# Uma história de ideias e ideais

Fundação de Rotarianos de São Paulo

RIOBRANCO

# Uma história de ideias e ideais

70
anos
Fundação de
Rotarianos
de São Paulo

Fundação de
Rotarianos
de São Paulo

## Diretoria / *Board of Directors* 2013/2016

**Nahid Chicani**
Presidente
*President*
RCSP - D 4610

**Ivo Nascimento**
1º Vice-Presidente
*1st Vice-President*
RCSP - D 4610

**Chucrallah Salem El Tayar**
2º Vice-Presidente
*2nd Vice-President*
RCSP - Norte - D 4430

**Rubens Hannun**
1º Secretário
*1st Secretary*
RCSP - Sul - D 4420

**Genesio Vivanco S. Sobrinho**
2º Secretário
*2nd Secretary*
RCSP - Santo Amaro - D 4420

**Mário Sérgio M. Cardoso**
1º Tesoureiro
*1st Treasurer*
RCSP - Oeste - D 4610

**Luis Eduardo Schoueri**
2º Tesoureiro
*2nd Treasurer*
RCSP - Leste - D 4430

## Conselho Superior / *Superior Council* 01/JUL/2013 - 30/JUN/2016

**Carlos Jerônimo da Silva Gueiros**
Presidente
*President*
RCSP - D 4610

**Antonio José da Costa**
Vice-Presidente
*Vice-President*
RCSP - Alto da Mooca
D 4430

**Samir Nakhle Khoury**
Secretário
*Secretary*
RCSP - Saúde - D 4420

### Conselho Fiscal / *Fiscal Council* 01/JUL/2013 - 30/JUN/2016

**Efetivos / *Permanents*:**
**Irineu de Mula** - RCSP - D 4610
**Salvador Strazzeri** - RCSP - Alto da Mooca - D 4430
**Flávio Farah** - RCSP - Interlagos - D 4420
**Suplentes / *Deputies*:**
**Annibal Antunes Júnior** - RCSP - Sudeste - D 4420
**Alberto Joaquim Alzueta** - RCSP - Jd. das Bandeiras - D 4610
**Antonio Gava Netto** - RCSP - D 4610

### Conselho de Presidentes / *Council of Presidents* 01/JUL/2015 - 30/JUN/2016

**Celso de Sampaio Amaral Neto**
RCSP - Sudeste - D 4420 - Presidente / *President*

**Maria Elisabeth W. Marcondes Torres**
RCSP - D 4610 - Vice-Presidente / *Vice-President*

**Daisy de Almeida Ribeiro**
RCSP - Leste - D 4430 - Secretária / *Secretary*

A Fundação de Rotarianos de São Paulo é uma instituição filantrópica, economicamente autossustentável, que desenvolve programas e ações educacionais em benefício da sociedade. Atua há 70 anos na área da educação, mantendo-se fiel aos princípios que levaram à sua criação e que estão condensados em sua Missão: "Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes".

É mantenedora de cinco instituições que vêm trazendo importante contribuição à educação brasileira:

**Colégio Rio Branco (CRB)**, reconhecido pela tradição e excelência em Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio, constrói seu projeto pedagógico sob o binômio acolher e educar crianças e jovens. Está presente em São Paulo e Cotia, por meio das unidades Higienópolis e Granja Vianna. www.crb.g12.br

**Centro Profissionalizante Rio Branco (Cepro)**, que oferece capacitação profissional a jovens da rede pública de ensino, com base na Lei da Aprendizagem. www.cepro.org.br

**Centro de Educação para Surdos Rio Branco (CES)**, voltado para o atendimento a crianças surdas, tendo como principal objetivo sua inclusão na sociedade. www.ces.org.br

**Faculdades Integradas Rio Branco (FRB)**, que atua no Ensino Superior, com inúmeros cursos de graduação e pós-graduação, além de cursos de extensão, formação tecnológica e ensino a distância. Conta com dois *campi*: Lapa e Granja Vianna. www.riobrancofac.edu.br

**Ensino a Distância Rio Branco (EAD)**, que desenvolve cursos e programas voltados para diferentes áreas do conhecimento, por meio de ambiente virtual de aprendizagem, acessível via internet. www.riobrancoead.edu.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo

# Apresentação

Orgulhosos de tudo que construímos e ratificando nossa visão de futuro, apresentamos neste livro a história dos 70 anos da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

É uma rica trajetória, na qual podem ser reconhecidos valores e princípios que se mantêm ao longo do tempo e que continuarão a caracterizar a instituição, por estarem incorporados às suas atividades e à orientação que se imprime a elas.

Deve ser salientado que esta história vitoriosa tem como protagonistas os fundadores, os presidentes da Diretoria, os membros dos Conselhos e Comitês, os rotarianos, ou seja, todos aqueles que contribuíram, voluntariamente, para o nosso desenvolvimento e continuam a fazê-lo. O mesmo papel cabe aos colaboradores da Fundação, de ontem e de hoje. São, portanto, muitas as pessoas a quem devemos a posição de destaque que ocupamos no cenário educacional e a reputação que conquistamos.

As ideias e os ideais relatados neste livro são a base sobre a qual estamos construindo a Fundação de Rotarianos de São Paulo do futuro. A experiência acumulada nestas sete décadas certamente nos fornece subsídios para seguir o caminho que traçamos e que estamos trilhando.

Sabemos que a caminhada é longa, mas, com a força, o compromisso e o talento das pessoas que participam deste grande projeto, seguiremos construindo soluções e contribuindo para que tenhamos um mundo melhor.

Somando-se ao nosso capital humano, o conhecimento que acumulamos e a segurança de nossos valores serão a chave para superarmos os desafios que teremos pela frente. Ao mesmo tempo, permitirão, cada vez mais, afirmarmos a Fundação como uma referência em sua área de atuação, renovando-a, ininterruptamente, para continuar obtendo sucesso em um ambiente em constante transformação.

Que venham mais 70 anos!

**Nahid Chicani**
Presidente da Diretoria

# Sumário


12 1926-1945
Os primórdios

26 1946-1955
Surge a Fundação de
Rotarianos de São Paulo

40 1956-1965
Um prédio à altura da instituição

52 1966-1975
Renovação e transformações

62 1976-1985
Oportunidades abertas na Granja Vianna

72 1986-1995
Estruturando-se para o crescimento

82 1996-2005
Sob o signo da modernização

96 2006-2015
Novos horizontes

110 2016 em diante
O futuro que se projeta

114 Linha do tempo

116 Versão em inglês

152 Pessoas que contribuíram para este livro

155 Bibliografia

157 Índice Onomástico

LICEU NACIONAL AO LEMME

1926-1945

# Os primórdios

Em 1926, ainda não existia a Fundação de Rotarianos de São Paulo e a ideia de criá-la nem sequer era cogitada. Mesmo assim, pode-se dizer que a sua história começa a ser construída ali, a partir do início das atividades do Colégio Rio Branco, do qual, vinte anos depois, passaria a ser mantenedora.

O Colégio nasceu a partir da iniciativa do professor Savério Cristofaro, um educador com ideias avançadas, que desfrutava de forte reconhecimento por sua competência e seu saber.

Savério já tinha uma carreira de destaque no magistério, como professor de Matemática da Escola Modelo anexa à Escola Normal de São Paulo, notabilizando-se pela adoção de novos métodos no ensino dessa matéria e de práticas pedagógicas modernas. A professora Maria Ângela Miorim, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), relata que ele não se limitava à sua atuação na sala de aula, buscando influir nos rumos da educação brasileira. Diz ela: "em 1924, com dez anos de experiência no magistério, apresentou à Sociedade de Educação algumas reflexões produzidas a partir da leitura de suas classes, da 'observação constante' de seus alunos. Em seu texto, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos profissionais adquiridos na prática pedagógica, reflete sobre a necessidade de

*Professor Savério Cristofaro: o fundador*

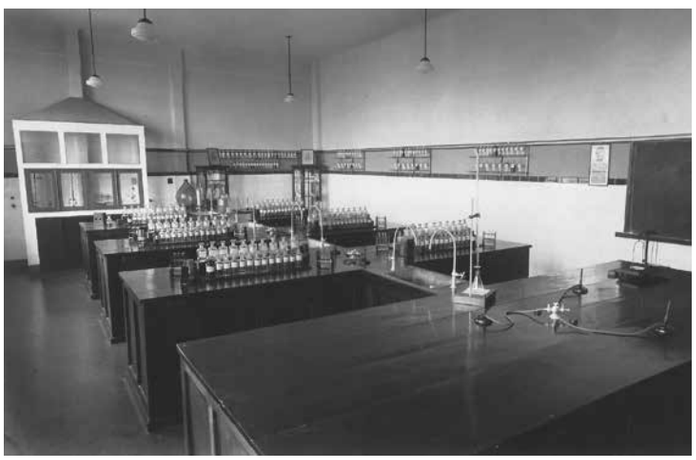
*Teacher Savério Cristofaro: the founder*

PER ASPERA AD ASTRA

ampliação de disciplinas teóricas na formação de professores".

Depois de ministrar aulas particulares para preparar estudantes para os exames de admissão – que na época eram o caminho para ingressar nos estabelecimentos do ensino oficial do Estado –, Savério criou seu próprio Curso Preparatório, atendendo a grupos de alunos em uma sala alugada no centro de São Paulo.

O passo seguinte, alinhado à sua meta de contribuir para a modernização do ensino, foi a criação do Instituto Rio Branco. O sonho de transformá-lo em um grande colégio, à altura das demandas de uma cidade pujante e em franco progresso como era a São Paulo daqueles tempos, deu passos largos para se tornar realidade em 1926. Foi quando, numa histórica reunião em 25 de setembro – comemorada desde então como a data de fundação do Colégio –, que se juntaram a Savério, para formar o Liceu Nacional Rio Branco, diversos outros profissionais ligados à educação, especialmente à Escola Normal de São Paulo. Entre eles, destacavam-se nomes como os de Antônio de Sampaio Dória, Roldão Lopes de Barros, Antonio Ferreira de Almeida Junior, Manuel Bergström Lourenço Filho e Guilherme Mehrbach.



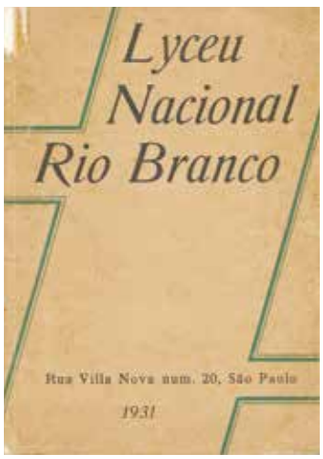
O local escolhido foi, primeiramente, a Rua Maria Antônia nº 52, na região de Higienópolis. Pouco tempo depois, em função das necessidades de ampliação, o Colégio mudou-se para a vizinha Rua Dr. Vila Nova, onde foram construídas instalações próprias, inauguradas em 1927 numa data muito simbólica: 7 de setembro.

Savério dedicou-se de corpo e alma ao Liceu, acumulando as funções de diretor e professor de Matemática. Ao mesmo tempo, seguia

*Laboratórios (no alto e à esquerda) e o museu do Colégio mostram a qualidade da estrutura que existia desde o início*

Colégio's *laboratories (top and left) and museum show that the quality of the structure was a reality since the beginning*

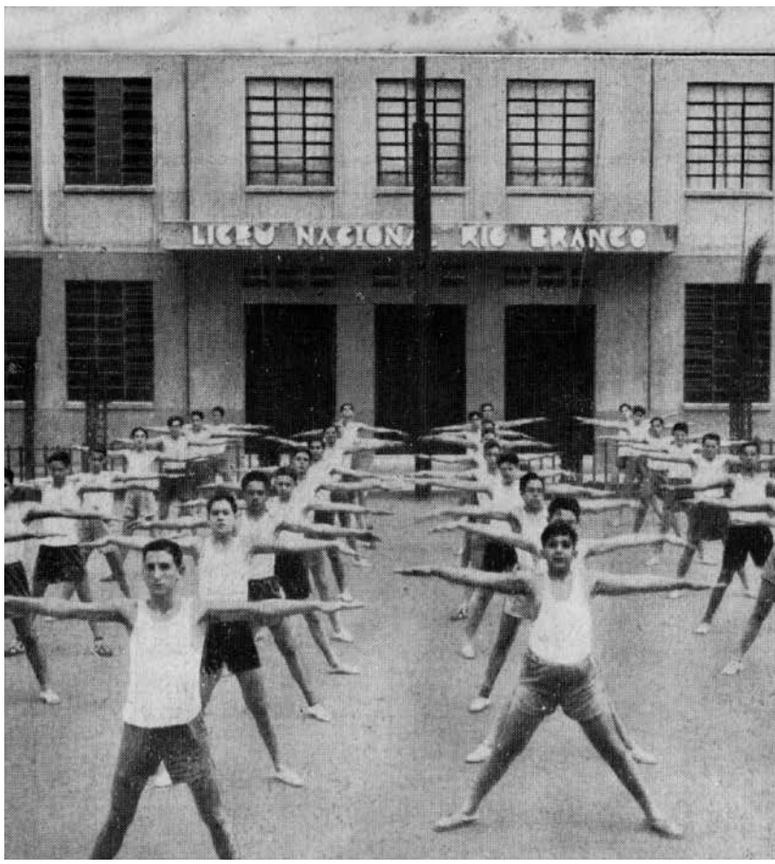
refletindo e participando de discussões sobre o ensino, o que o levou a publicar, em 1929, o livro *Como se aprende Arithmetica*. Como aponta Maria Ângela Miorim, "Na escolha do título do livro, o professor Savério já manifestava sua filiação ao ensino renovado e à 'arte de ensinar'. Não se trata de um livro sobre a ciência matemática. É um livro para 'aprender matemática'. A escolha do título foi inspirada em outras obras existentes que pretendiam dar respostas às duas questões centrais do debate educacional daquele período: Como ensinar? Como aprender?".




Sob a liderança de Savério Cristofaro, o primeiro ano letivo do Liceu foi 1927. O início foi auspicioso, com 765 alunos matriculados. Com uma equipe de professores de altíssimo nível – entre os quais os educadores que a fundaram – e uma orientação inovadora, a instituição logo viu crescer a sua reputação e seu prestígio, atraindo crescente número de alunos.

Testemunha dessa época, Brígida Abud Cury, de 103 anos, concluiu seus estudos no Liceu Nacional Rio Branco em 1931 e confirma a qualidade do corpo docente e do ensino que recebeu. Assim, enfatiza o legado deixado pela instituição: "Tudo o que o Rio Branco passa, a lição de vida, de respeito ao próximo, de compromisso com as outras pessoas, fica para sempre".

A linha adotada pela instituição



*Brígida Abud Cury, aluna do Colégio em seus primeiros tempos*

*Brígida Abud Cury studied at the Colégio in its early days*

é claramente explicitada em um prospecto de 1926/1927, que reforça a intenção de se basear nas práticas mais modernas: "É objetivo fundamental do Liceu instruir e, ao mesmo tempo, educar num ambiente acolhedor de plena saúde física e moral. Sem se escravizar a nenhuma fórmula de rígida metodologia, procura o Liceu assentar o seu ensino sobre os mais recentes e procedentes ditames da psicologia da infância e da adolescência, o que o leva a fugir à rotina e adaptar ao nosso meio e às nossas necessidades culturais as melhores conquistas da pedagogia moderna".

O trabalho educativo de perfil avançado era assim descrito em material de divulgação da escola: "Exigindo dos alunos um esforço compatível com sua idade e com suas condições psicofisiológicas, estudam-se-lhes as aptidões especiais, procurando adaptar-se-lhe um trabalho conveniente e bem estruturado. Ninguém é, assim, nos estudos do Liceu, forçado a dar mais do que aquilo que realmente é capaz de dar, mas conduzido a fornecer aquilo que realmente pode apresentar".

Com um grupo de professores renomados e um projeto inovador, o Liceu Nacional Rio Branco cresceu velozmente e, mais do que isso, tornou-se uma referência no ensino em São Paulo. Manteve essa condição mesmo quando, em uma perda muito sentida, o professor Savério veio a falecer precocemente em 1930.

Com seu exemplo e a estrutura montada, a escola prosseguiu em sua trajetória de sucesso, sem alterar os princípios que orientavam a sua atuação. Antônio de Sampaio Dória assumiu a direção, credenciado por sua experiência como professor e, especialmente, pela reforma do ensino que empreendera quando diretor da Instrução Pública do Estado de São Paulo.

*Liceu Nacional Rio Branco: instalações imponentes*

*Liceu Nacional Rio Branco: impressive premises*

*Primeiros tempos do Colégio: a bem equipada cozinha e as aulas de ginástica*

*Early times of the Colégio: the fully equipped kitchen and the gymnastics classes*

*Antônio de Sampaio Dória assumiu a direção, após o falecimento de Savério Cristofaro*

*Antônio de Sampaio Dória became principal after Savério Cristofaro's death*

A referência a essa reforma, capitaneada por Sampaio Dória, é importante para ressaltar a ligação do Rio Branco ao movimento de modernização do ensino desenvolvido nas primeiras décadas do século 20. A pesquisadora Valéria Antonia Medeiros, em tese de Doutorado defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, destaca que o Liceu foi uma espécie de "laboratório" de aplicação das propostas que seus fundadores conheceram em anos anteriores, sendo esta uma das razões primordiais de seu êxito.

"No Liceu Nacional Rio Branco, especialmente Sampaio Dória, Lourenço Filho e Almeida Junior realizaram – concretamente, cotidianamente – o projeto de uma pedagogia moderna defendida anos antes, em diversas ocasiões nas quais eles estiveram envolvidos. As trajetórias intelectuais e profissionais dos fundadores do Liceu, bem como o padrão de organização ali adotado, justificam a adesão quer de seus amigos, quer de uma parcela da elite política e econômica paulista, cuja confiança na instituição colaborou sobremaneira para mantê-la no rol das mais importantes instituições educacionais particulares de São Paulo".

Um dos aspectos em que se manifestava a postura inovadora da escola era na orientação profissional – da qual foi uma das precursoras no Brasil. Da mesma forma, o seu caráter laico reforçava essa condição, como mostra o prospecto de 1930: "O Liceu Rio Branco respeita as crenças de seus alunos, sejam quais forem, facilitando as suas práticas religiosas. Não permitirá, porém, em hipótese alguma, qualquer discussão sobre o assunto ou propaganda de qualquer seita dentro do estabelecimento".

Os cursos oferecidos inicialmente envolviam o Primário e o Secundário (ou Ginasial), com alunos em três modalidades: internos, semi-internos e externos. Em pouco tempo, surgiram, também, a Escola de Comércio e a Escola Normal.

O currículo era variado e incluía inúmeras disciplinas, algumas delas ministradas de forma adicional. Desse extenso programa faziam parte, por exemplo, os idiomas – que incluíam francês, inglês, alemão, grego e latim, além do português –, as artes e letras (música, desenho, pintura, declamação e literatura), atividades como datilografia e taquigrafia e outras.

As ideias que, pouco mais tarde, seriam reunidas no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (de 1932) já estavam presentes no Rio Branco, que tinha em Lourenço Filho e Almeida Junior dois entusiastas dos princípios dessa abordagem pedagó-

gica. Conhecido como Escola Nova, esse movimento começou a renovar a educação brasileira a partir dos anos 1930. Defendia, entre outros aspectos, uma visão mais moderna da forma de aprendizado da criança, baseada na ação e na experimentação, e a formação de mentes mais críticas, contrapondo-se ao formalismo do ensino então dominante.

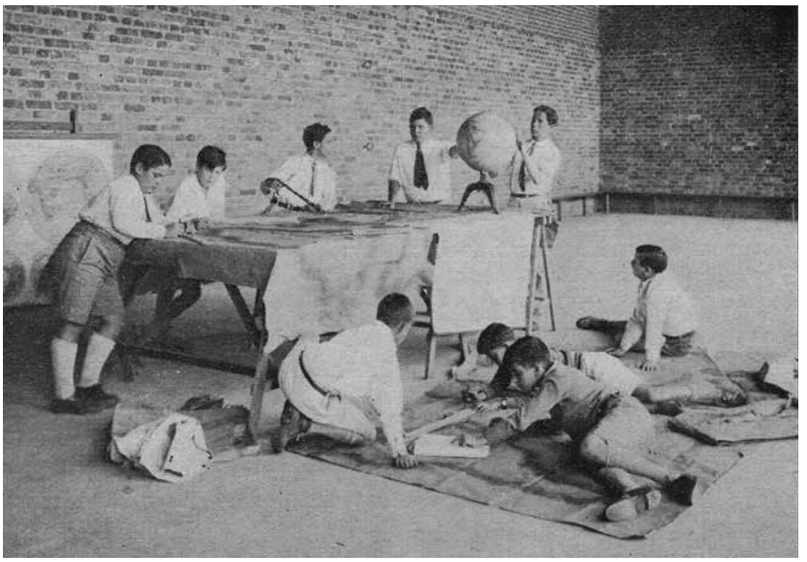
Particularmente na escola primária, tais princípios eram um importante diferencial da instituição, que a destacava em seu prospecto de 1930: "adotam-se, tanto quanto o permitam as circunstâncias, os mais modernos processos de ensino, os da Escola Ativa, dos quais a Escola Rio Branco é pioneira em São Paulo. O segredo de tais processos está em tirar o maior partido dos interesses naturais da criança, levando-a a observar, a associar e a exprimir, tudo de modo a que possa extrair de seu trabalho a maior vantagem educativa. Evitam-se as decorações estéreis, o trabalho fatigante e nocivo do aprendizado verbalista".

Na escola secundária não havia tanto espaço para inovações e experimentações, por conta da legislação que regia esse nível de ensino. O Rio Branco anunciava seguir o programa oficial do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, então a principal referência no país em termos de qualidade da educação. Porém, como aponta a pesquisadora Valéria Antonia Medeiros, "a diretoria do Liceu parece ter adotado, também, no ensino secundário, alguns elementos característicos da pedagogia moderna". Entre os aspectos para os quais ela chama a atenção estão a preparação para a vida social, e não somente para a sequência dos estudos, e a formação cívica, que a pesquisadora afirma estarem fundamentados na "pedagogia moderna" e no "ensino experimental e intuitivo".

*O museu do Colégio, nos primeiros tempos*

*The* Colégio's *museum, in the early days*

Os estudantes, com o estímulo à sua autonomia e iniciativa, tinham uma ativa vida social e cultural: publicavam seus próprios jornais e revistas, entre os quais *O Liceu* ou a revista *Rio Branco*; mantinham uma Associação Escolar para representá-los e promover diversas atividades culturais e sociais; participavam de competições e estavam atentos ao que acontecia à sua volta, na cidade, no Estado, no país e no mundo.



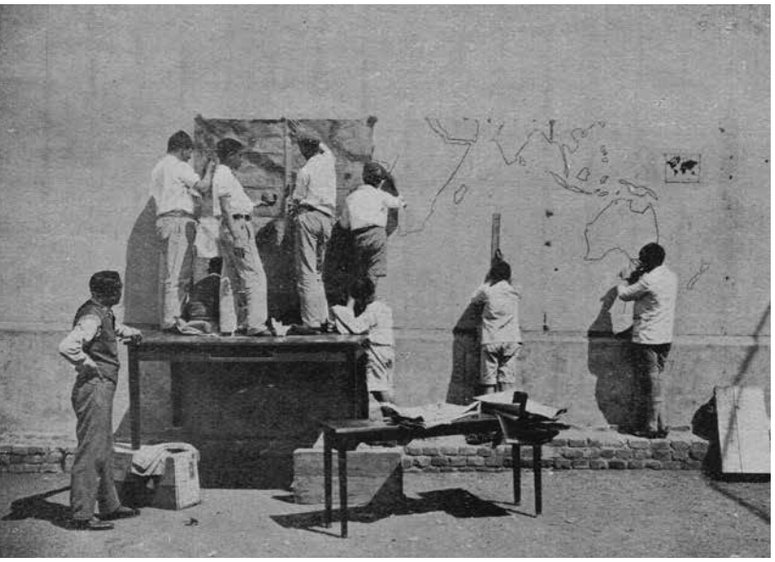
As características diferenciadas e avançadas do Colégio são destacadas pela ex-ministra da Educação Esther de Figueiredo Ferraz, em discurso proferido em sua posse na Academia Paulista de Educação no final dos anos 1990. Ela rememorou sua passagem pelo Rio Branco como aluna nessa época, descrevendo-o como "uma escola *diferente*, onde professores e alunos se deixavam contagiar por um clima de vibração, de entusiasmo, de renovação, de criatividade, de liberdade aliada à responsabilidade, tudo isso preparando *para a vida real pela própria vida aí vivida*, como então pontificavam os adeptos da então chamada *Escola Nova*".

Estando o projeto de uma escola inovadora consolidado e reconhecido, os anos 1930 foram de grandes progressos para o Rio Branco, finalizando com a criação, em 1939, da Faculdade Paulista de Direito, que funcionava à noite nas mesmas instalações do Colégio. Foi uma iniciativa de duração efêmera, sendo descontinuada no ano seguinte, com a transferência dos alunos para a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

O insucesso nessa iniciativa pode ser encarado como um presságio das dificuldades que viriam nos anos seguintes. Reformas no ensino impostas pelo governo, aliadas a medidas que impunham restrições à autonomia em estabelecer salários e valores de mensalidades, trouxeram sérios problemas ao Colégio, nos âmbitos pedagógico, administrativo e financeiro. A saída de alguns dos fundadores para se dedicar a outras atividades – em outras instituições educacionais ou no Ministério da Educação – foi outra importante perda.

O intervencionismo governamental levou, inclusive, à necessidade de mudança do nome da instituição, uma vez que o uso do termo "Nacional" foi proibido para escolas particulares. Primeiramente, passou a se chamar Liceu Rio Branco e, pouco depois, foi adotada a denominação Colégio Rio Branco.

Sampaio Dória comandava a escola nesse momento, com o afasta-



*Desde o início, adotavam-se os métodos mais modernos*

*From the beginning, the most modern methods were adopted*

mento dos antigos companheiros. Nessa condição, tinha o poder para tomar as decisões que melhor lhe conviessem. Já cansado, sem apoio do grupo inicial e sem que os seus herdeiros manifestassem interesse em se envolver na administração, deu início a um processo de redução das atividades. A Escola de Comércio foi fechada, o mesmo ocorrendo, em 1943, com o internato e o semi-internato. Na sequência, foi a vez da Escola Normal.

A possibilidade de fechamento do Colégio já era comentada por pais preocupados e pela sociedade em geral quando, em julho de 1945, essa medida foi oficializada pela Direção. Uma circular expedida ao fim do primeiro semestre, assinada por Omar Sampaio Dória – filho de Antônio –, comunicou o encerramento das atividades. A justificativa, como se lê ao final do comunicado, era o aumento dos custos sem a possibilidade de repassá-lo aos alunos. "Em vista das duas medidas governamentais, a primeira agravando em mais de 34% as despesas com os professores, e a segunda proibindo aumentar a renda do Colégio, não há outra solução além de encerrar as atividades", dizia o texto, que finalizava com a informação de que até o final do mês estariam à disposição dos pais as guias de transferência de seus filhos para outras escolas.

A surpresa e a indignação tomaram conta de pais, alunos, professores e funcionários. Eram mais de 1.600 estudantes a ficar sem escola e dezenas de profissionais sem os seus empregos. Personalidades influentes, políticos, jornalistas foram mobilizados e buscaram interferir, alunos e professores uniram esforços em busca de possíveis alternativas, mas as inúmeras tentativas de reverter a decisão dos proprietários foram infrutíferas. Tampouco houve êxito na formação de uma nova sociedade mantenedora para administrar o Colégio. Parecia não haver solução feliz à vista.

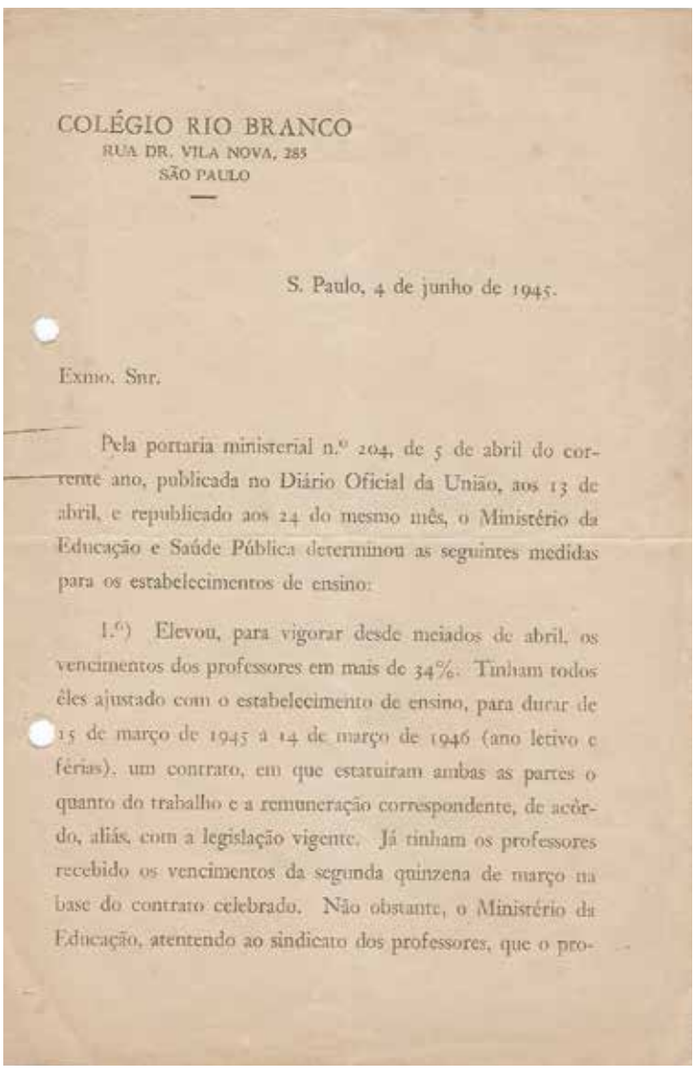
Porém, como diz um sábio provérbio chinês, onde há uma vontade, há um caminho. E o caminho para manter o Colégio Rio Branco

funcionando passava pelo senador e grande industrial José Ermírio de Moraes. Além de seus filhos ali estudarem, o que colocava o fechamento como um problema de ordem familiar para ele, era um homem que, no dizer do professor Nórton A. Severo Batista, possuía "a lucidez, a arguta visão dos problemas educacionais" e, junto a isso, uma capacidade de encontrar soluções práticas e objetivas para questões importantes.

José Ermírio de Moraes já havia procurado Sampaio Dória para demovê-lo da ideia de fechar o Colégio, sem sucesso. Estimulado por pais de alunos e pela comissão formada por professores e funcionários para estudar alternativas, o professor Carlos Cattony solicitou um encontro com o senador e foi atendido. O resultado da reunião foi relatado pelo professor Antônio Demóstenes de Souza Brito: "o Dr. José Ermírio deu seu apoio à Comissão e autorizou o professor Cattony e seus companheiros de Comissão a entrar imediatamente em contato com o Dr. Antônio Sampaio Dória, pondo à disposição numerário suficiente para o aluguel do prédio e a compra das instalações do Colégio Rio Branco".

Procurado, Sampaio Dória aceitou a oferta, vendendo o Colégio por 450 mil cruzeiros. O primeiro obstáculo estava transposto, mas havia outro: a venda não incluía o nome Rio Branco, que ele insistia em manter como sua propriedade. A abertura de uma nova escola, com novo nome, exigiria trâmites complexos e providências administrativas demoradas, o que tornaria impossível concluí-las em tempo hábil para o início do segundo semestre do ano letivo.

As ligações existentes entre vários professores do Rio Branco e o Colégio Pedro de Toledo levaram à ideia de propor ao professor Joaquim Thomaz de Aquino – dono daquela instituição – a criação de uma unidade em Higienópolis, para receber os alunos da escola que fechara. Proposta aceita, foi instalado o Departamento de Higienópolis do Colégio Pedro de Toledo, sob a direção do professor Roldão Lopes de Barros. Estava solucionado o problema de alunos, professores e funcionários.



COLÉGIO RIO BRANCO
RUA DR. VILA NOVA, 285
SÃO PAULO

S. Paulo, 4 de junho de 1945.

Exmo. Snr.

Pela portaria ministerial n.º 204, de 5 de abril do corrente ano, publicada no Diário Oficial da União, aos 13 de abril, e republicado aos 24 do mesmo mês, o Ministério da Educação e Saúde Pública determinou as seguintes medidas para os estabelecimentos de ensino:

1.º) Elevou, para vigorar desde meiados de abril, os vencimentos dos professores em mais de 34%. Tinham todos êles ajustado com o estabelecimento de ensino, para durar de 15 de março de 1945 a 14 de março de 1946 (ano letivo e férias), um contrato, em que estatuiram ambas as partes o quanto do trabalho e a remuneração correspondente, de acôrdo, aliás, com a legislação vigente. Já tinham os professores recebido os vencimentos da segunda quinzena de março na base do contrato celebrado. Não obstante, o Ministério da Educação, atentendo ao sindicato dos professores, que o pro-

Pouco depois, foi possível tornar o Colégio autônomo novamente, desvinculando-o do Pedro de Toledo e recuperando o nome original Rio Branco. Um decreto federal de 26 de março de 1946 oficializou a denominação Colégio Rio Branco, que se mantém até hoje.

O senador José Ermírio de Moraes não pretendia ser o dono do Colégio. Depois de uma inestimável colaboração para salvá-lo, decidiu que iria doá-lo. É em função dessa decisão que nasceria, logo depois, a Fundação de Rotarianos de São Paulo.

*A carta em que foi anunciado o fechamento do Colégio*

*The letter which communicated the closing of the* Colégio

curou e instou, agravou a cláusula do pagamento, em benefício de uma delas, mas à revelia e à custa da outra. Com esta ordem oficial de pagar o Colégio aos Professores mais de 34% do que fôra ajustado com êles, os estabelecimentos de ensino se viram na iminência de cessar suas atividades. E isto mesmo se sentiram obrigados a representar ao Governo da República, por intermédio do Sindicato dos Diretores na Capital do país.

2.º) Foi então que uma segunda portaria ministerial, a de n.º 204-A, com data de 5 de abril, mas publicada em 24 do mesmo mês, estabeleceu, para "minorar, no corrente ano, os encargos creados aos estabelecimentos de ensino particular", pela portaria n.º 204, *uma quota de inscrição para os exames finais*. Mas esta mesma permissão acaba de ser vedada em telegrama assim concebido:

> *"Comunico-vos fica proibida, de ordem expressa Sr. Ministro, cobrança qualquer nova contribuição alunos desse estabelecimento, além das anuidades prefixadas".*

Em vista das duas medidas governamentais, a primeira agravando em mais de 34 % as despesas com os professores, e a segunda proibindo aumentar a renda do Colégio, não há outra solução além da de encerrar as suas atividades.

Agradece o Colégio Rio Branco a confiança que V. S. nele depositou até hoje, e põe à disposição de V. S., no decorrer deste mês, a guia de transferência de seu filho.

Sinceramente,

OMAR DE SAMPAIO DORIA
(Diretor-Presidente)

Aulas de Judô no Colégio
Judo classes at the *Colégio*

Rio Branco Rugby Clube (no alto) e aulas de Natação: exemplos de práticas esportivas
Rio Branco Rugby Club (top) and swimming classes: examples of sports activities

# Tradição no esporte

*A prática esportiva desempenhou, desde o início das atividades do Colégio Rio Branco, um importante papel em seu projeto pedagógico. Com instalações adequadas, incentivo aos alunos, ótimos professores e uma orientação moderna, o Colégio sempre foi destaque nessa área.*

*Já em 1930, o prospecto da instituição destacava essa condição: "Em nossa Praça de Esportes, praticam os alunos, durante as horas de ginástica ou nas de recreio, toda espécie de jogos esportivos. Os internos, pensionistas e mesmo alguns grupos de externos mantêm vários quadros* [times] *de futebol, que disputam campeonatos entre si ou com outros colégios da capital ou do interior".*

*Em crônica que relembra sua passagem pelo colégio na década de 1930, o escritor Paulo Bonfim corrobora essa descrição, ao dizer que "No Rio Branco, jogávamos futebol num campinho de terra batida e disputávamos, na piscina recém-inaugurada, o 'Troféu Vigor' com o São Bento, o Mackenzie e a Escola Alemã. Treinávamos natação com o professor Edmur e, posteriormente, com o [Kanichi] Sato, que nos exercitava até mesmo em julho, à noite".*

*Na construção do prédio da Avenida Higienópolis, assim como em seus projetos de modernização posteriores, o espaço para o esporte sempre foi prioridade. Essa orientação ganhou peso especial no projeto da Unidade Granja Vianna, onde havia ampla área disponível. Como relata Fritz Francisco Johansen Jr. – vice-presidente da Diretoria da Fundação de 1975 a 1985 e secretário de sua Diretoria*

Ginástica Artística é uma das atividades oferecidas no Colégio
Artistic Gymnastics is one of the activities offered by the *Colégio*

Clube de Xadrez Rio Branco
Rio Branco Chess Club

*entre 1989 e 1996 –, José Ermírio de Moraes Filho (então presidente da Fundação) tinha planos ambiciosos para o local, pensando em uma escola com o perfil dos* campi *norte-americanos: "Por isso, foi feito investimento em campo de futebol, pistas de atletismo, piscina semiolímpica".*

*Tal preocupação também estava presente nas atividades do Lar Escola Rotary, onde, como narra Herbert de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Club de São Paulo no momento em que se criou a Fundação e posteriormente membro da sua Diretoria em várias gestões, "em 1951 foi iniciada a construção da piscina, com o duplo fim de facilitar o trabalho higiênico do banho diário e propiciar o benéfico exercício da natação".*

*Participando ativamente de torneios intercolegiais, o Colégio teve, ao longo do tempo, grande destaque nessa área, sendo pioneiro na adoção de métodos modernos em diversas modalidades. Um exemplo marcante de sua atuação diferenciada foi a criação do Rio Branco Rugby Clube, na década de 1970, por iniciativa dos alunos. Esse esporte ganhou grande importância no Colégio, a ponto de ter sido uma equipe de rugby a primeira a representá-lo fora do país, em uma viagem à Argentina em 1982. O clube foi um dos pioneiros do esporte no Brasil e, mesmo independente, mantém sua forte ligação com o Colégio, que está presente em seu nome, valores, história, cores e símbolos, inclusive com a participação nas aulas de rugby ministradas atualmente aos alunos, como atividade extracurricular.*

# Ata da 1ª Sessão da Constituição da Fundação de Rotarianas de São Paulo

Aos treis dias do mês de outubro de 1946, na residencia do rotariano Oscar F. Muller Carvellas, à Rua Afonso de Freitas nº 523, reuniram-se em 1ª sessão para a constituição da Fundação de Rotarianas de S. Paulo os Snrs. Dr. Alvaro Machado, presidente da Comissão de Serviços á Comunidade, Snrs. Marcos Gaspariam, Francisco Silva Vilella e Antonio A. Macedo, membros da Comissão de Assistencia a Menores, Oscar Rodrigues Muller Carvellas e Paulo Reis Magalhães, da Comissão de Assistencia Social - comissões designadas pelo Conselho Diretor do Rotary Clube de S. Paulo - e mais os seguintes rotarianos: Francisco Klingler, Nino Vianna, Jose Ermirio de Moraes, Luiz D. Reid, Antonio Bakedela, Abilio Brenha da Fontoura, Pedro M. Pereira de Queiroz e Rodolpho Ortenblad.

Aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Alvaro Machado, que convidou a mim para secretario, foi explicado pelo mesmo a finalidade da reunião, que téra de concretisar a ideia apresentada a 1ª assembléa de 6 de Agosto ultimo, do Rotary Clube, pelo rotariano Marcos Gaspariam, presidente da Comissão de Assistencia a Menores, de se organisar um asilo ou educandario para crianças desamparadas.

Continuando na presidencia, o Dr. Alvaro Machado ofereceu a palavra á quem quizesse usa-la.

Com a palavra, o Dr. José Ermirio de Moraes

[illegible] a finalidade da Fundação, p[illegible]
[illegible] Ensino pri[illegible]
[illegible]

1946-1955

# Surge a Fundação de Rotarianos de São Paulo

Muito ativo no Rotary Club de São Paulo, do qual viria a ser presidente no período 1949-50, o senador José Ermírio de Moraes viu como caminho natural transferir à instituição a propriedade do Colégio Rio Branco. Mas havia um forte empecilho a essa iniciativa: entre os princípios defendidos, internacionalmente, pelo Rotary estava o de não ter atividades que gerassem encargos permanentes e que implicassem a transferência de ônus de qualquer natureza às gestões seguintes.

Mesmo antes dessa intenção de José Ermírio de Moraes, já havia debates dentro do Rotary Club de São Paulo, liderados por Herbert de Arruda Pereira (então presidente do clube), para a criação de uma fundação dedicada à educação. Tais debates haviam sido motivados pela

*Pai e filho: o senador José Ermírio e José Ermírio de Moraes Filho*

*Father and son: the senator José Ermírio and José Ermírio de Moraes Filho*

*Herbert de Arruda Pereira: presidente do Rotary Club de São Paulo quando a Fundação foi criada*

*Herbert de Arruda Pereira: president of Rotary Club de São Paulo when the* Fundação *was created*

*Álvaro Machado, o primeiro presidente da Diretoria da Fundação*

*Álvaro Machado, the first president of the Board of Directors of the* Fundação

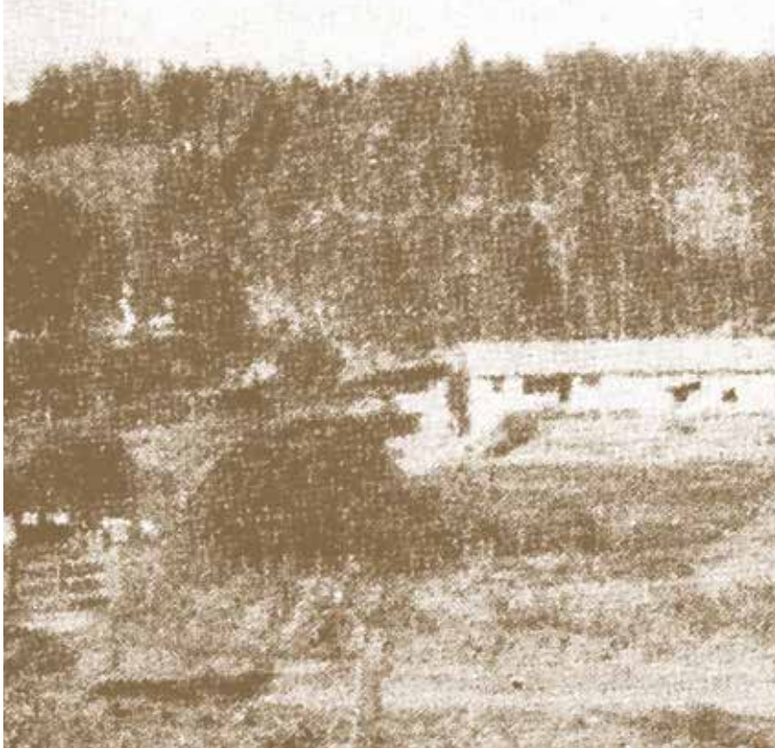
existência de outra instituição que se pretendia associar ao Rotary. Tratava-se de uma escola em Cotia (SP), na região da Granja Vianna, voltada para crianças carentes, que oferecia o ensino primário e introdução à formação profissional, além de assistência social. Mantida por dois ativos rotarianos, os irmãos Niso e Genuino Vianna, a escola vinha crescendo e ampliando seu importante papel social na região, o que tornara mais complexa e custosa a sua administração. Com a colaboração recebida de vários companheiros do Rotary Club de São Paulo, que doavam tempo e dinheiro para a escola, os irmãos Vianna perceberam que a iniciativa poderia ter alcance muito maior. Daí surgiu a ideia de rebatizá-la como Lar Escola Rotary e de transferi-la para o clube. Mas, como mencionado, havia restrições à participação do Rotary em atividades desse gênero.

A ideia de criar uma fundação que pudesse cuidar tanto do Colégio Rio Branco quanto do Lar Escola Rotary pareceu, para alguns rotarianos, ser uma solução. Entretanto, a ideia não ganhou a força esperada, porque já existia a Fundação Rotária, de âmbito mundial, destinada a apoiar iniciativas de melhoria da saúde, da educação e do combate à pobreza. Muitos consideravam que deveria ser dada prioridade a essa instituição, que desenvolvia projetos com grande alcance social e que, embora criada 30 anos antes, só nessa época começara a tomar corpo.

Discutido na Comissão de Serviços à Comunidade do Rotary Club de São Paulo, presidida por Álvaro Machado – que, pouco depois, seria escolhido como o primeiro presidente da Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo –, o tema suscitou intensos debates. A situação é resumida em relato de Herbert de Arruda Pereira, em cuja gestão como presidente do Rotary Club de São Paulo foi instituída a Fundação: "Desejavam, entretanto, esses mesmos rotarianos de São Paulo, realizar algo mais concreto, de durabilidade indefinida, com prestação diária de

*O Lar Escola Rotary, nos seus primeiros tempos*

*The* Lar Escola Rotary, *in its early days*



serviços, que marcasse indelevelmente o cunho rotário (...) À medida que as sugestões eram apresentadas por um e estudadas por muitos, os entraves eram apontados e sustentados por vários companheiros, que defendiam a tese bem razoável – não sendo o Rotary uma sociedade beneficente, não pode nem deve tomar responsabilidades desse gênero."

Rotariano atuante, Paulo Reis de Magalhães corrobora essa visão, em carta em que deu seu testemunho sobre a época, ressaltando que as divergências não estavam ligadas aos méritos dos projetos que se buscava associar ao clube. Diz ele: "Nós, do Conselho Diretor [do Rotary Club de São Paulo], tínhamos a função de procurar uma solução, ao mesmo tempo em que procurávamos moderar as opiniões conflitantes. Uma coisa é certa e é preciso deixar bem clara: as divergências eram, todas, de natureza subjetiva, ligadas a princípios do Rotary, que se defendiam de forma que julgo exagerada. No campo material, econômico-financeiro, o desprendimento era total e não havia qualquer restrição à grande obra, cujo contorno começava a aparecer – a Fundação de Rotarianos de São Paulo".

Nesse ambiente, a iniciativa de criar a Fundação de Rotarianos de São Paulo foi levada adiante por um grupo de 20 associados do Rotary Club de São Paulo, que assumiram a responsabilidade por ela, evitando criar uma situação que pudesse gerar embaraços. A preposição "de" no nome da Fundação – sem o artigo definido "os", que indicaria que pertencia a todos os rotarianos – reflete o fato de ser, no princípio, uma iniciativa pararrotária, de um grupo de rotarianos. Mas, como o primeiro Estatuto já demonstrava, as portas da Fundação sempre estiveram abertas para a participação de mais rotarianos. Ali estava registrado que os sucessores dos primeiros membros não seriam filhos ou familiares, e sim outros rotarianos, garantindo a continuidade do espírito de Servir. E foi isso que ocorreu. Como destaca Nórton Batista no livro comemorativo *Há muito ainda por fazer*, esses pioneiros logo receberiam a companhia de muitos outros, "colaborando ativamente com ela, prestando serviços relevantes, como Armando de Arruda Pereira, Adalberto Bueno Netto, Francisco Garcia Bastos e Leandro Dupré".

Foi no dia 3 de outubro de 1946, em uma reunião na casa de Oscar Reynaldo Müller Caravellas, que se definiu a estrutura final da Fundação, que já nasceria com dois importantes empreendimentos sob a sua responsabilidade: o Colégio Rio

*Os irmãos Niso e Genuino Vianna, criadores do Lar Escola Rotary*

*The brothers Niso and Genuino Vianna, who created the* Lar Escola Rotary

Branco, doado pelo senador José Ermírio de Moraes, e o Lar Escola Rotary, que daria continuidade aos trabalhos desenvolvidos por Niso e Genuino Vianna.

A ata dessa reunião registra que o objetivo da Fundação era avançar na concretização da ideia de se organizar "um asilo ou educandário para menores desamparados", a partir do que já faziam os irmãos Vianna, e que, por proposta de José Ermírio de Moraes, exploraria o colégio por ele doado, com a finalidade precípua de oferecer "todas as formas de ensino, sem intuito lucrativo, visando apenas a crescente elevação do padrão de ensino em nosso país".

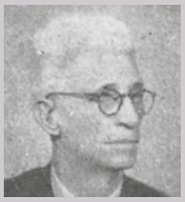
A ata também informa que a instituição recebeu de Niso Vianna um terreno de 4 mil m² na Rua do Comércio, no bairro de Indianópolis – posteriormente substituído por outro terreno em Cotia (SP), como se verá mais adiante –, "para a instalação do Lar Escola Rotary", assim como fundos em dinheiro, doados por José Ermírio de Moraes, Marcos Gasparian e Oscar Caravellas.

Como primeiro presidente, foi eleito Álvaro Machado, tendo Marcos Gasparian e Niso Vianna respectivamente como 1º e 2º vice-presidentes. Completavam a Diretoria Luiz Lawrie Reid (1º secretário), Paulo Reis de Magalhães (2º secretário), Oscar Caravellas (1º tesoureiro) e Francisco da Silva Villela (2º tesoureiro).

Na reunião seguinte, discutiu-se e aprovou-se o Estatuto da Fundação, a partir de texto elaborado previamente por Marcos Gasparian, que havia sido encarregado dessa tarefa pelo presidente Álvaro Machado. Nele estavam consignados os seus principais objetivos, o primeiro dos quais era criar um estabelecimento para "abrigar e educar menores desprotegidos, até quatorze anos, ministrando-lhes ensino primário e profissional, educação física, assistência médica e religiosa, encaminhando-os para se tornarem cidadãos úteis à sociedade e à pátria". O segundo objetivo – que já revelava como os fundadores olhavam para longe e tinham uma visão ampla da educação – era manter o colégio e ministrar "dentro das possibilidades, o ensino teórico e prático de todas as

# Os 20 Fundadores / *The 20 Founders*

Abilio Brenha da Fontoura


Antônio Bardella

Francisco da Silva Villela

Luiz Ferreira Pires

Oscar Reynaldo Müller Caravellas

Adriano Seabra Fonseca

Antônio de Souza Noschese

Francisco Klinger

Luiz Lawrie Reid

Paulo Reis de Magalhães

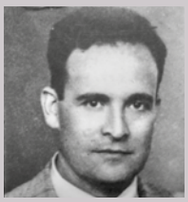
Álvaro Machado

Domingos Mormanno

José Ermírio de Moraes

Marcos Gasparian

Pedro Monteiro Pereira de Queiroz


Antônio Augusto de Macedo

Eurico Branco Ribeiro

Kristian Orberg

Niso Vianna

Rodolpho Ortenblad

*Reunião do Rotary Club de São Paulo, com a presença de diversas pessoas que participaram da criação da Fundação ou que contribuíram para a sua evolução*

*Meeting at Rotary Club de São Paulo, with the presence of people who took part at the creation of the* Fundação *or contributed to its evolution*

*Em pé/Standing: Carlos Pacheco Fernandes, Levindo Lopes, Leandro Dupré, Francisco Garcia Bastos, Horácio Graça Ceppas, Álvaro Machado, Hermínio Gomes Moreira, Francisco Cruz Maldonado. Sentados/Sitted: Izidro Pedro dos Santos Costa, Armando de Arruda Pereira, Pierre Cahen, Affonso Vidal, Nicolau Filizola, Ari Fachada*

matérias e disciplinas do jardim de infância, cursos primário, ginasial, colegial, clássico, científico, técnico, universitário e de todas as formas de ensino, oficializadas ou livres".

A escritura de constituição foi lavrada dias depois, em 22 de novembro de 1946. O Registro da Fundação como pessoa jurídica foi efetivado no dia 29 de novembro – data que passou a ser comemorada, desde então, como o aniversário da instituição.

Os anos seguintes foram de muito trabalho, para cumprir os objetivos a que a Fundação havia se proposto.

Em pouquíssimo tempo, os resultados começaram a aparecer. O Lar Escola Rotary tornou-se uma realidade, sendo inaugurado, oficialmente, em março de 1947. O terreno de Indianópolis doado por Niso Vianna para a sua instalação fora considerado pouco apropriado para a finalidade e ele, em mais um gesto de grandeza, trocou-o por outro de sua propriedade, localizado em Cotia, no quilômetro 24 da Rodovia Raposo Tavares, onde mantinha a já citada escola para crianças carentes.

Com quase 100 mil m², a área possuía algumas pequenas construções. Em relatório elaborado ao final da sua gestão (1946-1947) como presidente do Rotary Club de São Paulo, Herbert de Arruda Pereira informava que o Lar Escola Rotary possuía um grande edifício, onde havia acomodações para a moradia de uma professora, salas de aula, refeitório, cozinha e outras instalações. "Nesse prédio damos instrução primária e alimentação a 140 crianças pobres residentes nos arredores e a 40 adultos, homens e mulheres, que à noite

vão ser alfabetizados", relatou.

Investimentos significativos possibilitaram, rapidamente, construir e implantar diversas benfeitorias, incluindo um local para consultório médico e dentário, que teve forte impacto social, sendo muitas vezes, o primeiro contato dos alunos com cuidados especializados com sua saúde. Também fizeram parte desse esforço para dotar o local de uma ótima estrutura a instalação de oficinas, casas para funcionários, espaços para a criação de pequenos animais e para a plantação de hortaliças e árvores frutíferas, assim como um campo para a prática de esportes.

As melhorias eram constantes. Ainda no final de 1947, seria lançada a pedra fundamental do abrigo de menores, que permitiria aos alunos mais carentes morar no Lar Escola Rotary enquanto ali estudassem. Outras obras e reformas seriam realizadas na sequência, muitas vezes a partir de doações de rotarianos.

Em pouco tempo, a partir de tratativas com o governo estadual, com o apoio do Rotary International, foi estabelecida uma parceria muito positiva, que permitiu ampliar o alcance social e educacional dessa iniciativa: o resultado foi a instalação, no local, de um grupo escolar rural.

*Professor Carlos Cattony, diretor do Colégio por um ano*

*Teacher Carlos Cattony, principal of the* Colégio *for a year*

Enquanto isso, o Colégio Rio Branco prosseguia em sua trajetória de crescimento e aprimoramento, estando consolidado como uma das referências em educação privada no país. O professor Carlos Cattony assumiu a Direção, após a saída de Roldão Lopes de Barros por motivos de saúde, e um ano depois foi

*Rotarianos com importante papel na história da Fundação*

*Rotarians who played an important role in the history of the* Fundação

*Armando de Arruda Pereira, Paulo Reis de Magalhães, Nicolau Filizola, Herbert de Arruda Pereira*

substituído pelo professor João Baptista Damasco Penna. O caminho e os princípios que vinham sendo seguidos desde o início foram mantidos, contando com o apoio da Fundação para os investimentos em ampliação e modernização. A crise, que se anunciara com a decisão da antiga administração de fechar o Colégio, não chegou a ter força. Como registra o livro *Fundação de Rotarianos de São Paulo: 1947-1960*, "dois anos após, havia o Rio Branco vencido a crise em que se debatia. Voltava à situação que usufruíra, por vários anos".

Hoje membro do Conselho Superior da Fundação, Marcos Paulo de Almeida Salles, que ingressou no Rio Branco em 1951, após prestar exame de admissão, e ali estudou até 1958, relata que o prestígio da instituição era elevado e que despertava forte atração entre os pais e os potenciais alunos. Entre os diferenciais, segundo ele, estavam a ótima estrutura, o corpo de professores de alto nível e o fato de ser um colégio laico. "Dois primos meus estudavam lá e eu tinha muita vontade de entrar também. O Colégio era muito bem administrado e os professores eram muito bem selecionados. O curso primário era muito bom, comandado pela professora Soledad Santos", recorda. As instalações esportivas são outro aspecto que Marcos Paulo Salles ressalta: "no fundo, havia uma piscina semiolímpica e no local onde hoje está o Teatro do SESI (Serviço Social da Indústria) ficava a

*João Baptista Damasco Penna: diretor do Colégio por muitos anos*

*João Baptista Damasco Penna: principal of the Colégio for many years*

*Grupo de professores do Colégio*

*Group of teachers of the Colégio*

área para práticas esportivas, conduzidas pelo professor João Chiaratti".

As instalações da Rua Dr. Vila Nova, no entanto, foram a causa de grandes preocupações nessa década. Os imóveis utilizados pelo Colégio eram alugados e, em meados dos anos 1950, foram vendidos: um para o Governo do Estado e outro para o SESI. Após uma busca infrutífera por imóveis na mesma região, que fossem capazes de abrigar as atividades do Rio Branco, foi tomada a decisão de comprar um terreno e nele construir um prédio próprio e com as características adequadas às necessidades escolares. Uma Comissão especialmente formada encarregou-se da tarefa e logo encontrou uma área na Avenida Higienópolis, de propriedade de João Baptista Leme do Prado. Com 4.700 m² e uma topografia ideal para a construção, o terreno foi adquirido.

## O desafio agora era erguer o prédio.

*Acima e na página anterior, lançamento da pedra fundamental do Edifício Rotary*

*On top and in the previous page, laying of the cornerstone of the Rotary Building*

O escritório de engenharia de Leandro Dupré se encarregou dos estudos e projetos, apresentando-os à Prefeitura. Começavam as dificuldades de ordem burocrática: o processo de aprovação foi lento e repleto de idas e vindas, com a imposição de uma série de exigências e restrições. Superada essa etapa, a construção se iniciou. A pedra fundamental foi lançada em 1953, quando já estavam concluídos os estudos de solo e a colocação dos alicerces.

Mas logo surgiria o problema seguinte: obter recursos para uma obra de tão grande porte. Seriam 14 mil m² de área construída, em cinco andares, além de térreo e subsolo. As instalações envolveriam grande número de salas de aula; uma biblioteca com capacidade para 80 mil volumes, uma seção especializada em recortes e mais salas de consulta e de leituras; diversos laboratórios; um Departamento de Ciências Experimentais; um teatro com 500 lugares; quadras de esporte; vestiários; áreas para recreio e cantina; áreas administrativas e muito mais. Para as atividades da Fundação e dos Rotary Clubs estavam reservados os dois últimos andares, onde haveria um salão de festas capaz de receber, à época, 1.000 pessoas.

Os desafios, que pareciam insuperáveis, foram sendo vencidos. O Colégio Rio Branco e a Fundação de Rotarianos de São Paulo avançavam. O novo prédio abriria uma nova página nessa história.

*Uma ampla variedade de publicações era produzida para diversos objetivos*

*A wide range of publications was produced for different targets*

O presidente do Rotary International (2011-2012), Kalyan Banerjee, em visita ao Centro de Educação para Surdos Rio Branco
The president of Rotary International (2011-2012), Kalyan Banerjee, visiting the *Centro de Educação para Surdos Rio Branco*

A Fundação na Convenção de Rotary International em New Orleans, em 2011
The *Fundação* at the Rotary International Convention in New Orleans, in 2011

# Compartilhando o ideal de Servir

*Criada por um grupo de rotarianos, a Fundação de Rotarianos de São Paulo é uma instituição pararrotária. É, assim, autônoma em relação aos Rotary Clubs, desenvolvendo suas ações de maneira independente, baseada no seu planejamento estratégico e respeitando a sua Missão, sua Visão e seus Valores.*

*Entretanto, é necessário ressaltar que, por ser resultado da iniciativa de um grupo de 20 rotarianos e por contar com a participação ativa de presidentes e ex-dirigentes dos Rotary Clubs da área metropolitana de São Paulo em seus órgãos diretivos e consultivos, existem fortes vínculos entre as instituições, a começar pela coincidência de muitos valores e princípios.*

*O primeiro governador de distrito do Rotary a assumir a presidência da Diretoria da Fundação, Eduardo de Barros Pimentel, detalha esse alinhamento. "Uma das coisas que sempre me impressionou na Fundação é o espírito de servir e dar de si, que é muito rotariano, que é voluntário", diz ele, que considera que ambas as instituições seguem o princípio de que não é possível fazer um bom trabalho sem reunir um grupo de bons profissionais que colaborem entre si, trocando informações e experiências – o que enriquece a todos e ao trabalho. "Decisões formuladas pelo grupo não são ordens, mas compromissos de todos. Isso se encontra permeado em toda a Fundação", explica.*

*As sinergias obtidas são valiosas. A força do nome Rotary e a sua presença disseminada no Brasil e no exterior trazem grandes benefícios para a Fundação, tanto pelo lado da abertura de oportunidades e facilidade de relacionamentos com profissionais e institui-*

O presidente de Rotary International (2014-2015), Gary Huang, com sua esposa Corina, homenageados por Nahid Chicani, durante visita a São Paulo
The Rotary International president (2014-2015), Gary Huang and his wife Corina, honored by Nahid Chicani, during a visit to São Paulo

Encontro Missão e Visão, em 2014: oportunidade de integração
Mission and Vision Meeting, in 2014: an opportunity for integration

*ções, quanto pela possibilidade de contar com o apoio e o trabalho voluntário de rotarianos nas suas atividades.*

*Ao mesmo tempo, a Fundação é motivo de grande orgulho para o Rotary International, cujos presidentes, por diversas vezes, elogiaram suas ações e seus resultados, tanto em suas visitas ao Brasil quanto em eventos no exterior. Em maio de 2012, por exemplo, Kalyan Banerjee, então presidente, destacou as iniciativas da Fundação durante a Convenção do Rotary International realizada em Bancoc, na Tailândia, ressaltando que se tratava da maior obra de uma instituição rotária na área educacional em todo o mundo.*

*Foi a partir de 2010 que a visibilidade da Fundação aumentou nesse âmbito, com a sua participação ativa nas Convenções do Rotary International. Na edição de 2015, realizada em São Paulo, houve mais uma dessas oportunidades, alcançando milhares de rotarianos de todo o mundo que estavam presentes no encontro. Chamaram a atenção as atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação para Surdos Rio Branco, apresentadas na Sessão Plenária da Convenção por Sabine Antonialli Arena Vergamini, diretora da instituição, e pela ex-aluna e professora surda Thaís Ferreira. Da mesma forma, a performance do Coral Rio Branco foi destaque na ocasião.*

*Pela abrangência e pelos resultados de seu trabalho, que se tornam cada dia mais conhecidos, a Fundação converteu-se em objeto de* benchmarking, *recebendo frequentes visitas de presidentes do Rotary International, de autoridades rotárias e organizações pararrotárias, interessadas em aprender com a sua experiência.*

# EDIFÍCIO ROTARY

1956-1965

# Um prédio à altura da instituição

A Fundação de Rotarianos de São Paulo inicia sua segunda década de existência tendo um grandioso projeto em andamento, que a faria mudar de patamar, tanto no plano simbólico – com uma sede que representava um marco concreto de sua importância – quanto no operacional, podendo reunir, com as melhores condições, o Colégio Rio Branco e outras atividades a que se dedicava. Era o Edifício Rotary.

Em 1955, ao concluir seu segundo mandato na presidência da Diretoria da Fundação, assumindo o comando do seu Conselho Deliberativo, o senador José Ermírio de Moraes entregou para o sucessor, Marcos Gasparian, uma construção em franco progresso e com seus

aspectos financeiros e burocráticos bem equacionados.

"Muita gente colaborou na construção do prédio, como Leandro Dupré e Herbert de Arruda Pereira. Pelo que me lembro, só pagamos material, não foi cobrado nada de mão de obra", conta Nelson Abbud João, destacado rotariano e então a cargo da contabilidade da Fundação.

A obra prosseguiu, superando todos os obstáculos que surgiram, e os contornos do Edifício logo se incorporaram à paisagem da larga e bem arborizada Avenida Higienópolis.

Foram necessários alguns anos ainda para a sua conclusão, pois era um projeto complexo e que demandou recursos superiores ao que havia sido inicialmente previsto. Como salienta Nórton Batista, que em 1956 assumira a Direção-Geral do Colégio, o grupo que compunha a Fundação bem sabia "o que houve de ser feito, dia a dia, mês a mês, ano a ano, para que aquele sonho de cimento armado (...) pudesse ser concretizado".

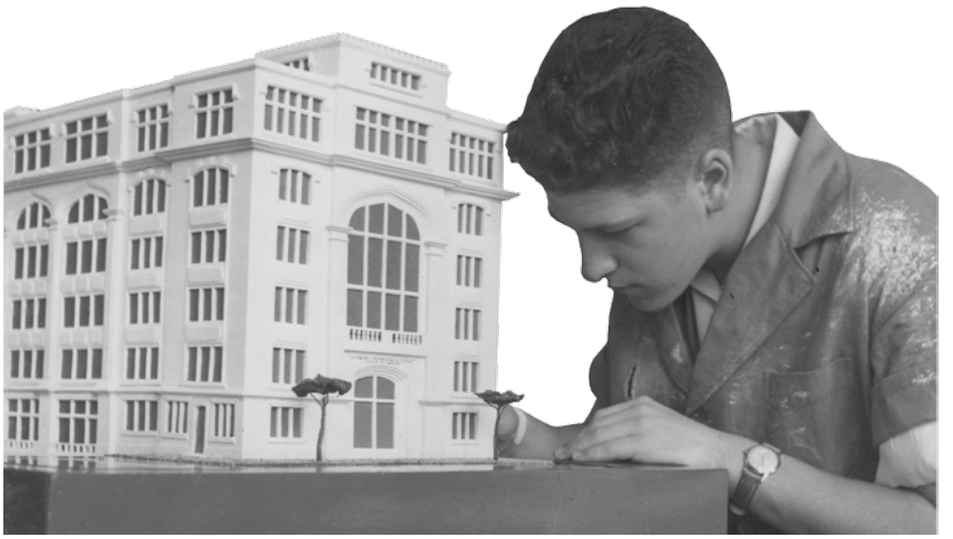
Finalmente, em 1960, o novo prédio estava em condições de ser utilizado, sendo este o seu primeiro ano letivo. Ainda havia necessidade de finalizar algumas etapas da obra, mas a pressão dos novos proprietários para que fossem entregues os imóveis da Rua Dr. Vila Nova levou à decisão da mudança, que foi muito bem aceita por pais, alunos, professores e funcionários.

*Marcos Gasparian, presidente da Diretoria quando o Edifício Rotary foi inaugurado*

*Marcos Gasparian, the president of the Board of Directors when Rotary Building was opened*

A inauguração formal do Edifício Rotary, porém, ainda demoraria alguns meses.

A cerimônia inaugural, em 22



*A maquete do Edifício Rotary*

*Rotary Building's model*

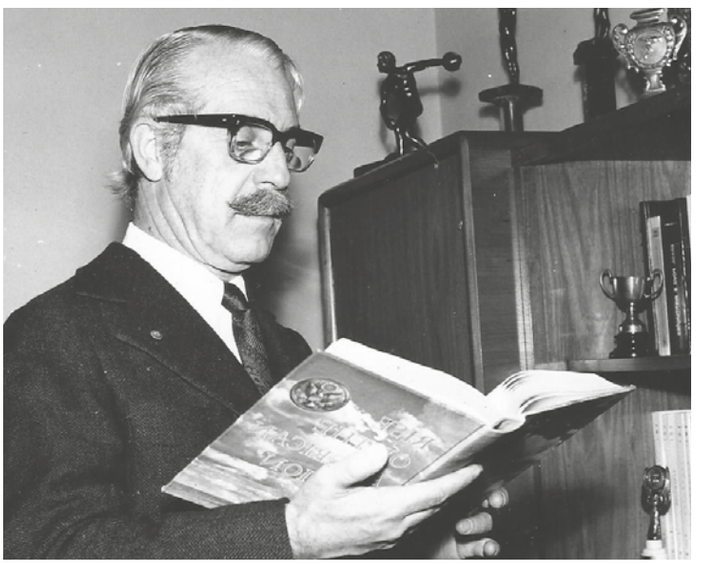
de outubro do mesmo ano, foi um dia especial, descrito por Nórton Batista da seguinte maneira: "O dia amanhecera claro, com sol forte, prenunciando calor no período da tarde. Desde cedo, pessoas se aglomeravam naquele trecho final da Avenida Higienópolis, próximo ao mirante do Pacaembu. Curiosas, buscavam saber a razão daquelas radiopatrulhas, das diversas viaturas do Exército e de contingentes armados da Força Pública, de prontidão pelas cercanias".

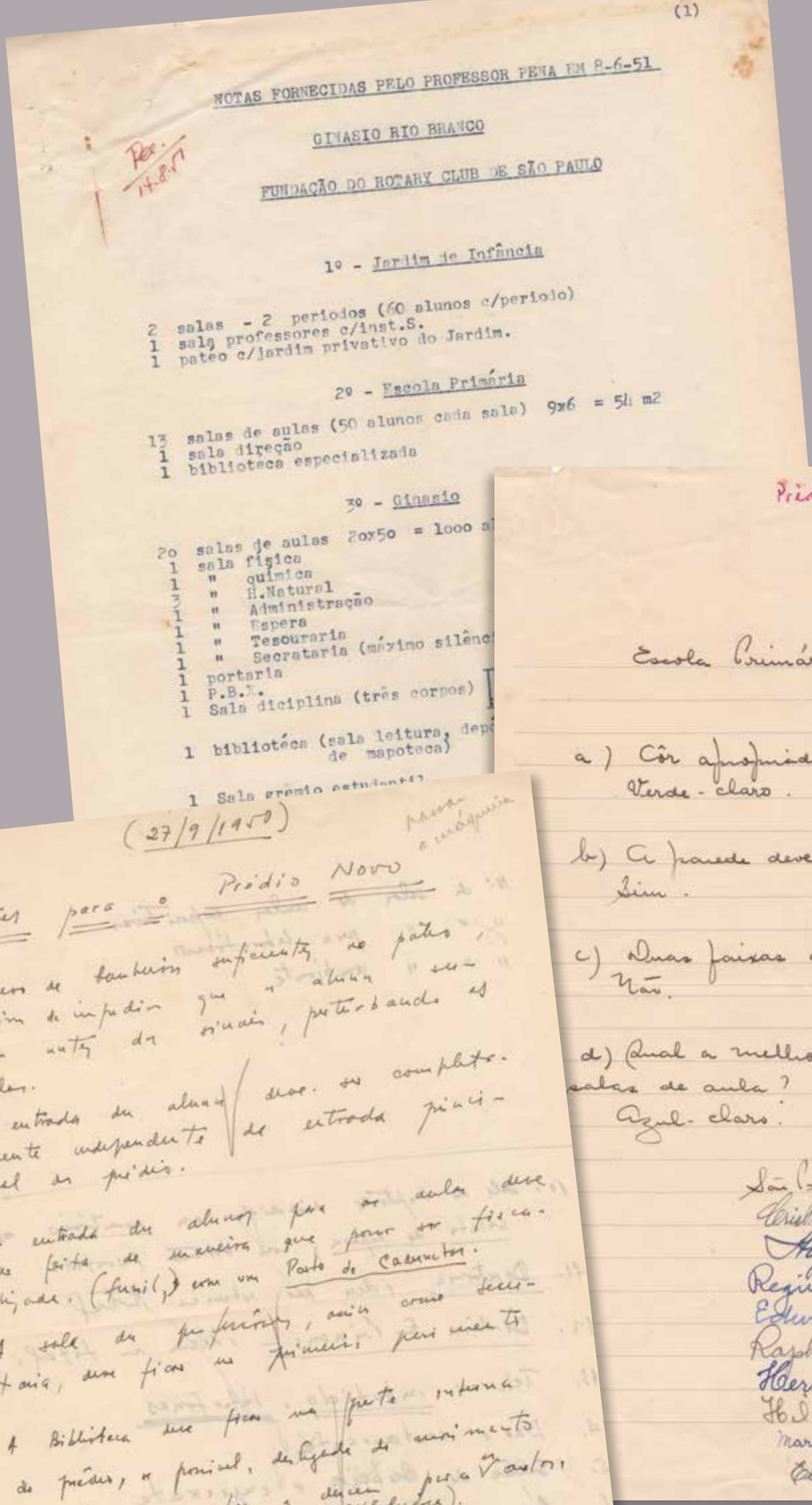
Refletindo o prestígio do Colégio e das lideranças da Fundação e do Rotary, o evento contou com a adesão das mais importantes autoridades e de figuras de destaque na vida de São Paulo, como relata o professor Nórton Batista: "Ao fim da manhã, não cabia mais ninguém naquele trecho da Avenida. Alunos, professores e funcionários do Colégio; toda a Fundação de Rotarianos, tendo à frente Marcos Gasparian, seu presidente, e José Ermírio de Moraes, presidente do Conselho Deliberativo; numerosos rotarianos, liderados por José da Costa Boucinhas, presidente do Rotary Club de São Paulo; inúmeras senhoras, pais de alunos, amigos, curiosos. Por fim, apareceu o convidado de honra, o presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, tendo ao lado o governador do Estado, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, com homens públicos que os acompanhavam".

A cerimônia começou com a execução do Hino Nacional pela banda da Guarda Civil, sendo seguida pelo descerramento de duas placas comemorativas, pelo presidente da República e pelo governador do Estado. Na sequência, em nome da Fundação, tomou a palavra José Ermírio de Moraes. Em um pronunciamento emocionado, lembrou os princípios que orientavam a Fundação, o Rotary e a sua própria trajetória, e que, naquele momento, mostravam como resultado concreto o edifício que se inaugurava. "Nesta luta de todos os dias, onde a vida é o reflexo da nossa capacidade de trabalho, da nossa dedicação, da nossa idoneidade e dos nossos conhecimentos, nada mais afirmante do que realizar algo de útil, principalmente em benefício da comunidade. Não raras vezes o sofrimento e as dificuldades impedem a realização de propósitos salutares, especialmente por falta de objetividade e perseverança daqueles que os iniciam. Somos daqueles que confiam no labor árduo e não conhecemos o sucesso sem sacrifício. Servir condignamente é o nosso lema e para concretizar este desiderato não conhecemos óbices".

*Professor Nórton Batista: 50 anos no Colégio*

*Teacher Nórton Batista: 50 years at the* Colégio





(1)

NOTAS FORNECIDAS PELO PROFESSOR PENA EM 8-6-51

GINASIO RIO BRANCO

FUNDAÇÃO DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

1º - Jardim de Infância

2 salas - 2 periodos (60 alunos c/periodo)
1 sala professores c/inst.S.
1 pateo c/jardim privativo do Jardim.

2º - Escola Primária

12 salas de aulas (50 alunos cada sala) 9x6 = 54 m2
1 sala direção
1 biblioteca especializada

3º - Ginasio

20 salas de aulas 8ox5o = 1000 a
1 sala fisica
1 " quimica
1 " H.Natural
1 " Administração
1 " Espera
1 " Tesouraria
1 " Secretaria (máximo silênc
1 portaria
1 P.B.X.
1 Sala disciplina (três corpos)
1 bibliotéca (sala leitura, depó de mapoteca)
1 Sala gremio estudantil

Prédio Novo - sugestões

Escola Primária

a) Côr apropriada para as salas de aula.
Verde - claro.

b) A parede deve ser pintada da mesma côr?
Sim.

c) Duas faixas de côres diferentes?
Não.

d) Qual a melhor côr para o corredor entre salas de aula?
Azul - claro.

São Paulo, 12 de novembro de 1958
Cristina Gilliard
Alzira Reis de Campos
Regina M. Miranda
Edwiges A. de Carvalho
Raphaela Raimo Pedroso
Herminia Palma Figueiredo.
Hilda Dias Velloso
Maria do Rosário Lopes
Olga Kattar Faidel

(27/9/1950)

Prédio Novo

Números de lavatórios suficientes no patio, afim de impedir que o aluno se-
jam muito da aula, perturbando as aulas.

A entrada do aluno deve ser completamente independente da entrada principal do prédio.

A entrada dos alunos para as aulas deve ser feita de maneira que para as fisicas
haja, deve ficar no primeiro pavimento.

A sala de professores, assim como secre-

A Biblioteca deve ficar na parte interna do prédio, o ponto de encontro de alunos (os alunos só terão acesso à Biblioteca).

Localizar a portaria em uma saleta.

(no mínimo).

*O planejamento do novo prédio contou com a colaboração da equipe do Colégio*

*The new building's planning counted on the collaboration of the Colégio's team*

*Professora Vilma Rocha, em aula no Primário*

*Teacher Vilma Rocha, in an Elementary School class*

O presidente do Conselho Deliberativo prosseguiu, explicando as motivações da Fundação para manter o Colégio e investir na sua constante melhoria: "Erguemos este monumento com intrepidez, pensando no melhor e dando à cidade em que habitamos uma instituição nos moldes mais acrisolados de uma boa instrução, primando sempre pelos bons princípios familiares e por uma ética profissional elevada".

Entre os inúmeros reconhecimentos que fez aos que contribuíram para a construção do prédio e para a manutenção do Rio Branco na vanguarda das instituições educacionais, deve ser destacado o agradecimento especial ao presidente Juscelino, "pelo grande auxílio que nos prestou e pela honra que nos concedeu em estar nesta festa consagradora para nós".

Em resposta, logo no início de seu discurso, o presidente da República considerou que não cabia à Fundação agradecer a ele por ter associado a Caixa Econômica Federal à obra. Ao contrário, era ele quem tinha de ser grato, "por terdes permitido que a um empreendimento de tamanha utilidade e tão alta significação se associasse o meu governo". Mostrando que o elogio não era protocolar, justificou-o em seguida: "É desnecessário louvar com palavras o que está evidenciado tão eloquentemente. Este colégio é mais um dos justos motivos de orgulho da capacidade criadora do povo paulista. É bem um atestado dos frutos que resultam da colaboração entre a iniciativa privada e a do Estado. Mais e mais se patenteia que, pelo esforço conjugado de uma e outra, se torna possível suprir o que até aqui nos tinha faltado – uma obra à altura deste País, seja no campo do desenvolvimento material, seja no da assistência social e educacional".

Associando a grande obra que inaugurava ao grande progresso vivido pelo Brasil em seu governo e ao otimismo que então existia em relação

*Aula de Matemática com o uso do ábaco*

*Math class, with the abacus usage*

ao futuro, Juscelino Kubitschek afirmou ainda: "Estamos num importante momento do nosso destino de País, num momento em que é preciso olhar para a frente. Que haja confiança, e cada vez mais forte, em nosso futuro; que o espírito de confiança no Brasil nos inspire sempre. Nas gerações novas, nos que estão abrigados aqui neste colégio, que se engrandece com o nome do Barão do Rio Branco, em quantos vivem os seus dias primaveris em todos os cantos do Brasil, procuramos despertar simultaneamente o sentimento de nossa grandeza e nossa responsabilidade. Crer no Brasil e saber o quanto o nosso Brasil necessita de nós, eis o que deve ser repetido, ensinado e enraizado nos jovens".

Inaugurado oficialmente o prédio, era hora de prosseguir com o trabalho. As novas instalações eram muito boas, mas ainda havia muito por fazer e a Fundação contava com pessoas capazes e dispostas a levar adiante as tarefas a que se propusera.

Hoje diretora-assistente do Colégio, Maria Olívia Valentini Montenegro era uma delas. Em 1961, começou a trabalhar como professora auxiliar no 1º ano primário. "O prédio ainda cheirava a cimento fresco, pois tinha acabado de ficar pronto. Ampliou-se o número de salas e, por isso, vieram novas contratações, entre as quais a minha. Mas fiquei apenas um ano em sala de aula, sendo convidada por D. Soledad, que era diretora do Primário, para ser sua auxiliar. Acompanhei-a por 17 anos e ela foi uma grande mentora para mim", relembra. A área administrativa e a documentação passaram a ser sua responsabilidade. O trabalho era

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 1960, com a presença das mais altas autoridades do país, representando o Senhor Jango, o Governo Civil e as Forças Armadas, procedeu-se à benção e inauguração do Edifício Rotary, da Fundação de Rotarianos de São Paulo, destinado às atividades de Rotary na cidade e precipuamente no Colégio Rio Branco, numa demonstração viva de uma das mais nobres finalidades rotárias: a de bem servir a Pátria, formando seus futuros cidadãos.

*O presidente da República Juscelino Kubitschek foi o primeiro a assinar o Livro de Presença da cerimônia de inauguração do novo prédio, na qual proferiu um discurso*

*President Juscelino Kubitschek was the first to sign the Attendance Book at the new building's opening ceremony, where he delivered a speech*

árduo, mas sempre feito com muito capricho e responsabilidade. "Chegamos a ter 1.200 alunos por ano no Primário. E, sem a tecnologia atual, todos os registros de matrícula eram feitos em livros, manualmente. As provas eram datilografadas e copiadas no mimeógrafo a álcool", conta.

Os tempos eram outros não apenas em relação à tecnologia, mas também aos hábitos e ao comportamento. Maria Olívia recorda que os professores davam aula de terno e gravata e que, no Primário, só havia mulheres lecionando. "Mas há muitas coisas que já estavam presentes naquela época e que permanecem, como o objetivo de formar alunos que sejam líderes e bons cidadãos", destaca.

Um fato curioso dessa época, acentuado com a mudança para a Avenida Higienópolis, foi a forte presença de alunos da colônia judaica. A reputação do Rio Branco e o seu perfil de colégio laico atraíam esse público, que em grande número habitava o bairro.

Se o Colégio Rio Branco ganhava nova casa – mais condizente com o seu prestígio, no dizer de Marcos Paulo Salles, fortalecia-se ao mesmo tempo a atuação da Fundação, que também tinha agora uma sede à altura de sua importância.

Como lembrou o senador José Ermírio de Moraes em seu discurso na cerimônia de inauguração do Edifício Rotary, essa ação ia muito além do Colégio, com o desenvolvimento de um trabalho social e educacional muito relevante no Lar Escola Rotary, onde o número de beneficiários crescia a olhos vistos: "no km 24 da Via Raposo Tavares também a nossa instituição está presente, levando o seu auxílio a cerca de 500 crianças, dando instrução e uma profissão útil aos filhos daquela região agrícola, para que possam não somente melhorar o seu nível de vida, mas também ensinar seus pais a terem conhecimentos mais exatos da vida rural moderna".

Os irmãos Niso e Genuino Vianna haviam deixado de fazer parte da administração no final dos anos 1950, considerando-a consolidada. Mas os propósitos que os levaram a criar a instituição estavam mantidos e ela ganhava novo impulso, com a construção de novos prédios e o crescimento do número de alunos. Os diferentes Rotary Clubs que se formaram em São Paulo aportavam valiosa colaboração, amplificada com a criação de um sistema de apadrinhamento – ideia de Ignácio Abdulkader, do

*Senador José Ermírio de Moraes e Paulo Reis de Magalhães*

*Senator José Ermírio de Moraes and Paulo Reis de Magalhães*

Rotary Club de São Paulo-Sul, que consistia no custeio de um ou mais estudantes por um rotariano.

"As crianças eram muito bem atendidas. Dava-se-lhes toda assistência necessária em termos médicos e odontológicos. Havia gabinete dentário e um pequeno ambulatório. A alimentação era completa. Até orientação psicológica lhes era propiciada", relata Nórton Batista.

A região havia mudado e se urbanizado ao longo dos anos, deixando, paulatinamente, suas características rurais. A prioridade dada ao ensino de técnicas ligadas às atividades agrícolas e à criação de animais de pequeno porte, que fora estabelecida no início das atividades do Lar Escola Rotary, já não fazia tanto sentido.

Para atender à nova demanda, a gama de cursos ali ministrados foi ampliada, incluindo Corte e Costura, Cabeleireiro, Manicure, Artes Gráficas, Encadernação, Marcenaria, Pintura, Cerâmica e Malharia. Ou seja, atividades ligadas ao exercício de profissões que nada tinham de rural.

Aliado a essas mudanças, o aumento populacional colocava um novo desafio para o Lar Escola Rotary: a construção de uma escola primária com grande capacidade. Para isso, no entanto, era imprescindível a participação do Estado, pois não havia recursos suficientes para mais essa empreitada. As negociações que se seguiram seriam definidas em futuro próximo.

*Professores do Colégio, na época em que a gravata era parte obrigatória do traje*

*Teachers of the* Colégio, *at a time when wearing a tie was obligatory*

Grupo de Teatro Rio Branco encenando a peça *A megera domada* (no alto)
Rio Branco Theater Group staging the play *The Taming of the Shrew* (top)

Grupo Jovens Atores e Poetas do Cepro
Young Actors and Poets group, from Cepro

Festival do Livro em Família no Colégio
Family Book Festival, at the *Colégio*

# Cultura valorizada

*A formação humanista e a valorização da cultura são princípios cultivados desde o início das atividades da Fundação de Rotarianos de São Paulo, como elementos centrais no desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Assim, o estímulo à leitura, às atividades teatrais, à música e ao desenvolvimento artístico em geral sempre esteve presente no dia a dia das instituições que mantém.*

*Um exemplo marcante disso é a biblioteca do Colégio Rio Branco, que hoje leva o nome de Primo Páscoli Melaré. Fundada em 1948 pelo professor João Batista Damasco Penna, foi sempre reconhecida por sua ótima estrutura e pela qualidade de seu acervo e seus serviços, características que se estenderam posteriormente às bibliotecas da Unidade Granja Vianna e das Faculdades Integradas Rio Branco.*

*Promovendo atividades como contação de histórias, conversas com autores, exposições de fotos e objetos, saraus de poesia e muitos outros, tem um papel cultural que ultrapassa o conceito tradicional de biblioteca. Um exemplo do impacto dessa estratégia de valorizar a biblioteca e incentivar a leitura pode ser visto em Ruth Rocha, ex-aluna que posteriormente trabalhou como orientadora educacional no Colégio e é reconhecida hoje como uma das principais escritoras brasileiras de livros para o público infanto-juvenil. Em 2014, em entrevista ao suplemento* Folhinha *da* Folha de S. Paulo, *ela afirmou: "acho que li a biblioteca inteira do Colégio Rio Branco, onde estudei e trabalhei".*

*O mesmo cuidado em oferecer o acesso à informação e a atividades complementares foi seguido nas Faculda-*

Coral Rio Branco no Carnegie Hall (no alto)
Rio Branco Choir at the Carnegie Hall (top)

Apresentação do Coral no Shopping Eldorado, no Natal
Presentation of the Rio Branco Choir at the Eldorado Shopping Center, at Christmas

Festival de Dança no Colégio
Dance Festival at the *Colégio*

*des, onde a biblioteca contou, desde o início, com modernos recursos para se tornar um local de forte atração para os alunos, tanto para as suas pesquisas acadêmicas quanto para outras demandas de sua curiosidade cultural.*

*O teatro é outra área com um rico histórico no Colégio. O Grupo de Teatro Rio Branco, criado em 1986, tem forte tradição e prestígio, já tendo encenado mais de 100 peças ao longo dos anos. Mas o incentivo a essa atividade é muito anterior a esse grupo estruturado. O ator Antonio Fagundes, por exemplo, relatou, no projeto Memória Globo, suas experiências iniciais no palco, em 1963, quando estudava no Colégio Rio Branco e participou da peça* A Ceia dos Cardeais*, de Julio Dantas: "Era uma peça conhecida por ser encenada por atores mais velhos. Nós tínhamos 12 ou 13 anos na época. Nossa montagem na sala de aula fez tanto sucesso que levamos para o teatro do colégio, depois levamos para uma paróquia. Nós fizemos assim uns quatro ou cinco espetáculos e isso despertou a chama do teatro", conta.*

*Da mesma forma, a promoção de atividades – curriculares e extracurriculares – ligadas à expressão artística e musical sempre esteve entre as prioridades do Colégio, assim como das outras instituições mantidas pela Fundação. O vasto leque de opções oferecidas ao longo do tempo inclui desenho, pintura, dança, canto e muitas outras. Um dos pontos altos nessa seara é o Coral Rio Branco, formado pelos alunos, que já gravou CDs e fez várias apresentações externas, em locais como a Sala São Paulo e até mesmo no Carnegie Hall, em Nova York.*

1966-1975

# Renovação e transformações

Ao final dos anos 1960, o mundo havia mudado muito, e o mesmo ocorrera com o Brasil. O país já não era tão rural, como se podia ver na transformação levada a cabo, pouco antes, nas atividades do Lar Escola Rotary. As transformações estavam em toda parte: na tecnologia, que avançava velozmente; na economia, que logo viveria o chamado Milagre Brasileiro, com níveis recordes de crescimento; na política, em que tempos difíceis haviam se iniciado; na cultura, com uma forte efervescência e renovação em áreas como música, cinema, literatura e arquitetura; nos costumes e no comportamento, com novos temas e reivindicações emanando, especialmente, dos jovens.

É nesse ambiente que se inicia a terceira década de atuação da Fundação de Rotarianos de São Paulo, que também seria marcada por mudanças significativas.

Para começar, o grupo de dirigentes da Fundação se renovava, com a saída de cena da maioria dos pioneiros, que haviam cumprido papel essencial e, agora, abriam espaço para novas lideranças. Em sintonia com os novos tempos e com a nova dimensão que a instituição adquirira, renovava-se, também, a forma de administrá-la, que incluía uma Diretoria Executiva, um grupo de vice-presidentes representando os Rotary Clubs da capital paulista, um Conselho Deliberativo com sua Mesa Diretora, uma Comissão de Tomada de Contas e um superintendente.

Esse processo de renovação não significava uma ruptura com o que havia antes, mas uma evolução. Foi com esse espírito que, em 1967, José Ermírio de Moraes Filho assumiu posição central na gestão, mantendo a tradição familiar iniciada por seu pai. Ao longo das três décadas seguintes, ele ocuparia a posição de presidente da Diretoria Executiva,

com grande competência e liderança, deixando um inestimável legado para a Fundação.

Afirma o professor Nórton Batista que todos os presidentes anteriores a ele – Álvaro Machado (1946-1950), José Ermírio de Moraes (1951-1954), Marcos Gasparian (1955-1966) e Francisco Garcia Bastos (1966-1967) – "cada um no seu tempo e a seu modo, dignificaram suas presidências, salteando dificuldades, superando obstáculos e gerindo sempre com mão firme e muito tino administrativo os negócios da Fundação, ajudados por dedicadíssimos companheiros".

Mas, na visão de Nórton Batista, José Ermírio Filho "inovou, apresentando, logo nas primeiras reuniões da Diretoria, um plano completo de trabalho, especificando, com minúcias, os alvos que pretendia alcançar". Esses alvos eram "ampliar em recursos e em meios complementares o Colégio Rio Branco, melhorando e mantendo em alto nível o seu ensino, tornar mais efetiva a ação do Lar Escola Rotary e sanear as finanças da Fundação".

Os projetos e as atividades eram acompanhados de perto por ele, para garantir o cumprimento das metas propostas. Essa avaliação é confirmada por Fritz Johansen, que afirma que alguns companheiros de Diretoria se destacavam, mas a liderança inegavelmente era de José Ermírio de Moraes Filho. "Ele presidia as reuniões muito ativa e seriamente, trazendo assuntos importantes para discussão. Ouvia muito a todos e sabia decidir. Era sempre muito gentil. Por isso, não havia oposição a ele", recorda.

*Professora Soledad, com o senador José Ermírio e José Ermírio de Moraes Filho*

*Teacher Soledad, with senator José Ermírio and José Ermírio de Moraes Filho*

Em um mundo que parecia instável, o Colégio Rio Branco, ao contrário, afirmava-se como um porto seguro para as famílias, consolidando-se como uma das principais opções no ensino privado em São Paulo, com instalações modernas e apropriadas aos seus objetivos.

Isso, contudo, não significava imobilidade. O Colégio seguia seu caminho de expansão e incorpora-

*Lar Escola Rotary: espaço acolhedor*

Lar Escola Rotary: *A welcoming place*

*Salas de aula do Ensino Fundamental, nos anos 1970*

*Elementary School classes, in the 1970s*

ção das mais importantes inovações no campo educacional, já sob a direção de Nórton Batista, que reunia condições excepcionais para a função, conforme descreve Adolfo Milani Filho, membro do Conselho Superior da Fundação: "Eu o conheci ainda como supervisor de disciplina, o que hoje se chamaria de bedel. Com muita luta, ele aprimorou seus conhecimentos, tornou-se um professor admirado e um homem de uma cultura invejável".

Na realidade, desde 1956 Nórton Batista estava na Direção, contando com o apoio dos professores Luís Magalhães de Araújo e João Chiaratti. Como ele mesmo afirmou, cabia a eles "em primeiro lugar, fazê-la crescer e cooperar com a Fundação e com a grande obra social que realizava no Lar Escola Rotary".

No novo prédio, as orientações que o grupo de dirigentes escolares procurava imprimir ganharam mais espaço e recursos, o que no entender do diretor permitiria "realizar o velho sonho de estruturar uma escola que,

ao lado de sua modernidade pedagógica, pudesse manter intactos os valores perenes da humanidade".

Foi criado na época o Departamento de Psicopedagogia, ao mesmo tempo em que se ampliavam e modernizavam atividades como a orientação vocacional e profissional, as ciências experimentais, as artes, a educação física e os esportes. Ganharam maior incentivo as atividades culturais e cívicas. Uma verdadeira transformação para os novos tempos, envolvendo também a biblioteca, que recebeu investimentos e grande atenção, inclusive com a criação de uma biblioteca infantil, projetada para as necessidades e características dos alunos do Primário.

As mudanças no mundo, assim como o ambiente político conturbado desses anos, também se refletiam no comportamento dos alunos, que passaram, em alguns momentos, a buscar maior participação nas decisões e a flexibilização de algumas regras no Colégio. Um dos exemplos, no início dos anos 1970, foi a reivindicação de poderem usar cabelos compridos e trajes fora do convencional – o que também ocorria em outros estabelecimentos de ensino. Abrindo espaço para o debate, sempre conduzido

*Atividades físicas sempre mereceram atenção especial*

*Physical activities have always had a special attention*

*Nos laboratórios e nas salas de aula do Colégio, a qualidade do ensino sempre foi prioridade*

*At the* Colégio's *laboratories and classrooms, quality of education has always been a priority*

com muita serenidade e equilíbrio, o Colégio evitou que se criassem situações de conflito. Onde era possível, houve negociação e mudança; nos casos em que isso era inviável, os motivos foram explicados com clareza.

Nessa época, como já foi dito, o Lar Escola Rotary vivia um intenso processo de transformação, resultado do crescente reconhecimento de que desfrutava e das mudanças no entorno da Granja Vianna e do município de Cotia, que se urbanizava aceleradamente.

Continuavam em franco desenvolvimento as atividades sociais, de orientação e ensino profissional, que o tornaram uma referência. Ao mesmo tempo, após longas negociações, foi decidida a doação, ao Governo do Estado, de uma área do terreno da Fundação, para ali ser construída – e administrada pela Secretaria de Educação – uma escola de primeiro e segundo graus, necessária para atender à crescente demanda da população da região.

Nesse período, também houve uma experiência muito positiva de contar com a colaboração de freiras para administrar o Lar Escola Rotary, que durou alguns anos e trouxe bons resultados, só sendo interrompida pelas demandas que as religiosas tinham em outras áreas. Nesse episódio, mais uma vez Niso Vianna desempenhou papel decisivo, doando nova área à Fundação, com uma casa, para que ali residissem as freiras.

Outra atividade que se tornou uma tradição no Lar Escola Rotary foi a organização de churrascos para angariar recursos para a instituição. O jornalista e rotariano Sérgio de Castro recorda que a iniciativa, posta

em prática inicialmente por Arthur José Weigand, que se tornara o administrador do Lar Escola, proporcionou ótimos resultados ao longo dos anos, graças à forte colaboração dos rotarianos, que contribuíam com seu trabalho e com doações para que esse evento se realizasse.

Foi nesse período que, pela primeira vez, discutiu-se mais aprofundadamente a ideia de ter uma faculdade – cuja possibilidade já era anunciada no Estatuto original da Fundação, de 1946. Francisco Garcia Bastos, que antecedera José Ermírio de Moraes Filho na presidência, defendeu essa proposta com entusiasmo e uma Comissão de alto nível chegou a ser formada para elaborar um projeto. Mas, como lembra o professor Nórton Batista, havia um grupo contrário à sua instalação. "Realmente, naquela oportunidade, não dispunha a Fundação de recursos suficientes para enfrentar as despesas que a Faculdade em seus primeiros tempos exigiria. Mesmo assim, os estudos para a sua implantação foram concluídos e até aprovados pela Diretoria. José Ermírio de Moraes teve de agir com notável habilidade para resolver os impasses que os grupos criavam. Por fim, a Faculdade foi deixada de lado", relata. Mas a volta desse projeto era uma questão de tempo, como se verá mais adiante.

*Atividades recreativas no Lar Escola Rotary; no alto, equipe de professoras da instituição*

*Recreational activities at the* Lar Escola Rotary. *On top, the institution's teachers team*

O maestro João Carlos Martins com o Coral Rio Branco no Teatro da Fiesp
Conductor João Carlos Martins with the Rio Branco Choir at the Fiesp Theater

Espetáculo da companhia PiA FraUs, promovido pelo Colégio em 2015
PiA FraUs company show, promoted by the *Colégio* in 2015

# Eventos: debate e disseminação de

*Desde os seus primórdios, as Instituições Rio Branco dedicaram atenção especial à promoção e ao apoio a eventos que abrissem oportunidades para seus alunos e profissionais terem contato com novos conhecimentos e ideias.*

*Contando com instalações muito apropriadas para palestras, seminários e congressos, ao longo dos anos muitas vezes o espaço do Colégio Rio Branco foi utilizado para eventos como esses, a partir do entendimento de que essa cessão representava, a um só tempo, uma importante contribuição à sociedade e a possibilidade de ampliar os horizontes para os seus corpos docente e discente.*

*Já nos anos 1940, o salão nobre, o anfiteatro e outros espaços do Colégio eram cedidos para cursos ministrados por especialistas das mais diversas áreas, da endocrinologia à oratória. Essas atividades se intensificaram a partir da inauguração da nova sede da Avenida Higienópolis, cujas instalações permitiam abrigar, de forma ainda melhor, vários tipos de eventos, especialmente com foco na educação e cultura.*

*Entre os exemplos recentes de eventos de grande relevância merecem destaque especial os diversos Seminários Internacionais sobre o Sistema de Educação da Finlândia, realizados pelo Colégio, em parceria com a Embaixada daquele país, com palestras ministradas por autoridades finlandesas ligadas ao Ministério da Educação e a importantes organizações educacionais.*

Evento "Profissão e Futuro", das Faculdades (no alto)
Event "Profession and Future" at the *Faculdades* (top)

Evento "Faça o Ensino Superior na Finlândia", realizado em 2015 no Colégio
Event "Do your higher studies in Finland", held in 2015 at the *Colégio*

Encontro Comemorativo ao Dia do Surdo
Deaf Day commemorative meeting

# ideias

*As Faculdades Integradas Rio Branco seguiram o mesmo caminho de estímulo ao "olhar para fora", atraindo e promovendo eventos nos espaços que mantêm para a realização de seminários, palestras e até para simulação de eventos da diplomacia global – a chamada ONU Model. A promoção desses eventos, que via de regra possuem caráter internacional, reflete e reforça o prestígio das Faculdades e da própria Fundação, ao mesmo tempo em que traz uma grande contribuição do ponto de vista didático e de acesso dos alunos àquilo que de mais avançado se produz no mundo em termos de reflexões e de estudos técnico-científicos.*

*Referência na educação para surdos, a Fundação também nessa área se destaca ao proporcionar a disseminação de conhecimentos e o debate entre especialistas. Os Congressos Internacionais de Educação para Surdos – Bilinguismo: Práticas e Perspectivas, realizados por sua iniciativa em 2008 e 2011, foram marcos fundamentais nessa área, reunindo os principais estudiosos do assunto do Brasil e do exterior.*

*O trabalho nesse âmbito também envolve o evento anual Encontro Comemorativo ao Dia do Surdo, idealizado pelo Centro de Educação para Surdos Rio Branco. Reunindo representantes de associações e da comunidade surda, assim como alunos de diversas escolas, a atividade visa valorizar as manifestações desse público e incentivar o intercâmbio de expressões artísticas e culturais.*

1976-1985

# Oportunidades abertas na Granja Vianna

Com o passar dos anos, a região da Granja Vianna deixara de ser rural. Especialmente a partir da década de 1970, fortalecera-se como opção de moradia para quem buscava uma vida mais tranquila do que a da cidade grande, com casas em terrenos maiores, mais verde e ar puro. Foi a partir dessa época que cresceu o número de condomínios residenciais destinados a um público de classe média alta, o que também levou inúmeros estabelecimentos comerciais a ali se instalarem, com a finalidade de atendê-lo. Ao mesmo tempo, Cotia e os municípios vizinhos – especialmente Carapicuíba e Itapevi – atraíam novos contingentes de famílias de renda mais baixa, em busca de moradias mais baratas.

Atenta a essa realidade, a Fundação de Rotarianos de São Paulo decidiu agir, investindo ali, no km 24 da Rodovia Raposo Tavares, onde contava com um amplo espaço e havia ótimas oportunidades à vista. Como bem resumiu Fritz Johansen, "a Diretoria deu muita ênfase à Unidade Granja Vianna naquela época, mas sem esquecer a Unidade Higienópolis. Esta, que havia nascido grande, precisava de pouco".

A primeira iniciativa nesse sentido foi a criação de uma estrutura para a educação de surdos. Idealizada por um grupo de associados do Rotary Club de São Paulo-Jardim América, foi instalada na Granja Vianna em junho de 1977. Inicialmente, era um projeto desse clube, que dera a ele o nome de Curso Renato Tonacci para Deficientes Auditivos, homenagean-

do um dos autores da ideia, recém-falecido. A Fundação cedeu o local e começou a se envolver com o projeto, assumindo-o integralmente três anos depois.

"No começo, a estrutura era muito pequena e atendia apenas a uma classe, com nove alunos. Pouco depois, foram aceitas mais nove crianças, no período oposto ao existente. O objetivo – afinado com a metodologia oralista em voga na época, que objetivava a transformação do surdo em pseudo-ouvinte-falante – era desenvolver a oralização nas crianças surdas", conta Sabine Vergamini, diretora do Centro de Educação para Surdos Rio Branco (CES). Ou seja, a ideia, que posteriormente foi abandonada, era que a criança surda deveria ser estimulada a usar somente a fala, os vestígios de audição remanescentes e um comportamento semelhante ao do ouvinte.

Outra vertente em que ocorreu o investimento na Unidade Granja Vianna estava ligada aos esportes. Ao assumir a Direção do Lar Escola Rotary, em 1979, o empresário Mario Amato – que, anos depois, seria presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) – propôs a construção de um grande e moderno ginásio esportivo no terreno da instituição. O objetivo era atender aos alunos locais e aos do Colégio Rio Branco, que seriam levados por uma linha de ônibus permanente. Estimulado pelo então presidente da Diretoria da Fundação, José Ermírio de Moraes Filho, que era entusiasta dos esportes, o projeto avançou e se tornou realidade, tendo nas proximidades uma série de outras instalações – campo de futebol com dimensões oficiais, quadras de vôlei, basquete e futebol de salão, além de uma grande piscina – que tornavam o local um centro privilegiado para a prática de esportes e a realização de competições.

A partir dessas instalações de

*Construção da Praça de Esportes na Unidade Granja Vianna*

*Building works of the Granja Vianna Unit Sports Center*

*Walter Demasi, do Rotary Club de São Paulo-Jardim América, um dos idealizadores do Centro de Educação para Surdos*

*Walter Demasi, from Rotary Club de São Paulo-Jardim América, one of the creators of the* Centro de Educação para Surdos

alto nível, desenvolveu-se uma nova e mais ousada ideia. Como conta Nórton Batista, em outubro de 1982, houve uma reunião da Fundação no local, com a intenção de vistoriar as obras, que já estavam em fase de conclusão. "Ao ver um grupo de salas de destinação incerta em torno do Ginásio de Esportes Mário Frugiuele, lembramos aos diretores que ali podíamos instalar uma escola de educação infantil, com muito proveito para estudantes e famílias locais e à própria Fundação. Percebeu logo o presidente José Ermírio o alcance da ideia, apoiando-a de imediato e concedendo-nos os recursos necessários ao início dos trabalhos", narra. A tarefa foi árdua, pois havia muito a ser feito e, como se pretendia oferecer aulas já no início do semestre seguinte, o tempo era escasso.

No dia 17 de fevereiro de 1983, iniciaram-se as atividades regulares da Unidade Granja Vianna do Rio Branco, com mais de 100 alunos matriculados. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em agosto de 1984, o professor Nórton Batista contou que a única publicidade feita para a abertura de matrículas havia sido uma faixa na beira da rodovia e que o número de inscritos fora seis vezes maior do que o esperado.

A educadora Ligeia Benicia de Almeida Stivanin, destacada rotariana, havia se mudado para a região em busca de melhores ares e soube que o Rio Branco estava buscando profissionais. Inscreveu-se no processo seletivo e foi contratada inicialmente como professora da 4ª série do primário. "Peguei a fase de implantação de tudo. No começo só havia o prédio onde estão as quadras. O restante estava em construção. E semanalmente José Ermírio ia fiscalizar as obras", recorda.

*Inauguração do Colégio na Unidade Granja Vianna, com a presença do governador Orestes Quércia*

*Opening of the* Colégio *at Granja Vianna, with the presence of the State Governor Orestes Quércia*

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de 1979 com a presença da Diretoria Executiva e da Diretoria do Conselho Deliberativo da Fundação de Rotarianos de São Paulo, de autoridades públicas e rotarias de presidentes de Rotary Clubs da Cidade de São Paulo, de vários companheiros e da Imprensa, lança-se a pedra fundamental da Praça de Esportes do Colégio Rio Branco, comemorando, dessa forma, uma das mais nobres finalidades rotárias: a de bem servir à Pátria através de sua juventude, contribuindo, assim, para a melhor formação de seus futuros cidadãos.

São Paulo 27 de outubro de 1979

*Praça de Esportes da Unidade Granja Vianna, cuja pedra fundamental foi lançada em 1979, com a presença de autoridades e profissionais da área esportiva*

*Granja Vianna Sports Center, which cornerstone was launched in 1979, with the presence of authorities and sports field professionals*

Ela confirma que a pré-escola, onde passou a atuar depois, foi um sucesso imediato: "não havia opções boas na região e aquela que surgia tinha o prestígio do Rio Branco. A procura foi tão grande que se tornou necessário abrir mais turmas, de manhã e à tarde".

Ao jornal, Nórton Batista explicou que o grande interesse dos moradores locais levou a ser decidido um grande investimento, com recursos aportados pela família Ermírio de Moraes, para a construção de um novo prédio. A obra seria entregue no final do ano seguinte, com 34 salas de aula e mais todas as instalações para laboratórios, biblioteca, áreas administrativas e outras. A

reportagem anunciava que, além de manter a pré-escola, o Colégio "ampliará suas classes gradativamente até contar com o 1º e o 2º grau completos". No livro comemorativo dos 50 anos da Fundação, o professor complementa essas informações: "Assim surgiu, em tempo reduzido, o portentoso prédio que recebeu o nome do Senador José Ermírio de Moraes (...). Mal nele instalávamos a Escola Primária, já estava nascendo o Ginásio e despontando o Curso Colegial. Mais uma vez, a inestimável e pronta ação do presidente José Ermírio se fez presente. Ainda com seus recursos e dos irmãos, deu início a mais um edifício, para o qual transferiríamos a Escola Primária, liberando o primeiro prédio para o Ginásio e o futuro Curso Colegial. A ação havia de ser rápida, pois a escola crescia mais depressa do que o tempo de que dispúnhamos para atendê-la".

Ligeia Stivanin acrescenta, ainda, que se tratava de um novo modelo de escola, baseado nos *campi* norte-americanos: "ouvi de José Ermírio que a inspiração vinha da escola do Colorado onde estudara e que tinha muito espaço, áreas para esporte e educação holística (físico e mente). As construções, com salas amplas, também vêm desse modelo".

O grupo que estava à frente da nova unidade inovou em muitos aspectos em relação ao Rio Branco de Higienópolis. "Trabalhávamos, por exemplo, com uma cartilha para alfabetização preparada internamente. Havia uma turma de educadores muito jovens, que seguia uma linha mais construtivista, baseada nos trabalhos da argentina Emilia Ferreiro (ver *box* na página 68). Colocávamos muito o foco em criatividade e conhecimento crítico. Isso causava boa impressão no público da região, que

*Unidade Granja Vianna: espaço amplo e moderno*

*Granja Vianna: a large and modern venue*

## Emilia Ferreiro e a alfabetização

A partir dos anos 1980, a psicolinguista argentina Emilia Ferreiro tornou-se uma referência fundamental sobre o tema da alfabetização. Discípula de Jean Piaget, ela colocou em xeque os métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.

Criticando as cartilhas que tornavam a criança um simples receptor passivo, que deveria apenas repetir e memorizar, Emilia destacou que ela tem um papel ativo na aprendizagem. Segundo os seus estudos, no processo de alfabetização, as crianças partem de conhecimentos que já têm e constroem, cada uma em seu próprio ritmo, seu entendimento sobre o funcionamento da língua escrita.

era diferente e buscava outras prioridades", relembra Ligeia Stivanin, destacando que isso, de modo algum, significava uma ruptura com a tradição e a linha seguida pelo Colégio.

Além de todas essas novidades em um período relativamente curto de tempo, a Unidade Granja Vianna ainda tinha espaço de sobra para manter as atividades do já tradicionalíssimo Lar Escola Rotary e para outros planos que pudessem vir.

Enquanto isso, amparado pela força da sua tradição e qualidade de ensino, aliada às instalações que estavam em constante modernização, o Rio Branco de Higienópolis mantinha-se em posição destacada. Diretora-geral do Colégio Rio Branco, Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho – que foi aluna entre 1976 e 1981, quando concluiu o Colegial – mostra em seu depoimento o que a instituição significava então para os que a frequentavam: "Entrei aos 13 anos, na 6ª série. Aqui encontrei meus amigos e toda a condição de desenvolvimento cultural, além dos próprios conteúdos. Tive verdadeiros mestres, como Valdir Fernandes, que foi minha referência de professor, e o professor Primo [Páscoli Melaré], excelente com a Literatura".

A administração da Fundação também se modernizava e um dos resultados práticos desse processo foi a substancial reforma do Estatuto aprovada em 1984.

Os órgãos dirigentes passaram a ser três. O primeiro deles era a Diretoria, que passou a ser composta por sete membros, representando os Rotary Clubs mais antigos da cidade

de São Paulo: o Rotary Club de São Paulo, ao qual pertenciam os 20 rotarianos fundadores da instituição, teria direito ao presidente e ao 1º vice-presidente; os demais cargos da Diretoria seriam ocupados por representantes dos clubes São Paulo Leste, São Paulo Sul, São Paulo Santo Amaro, São Paulo Norte e São Paulo Oeste, todos criados no início dos anos 1950. O Conselho Deliberativo foi mantido e a Fundação passou a contar, também, com um Conselho Superior, reunindo, além dos 20 últimos presidentes do Rotary Club de São Paulo, os sócios dos Rotary Clubs da capital paulista que houvessem sido governadores de distrito. A intenção dessa medida, segundo o professor Nórton Batista, era "trazer os governadores para dentro da Fundação, fazendo com que ela se integrasse de forma mais completa no movimento rotário". Um dos resultados dessa mudança viria alguns anos depois, quando um governador foi escolhido pela primeira vez como presidente da Diretoria – o que será mostrado mais adiante.

Alunos, professores e colaboradores participam do evento Um Dia Diferente
Students, teachers and collaborators take part at the A Different Day event

Dino Samaja com alunos do Centro de Educação para Surdos Rio Branco
Dino Samaja with students of the *Centro de Educação para Surdos*

# Ética, Cidadania e Responsabilidade

*"Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes". A Missão definida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo no final do século XX reflete claramente os objetivos com que suas ações são conduzidas, ao mesmo tempo em que reforça uma linha de atuação que se mantém desde o início das suas atividades e que é baliza fundamental para o seu futuro. Ética e cidadania, como valores essenciais inscritos no DNA da entidade, estão ali em grande evidência.*

*O que Esther Carvalho explica em relação à escola vale para todas as instituições mantidas pela Fundação: "As transformações pelas quais o mundo passa não fizeram alterar a fundamental importância da escola para as relações sociais e a cidadania, em termos de formação. Não existe outra instituição capaz de fazer isso. Temos de encontrar os caminhos para lidar com os avanços e mudanças, preservando os valores universais que defendemos e as regras essenciais de convivência com as pessoas".*

*O que se pretende é muito mais que oferecer uma excelente formação aos alunos, em termos de conhecimentos. A meta é estimulá-los e criar as bases para que possam desempenhar papel de protagonistas – como cidadãos éticos, solidários e competentes – na caminhada indispensável em direção a um mundo melhor. É esse o sentido da Missão e dos Valores (mostrados no quadro da página ao lado), que, como destaca o presidente da Diretoria da Fundação (1997-2013), Eduardo Pimentel, não estão apenas no papel, mas são uma realidade. "Temos de preparar os jovens para o mundo em que viverão", diz.*

*Um exemplo muito significativo de resultado do trabalho desenvolvido nessa área é o Projeto Reaja – Reflexão, Equilíbrio e Ação Junto ao Ambiente. Trata-se de uma iniciativa de alunos do 3º ano do Ensino Médio de 2007 do Rio Branco, que, juntamente com os projetos desenvolvidos pelos*

Projeto Reaja: ações voltadas para a responsabilidade socioambiental
Reaja Project: actions aimed at social and environmental responsibility

## Valores

*ÉTICA: Observar os mais elevados princípios e padrões éticos, dando exemplo de solidez moral, honestidade e integridade.*

*RESPONSABILIDADE SOCIAL: Exercer a cidadania contribuindo, por meio da Educação, para o desenvolvimento da Sociedade e respeito ao meio ambiente.*

*SER HUMANO: Propiciar um tratamento justo a todos, valorizando o trabalho em equipe, estimulando um ambiente de aprendizagem, desenvolvimento, respeito, colaboração e autoestima.*

*GESTÃO: Valorizar e seguir os princípios da Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.*

*QUALIDADE: Estimular a inovação e a criatividade, de forma planejada e integrada, com foco na qualidade e nos resultados, propiciando a perenidade da organização*

# Social: valores permanentes

*alunos mais jovens, vai muito além do Colégio, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e defendendo novos hábitos e práticas sustentáveis e responsáveis.*

*A mesma lógica – baseada nos valores que a Fundação defende – está presente em inúmeras outras ações, como, por exemplo, no projeto Um Dia Diferente, criado em 2006 nas Faculdades Integradas Rio Branco. É uma importante ação de responsabilidade socioambiental, que mobiliza alunos, ex-alunos, professores e colaboradores de todas as Instituições Rio Branco, unidos em torno do desejo de melhorar a sociedade. Com forte espírito de voluntariado e de cidadania, os participantes beneficiam a comunidade, ajudando causas de cunho social.*

*Esse incentivo à ação cidadã dos seus alunos está intimamente ligado a um aspecto muito valorizado pela Fundação: a transformação pela educação, que significa não só a formação de pessoas melhores, mas também a abertura de oportunidades para que possam cumprir todo o seu potencial.*

*Ao mesmo tempo, a postura cidadã está fortemente entranhada no dia a dia dos dirigentes e colaboradores da Fundação, que dão o melhor de seus esforços para que o trabalho desenvolvido pela instituição tenha os melhores resultados e um alcance cada vez maior.*

*Nesse sentido, cabe mencionar, entre inúmeros exemplos, o de Dino Samaja, diretor da Fundação entre 2010 e 2013, que foi homenageado no início de 2016 por seu apoio incansável ao Centro de Educação para Surdos Rio Branco e seu trabalho ligado à causa da surdez. Além de receber o título de Embaixador do CES, uma foto dele foi colocada na Árvore da Generosidade da instituição, que tem como objetivo demonstrar reconhecimento a grandes incentivadores da escola, que ficarão eternizados na história.*

1986-1995

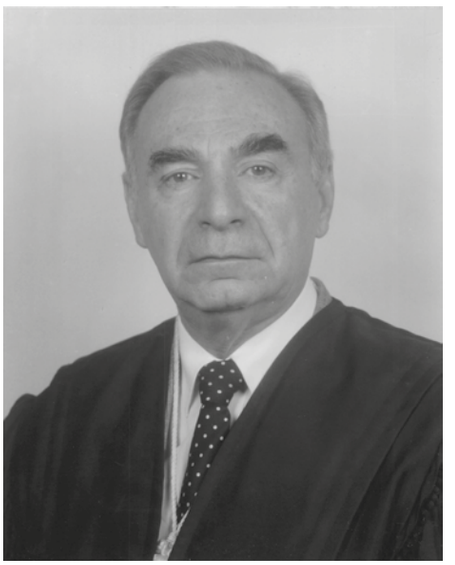
# Estruturando-se para o crescimento

O final dos anos 1970 e o início dos 1980 foram períodos de forte expansão das atividades da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Sua atuação tornara-se mais ampla nas áreas a que se dedicava havia muitos anos – como o Colégio Rio Branco e o Lar Escola Rotary –, com o crescimento dessas instituições e os investimentos feitos na Unidade Granja Vianna, ao mesmo tempo em que se abria um novo campo de ação com a criação da escola para a educação de surdos.

A necessidade de adequar a estrutura administrativa da Fundação a essa nova realidade, preparando-a, também, para as demandas futuras, logo foi percebida pelo então presidente da Diretoria da Fundação, José Ermírio de Moraes Filho. Sua reconhecida capacidade de enxergar soluções e tomar decisões, que se somava a uma vasta experiência empresarial e uma grande sensibilidade social, foi essencial para que houvesse avanços significativos na administração da Fundação.

A partir do exame detalhado da situação e do conhecimento de métodos modernos de administração, determinou estudos e mudanças que tiveram como consequência uma reorganização operacional, com reflexos positivos na racionalização de atividades e na eficiência da gestão.

Uma das providências foi a contratação de um profissional de estrita confiança de José Ermírio de Moraes Filho, com conhecimento e experiência em gestão, para colocar em prática essa reformulação. Rodrigo Mário Castanheira assumiu em 1986 essa função, agindo sob a orientação do presidente, que monitorava cuidadosamente as tarefas, mesmo com todas as demais atividades a que se dedicava – que envolviam não só o Grupo Votorantim, mas, também, a participação ativa na Federação das Indústrias do Estado de São Pau-



*Carlos Alberto Hernández, presidente emérito da Fundação*

*Carlos Alberto Hernández, president emeritus of the* Fundação

lo (Fiesp) e na Associação Brasileira de Cimento Portland, além de instituições ligadas à saúde, ao esporte e à cultura. Como mostra o testemunho do presidente emérito Carlos Alberto Hernández, presidente do Rotary Club de São Paulo (1978 - 79) e colaborador da Fundação em vários momentos, José Ermírio de Moraes Filho "deixava inúmeras outras atividades que ele exercia na mesma época para passar praticamente uma tarde inteira em uma reunião de Diretoria, onde ele se aprofundava em todos os detalhes administrativos da Fundação. Ele pessoalmente intervinha, respondia, conversava com os funcionários, falava com os diretores, dava orientação, e sua palavra era a palavra final".

Vários procedimentos e práticas foram reavaliados nesse processo, como relata Rodrigo Castanheira. "Quando cheguei, havia muitas atividades desenvolvidas por áreas que não eram especializadas. As compras, por exemplo, eram feitas descentralizadamente, por cada departamento, o que gerava ineficiências. Comecei a organizar aspectos como esses, a rever as práticas adotadas e a selecionar profissionais especializados para as diferentes necessidades: Tesouraria, Recursos Humanos, Contabilidade, Almoxarifado".

Outra transformação cujo início se deu nessa época – e que ganharia ainda mais força nos anos seguintes – foi a valorização da Fundação, que era pouco visível. "A função da Fundação e sua condição legal de mantenedora eram totalmente desconhecidas de seu público interno e externo. Tudo girava em torno do Colégio Rio Branco", conta Rodrigo Castanheira. Essa situação começou a mudar a partir da reorganização administrativa, que fortaleceu a Fundação e permitiu a cada mantida dedicar-se unicamente às suas atividades educacionais.

Em 1995, como parte do processo de adaptação aos novos tempos e do fortalecimento da visibilidade das atividades da Fundação, a sua estrutura de gestão também foi alterada. A mudança teve como base o trabalho da Comissão encarregada da Revisão do Estatuto, presidida por Eduardo de Barros Pimentel – então presidente do Conselho Superior – e composta, também, por Carlos Alberto Hernández, Nórton Batista e Valdemar Fonseca.

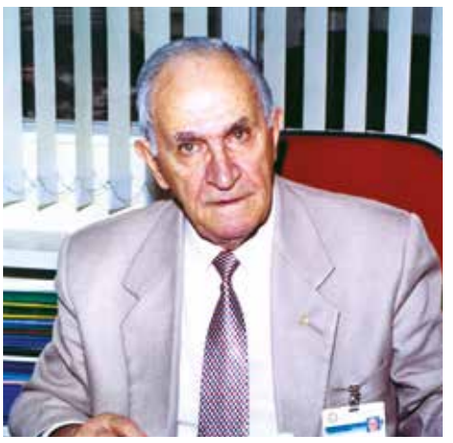
O resultado foi a extinção do Conselho Deliberativo e sua substituição pelo Conselho de Presidentes, formado pelos dirigentes máximos de cada Rotary Club da capital paulista no seu ano de exercício.

Com essa medida, foi possível au-

mentar a integração entre a Fundação e os Rotary Clubs. Os presidentes de cada clube passavam a "estar a par do que ocorre na Fundação, levando, com frequência, informações ao seu corpo associativo", relatou Eduardo Pimentel.

A preocupação com a inovação e a modernização não estava restrita à gestão administrativa e financeira e à revitalização da imagem da Fundação. Sob a liderança de José Ermírio de Moraes Filho, a preparação da equipe mereceu muita atenção, promovendo-se palestras de especialistas, estimulando a participação dos profissionais em congressos e investindo fortemente em capacitação.

Nessa época, foi criado o Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE), que oferecia cursos de aprimoramento e formação de professores, assim como programas de reciclagem para funcionários. Só em 1995 mais de 200 mil horas-homem foram dedicadas à atualização e ao treinamento de professores, equipes técnicas e funcionários, que participaram de mais de duzentos eventos entre cursos, seminários, congressos, *workshops*, oficinas, palestras e grupos de estudos.



*Professor Primo Páscoli Melaré*

*Teacher Primo Páscoli Melaré*

Nesse processo de renovação, a educação para surdos também evoluiu bastante. "Passamos a trabalhar apenas com crianças da faixa de educação infantil. Depois disso, elas eram encaminhadas para escolas ou classes de educação especial mantidas pela Prefeitura ou pelo Estado. Com isso, deixamos de ter classes multisseriadas, dividindo as crianças em dois grupos, de acordo com sua faixa etária", conta Sabine Vergamini.

Já no Lar Escola Rotary, o foco foi se alterando. As atividades do ensino profissionalizante – como oficina de gráfica, artes, corte e costura, datilografia, tecelagem –, que eram complementares ao trabalho de assistência social, foram ganhando maior importância. Os cursos passaram a dar direito a certificados valorizados no mercado e uma

*José Ermírio de Moraes Filho foi presidente da Diretoria da Fundação por 30 anos*

*José Ermírio de Moraes Filho has been the president of the Board of Directors of the* Fundação *for 30 years*

*Vistoria durante a obra do novo prédio do Centro de Educação para Surdos Rio Branco*

*Inspection of the building works of the new premises of the* Centro de Educação para Surdos Rio Branco

*ITAE: projeto voltado para aprimoramento e formação profissional*

*ITAE: a project focused on professional development and training*

nova estrutura foi montada a partir da inauguração de um novo prédio – a que se deu o nome de Helena Pereira de Moraes, homenageando a mãe de José Ermírio de Moraes Filho e seus irmãos, que haviam aportado os recursos financeiros para a sua construção.

Enquanto isso, no Colégio, muitas mudanças também estavam em curso. Para começar, em 1989, dois símbolos do Rio Branco se aposentaram, depois de uma vida inteira dedicada a ele: Soledad Santos e Nórton Batista. A primeira havia estado por 60 anos no Primário, a maior parte dos quais dirigindo-o. Já o segundo completara cinco décadas ali, incluindo os tempos de aluno – e continuaria a servir à Fundação,

tornando-se, pouco tempo depois, 1º vice-presidente de sua Diretoria.

Mas havia substitutos à altura, que deram conta da tarefa de dar continuidade ao trabalho desenvolvido. No Primário, as atividades que cabiam a Soledad foram divididas entre duas profissionais reconhecidas por sua contribuição ao Rio Branco: Maria Olívia Montenegro assumiu a Diretoria Administrativa e a professora Vilma Rocha ficou responsável pela Diretoria Pedagógica. Para o lugar de Nórton Batista, na Direção-Geral do Colégio, foi escolhido o professor Primo Páscoli Melaré.

A mudança foi uma oportunidade para, como estava sendo feito na esfera administrativa, revisar e, em alguns casos, renovar práticas e conceitos.

"Tivemos um auxílio muito grande do professor Primo Melaré, que apoiou as modificações por perceber que eram necessárias", afirma Maria Olívia Montenegro. Esse processo teria continuidade e seria aprofundado na década seguinte, como está descrito no próximo capítulo.

*Oficinas de Cabeleireiro, Corte e Costura, Eletrônica e Datilografia, no Cepro*

*Hairdressing, Sewing, Electronics and Typing workshops, at Cepro*

*Professoras Maria Olívia Montenegro e Vilma Rocha, recebendo homenagem*

*Teachers Maria Olívia Montenegro and Vilma Rocha, receiving honor*

Foi também nesse período que começou a se destacar na Fundação uma personalidade que teria importância capital dali para a frente: Eduardo Pimentel. Depois de ocupar sucessivamente a secretaria e a vice-presidência do Conselho Superior, em 1993 assume a presidência desse importante órgão, na qual ficaria quatro anos, para depois ganhar novas responsabilidades.

*Grupo de professoras do Colégio, nos anos 1980*

*A group of teachers of the* Colégio, *in the 1980s*

*José Ermírio de Moraes Filho e a professora Regina Mascarenhas de Oliveira inaugurando, em 1993, o Prédio Administrativo da Unidade Granja Vianna, onde também ficam o auditório e a biblioteca*

*José Ermírio de Moraes Filho and teacher Regina Mascarenhas de Oliveira opening, in 1993, the Administrative Building in Granja Vianna, which also hosts the auditorium and the library*

Alunos do Centro de Educação para Surdos Rio Branco no Museu de Arte Moderna
Students of the *Centro de Educação para Surdos* at the Modern Art Museum

Alunos do Programa de Qualificação Profissional para Surdos e Pessoas com Deficiência Física
Students of the Professional Learning Program for deaf and physically impaired people

# Acordos e parcerias para dinamizar

*Com a intenção de ampliar o alcance de suas ações na sociedade e de abrir mais oportunidades para seus alunos e profissionais, as instituições mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo sempre buscaram a aproximação e o estabelecimento de acordos ou convênios com outras organizações, reconhecidas por sua qualidade e relevância.*

*Para os estudantes, as parcerias fechadas pelo Colégio Rio Branco ou pelas Faculdades Integradas Rio Branco vêm possibilitando, há muitos anos, o acesso a cursos e certificados de idiomas de escolas e órgãos renomados, a participação em programas de estudos pré-vestibular ou o intercâmbio com instituições internacionais de grande prestígio, de países como Estados Unidos, Canadá, Portugal, Finlândia, Espanha, China ou Israel.*

*No campo das artes, isso também ocorre e se estende aos alunos do Centro de Educação para Surdos Rio Branco, por meio da parceria com o Museu de Arte Moderna (MAM), que aumenta a abrangência dos conteúdos curriculares e artísticos em interação com obras e especialistas.*

*Acordos com diferentes instituições também proporcionam oportunidades de contato com ambientes de trabalho reais, como no caso da redação instalada em convênio com o jornal* Diário de S. Paulo *dentro do* Campus *Lapa, de visitas técnicas, estágios e aprendizado de idiomas. Outro programa de grande destaque nessa ampliação de visão de mundo são as simulações diplomáticas do Rio Branco – Modelo Universitário de Negociação (RBMUN/CRBMUN), realizadas pelo Colégio em parceria com o curso de Relações Internacionais das Faculdades Integradas Rio Branco, assim como a participação dos alunos no Modelo Intercolegial das Nações Unidas – Mini ONU, realizado pelo departamento de Relações Internacionais da Pontifícia Universi-*

Alunos do Colégio Rio Branco em programa de intercâmbio do Boston Cambridge Institute
Students of the *Colégio Rio Branco* in exchange program from Boston Cambridge Institute

Formatura dos professores que participaram de curso da TAMK – Tampere University of Applied Sciences
Graduation ceremony for the teachers which took part at the TAMK – Tampere University of Applied Sciences program

# a atuação

*dade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Destinados a estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio do Colégio, tais encontros estimulam a visão crítica, a cidadania e a capacidade de negociação e argumentação.*

*A mesma ênfase na ampliação das possibilidades de capacitação e aperfeiçoamento profissional vale para os professores das instituições, que se beneficiam das iniciativas descritas no texto sobre* Benchmarking *(ver página 94). "A recente parceria estabelecida com a TAMK – Tampere University of Applied Sciences, de Tampere, na Finlândia, para aprimoramento de professores em cursos de pós-graduação com foco na educação do século XXI, é uma prova disso", afirma Nahid Chicani, presidente da Diretoria da Fundação.*

*Essa disposição para manter relacionamentos com variadas empresas e órgãos públicos também vem resultando em valiosas contribuições para a sociedade. Foi o caso, por exemplo, da produção, pelo CES, de vídeos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), para a Secretaria da Receita Federal, a partir de 2010, para esclarecer dúvidas de contribuintes surdos em relação à declaração do Imposto de Renda. O CES também vem participando ativamente na Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), formada por um conjunto de organizações da sociedade civil, do governo e do setor privado.*

*Outra importante iniciativa nessa direção foi a criação do Programa de Qualificação Profissional para Surdos e Pessoas com Deficiência Física, parceria do Centro Profissionalizante Rio Branco com o Sindicato de Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (Selur) e o Rotary, com aulas ministradas nas Faculdades desde 2008. O objetivo é promover a inclusão no mercado de trabalho, aprimorando as competências de profissionais surdos, com deficiência ou com mobilidade reduzida.*

1996-2005

# Sob o signo da modernização

O final do século XX foi um período de amplas e velozes transformações. A evolução tecnológica, a incorporação do mundo digital no dia a dia, o fortalecimento da globalização, o crescente reconhecimento da necessidade de atenção às questões ambientais e sociais e a emergência de novos hábitos e comportamentos foram alguns dos aspectos que caracterizaram esse período, afetando de maneira profunda pessoas e instituições.

Atenta a esse novo e desafiador ambiente, a Fundação de Rotarianos de São Paulo preparou-se e viveu um intenso processo de modernização, liderado por Eduardo Pimentel, que assumiu a presidência de sua Diretoria em 1997. Já no momento de sua posse, em mensagem ao Conselho, antecipava o tom que procuraria imprimir em sua gestão: "O mundo está diante de uma nova realidade; as mudanças acontecem mais depressa do que delas podemos tomar conhecimento. Por isso, nosso foco no futuro deve ser muito bem pensado e direcionado, assim como nossos projetos que, embora pequenos em número, são de grande envergadura".

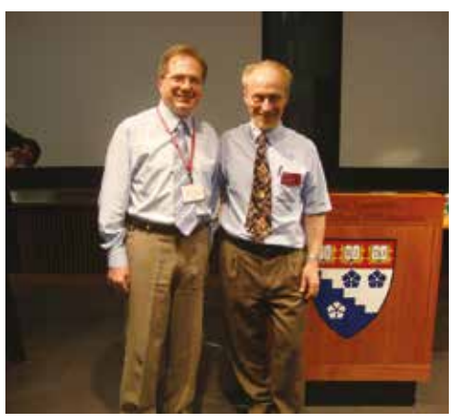
Um dos documentos que inspiravam os rumos da nova gestão era o recém-lançado relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da Unesco, sob a coordenação do francês Jacques Delors. Eduardo Pimentel enxergou ali um direcionamento interessante, que apontava para o futuro da educação e coincidia com os valores defendidos pela Fundação, condensado em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. "Esses pilares se converteram em tema de avaliação da Fundação e suas mantidas, assim como de seu planejamento", diz ele, ressaltando que métodos e teorias modernas – como as neurociências

cognitivas – também estavam no radar para contribuir nessa evolução.

Esse direcionamento resultaria, em 2008, em um documento fundamental para a Fundação: o Projeto Político Pedagógico (PPP), do qual se falará mais adiante.

A preparação para os desafios do século XXI também envolvia a continuidade e o aprofundamento das ações voltadas para a modernização administrativa, que se refletiam na prática educacional. O objetivo estabelecido ia além do futuro próximo: buscava-se a perenidade da instituição. A visão moderna de gestão, trazida do universo empresarial, e um sólido conhecimento da cultura rotariana tornaram Eduardo Pimentel a liderança ideal para conduzir a Fundação nessa etapa.

"Logo que entramos, procuramos criar uma estrutura que estivesse de acordo com a nossa visão, voltada para o futuro. Também implantamos uma sistemática de consulta e participação da equipe, que persiste até hoje, por meio de atividades como a reunião gerencial mensal, com os responsáveis por cada mantida, ou o Planejamento Estratégico Compartilhado, em que aproximadamente 100



*Marco Rossi e o Prof. Dr. Kurt Fischer, diretor do programa Mind, Brain and Education, da Harvard Graduate School of Education*

*Marco Rossi and Prof. Dr. Kurt Fischer, director of the program Mind, Brain and Education, from Harvard Graduate School of Education*

profissionais participam das sugestões de ações futuras", afirma Eduardo Pimentel. Especialmente nesta última atividade, foi muito importante a participação de José Ricardo da Silveira, então diretor da Fundação, com vasta experiência no mundo corporativo.

Também foi adotado o princípio da responsabilidade compartilhada, valorizando muito o trabalho em grupo. Ao mesmo tempo, passaram a ser seguidos os princípios de Governança Corporativa, nos quais a Fundação foi pioneira no Terceiro Setor.

Outra importante decisão dessa gestão foi a valorização do marketing e da comunicação, aumentando a visibilidade da Fundação e de suas mantidas e contribuindo, ao mesmo tempo, para aumentar a sinergia e a integração com a comunidade rotária. Um dos instrumentos para isso foi o *Informativo da Presidência*, periódico que teve início em 1998, mostrando as atividades e realizações

Informativo da Presidência: *importante ferramenta de comunicação*

*Newsletter of the Presidency: an important communication tool*

de maior destaque, assim como as ideias nas quais a Fundação pautava a sua atuação. O trabalho nesse campo esteve inicialmente sob a coordenação de uma comissão, até que, no ano 2000, foi implantado o Departamento de Marketing, sob a liderança de Gunter Wolfgang Pollack. A área passou a coordenar os diversos serviços ligados à comunicação, à imagem pública, à marca da Fundação, ao seu relacionamento com os diversos públicos, assim como aos eventos, aos projetos especiais e à captação de alunos.

Com a meta de ampliar o espectro de pontos de vista e permitir discussões mais ricas, a Diretoria promoveu também uma modificação no Estatuto da Fundação. "Anteriormente, cada Rotary Club da capital paulista indicava um membro. Com a mudança, cabe ao presidente eleito examinar, entre os rotarianos, os perfis e formações que considera importantes para formar a Diretoria, o que permite que tenhamos uma maior variedade de especialistas", explica Eduardo Pimentel. Um exemplo dessa busca pela diversificação, foi a participação pioneira de uma mulher na Diretoria: Dora Silvia Cunha Bueno, presidente da Associação Paulista de Fundações. "A composição variada da Diretoria, com advogados, engenheiros, diretores de empresas e outros profissionais gabaritados possibilita *inputs* diferentes e muito enriquecedores", acrescenta Ivo Nascimento, 1º vice-presidente da Fundação.

Marco Antonio de Bona Rossi, superintendente da Fundação, destaca, ainda, que esse processo envolveu diversas medidas para otimizar a estrutura existente, assim como um olhar permanente para fora da instituição, em busca das melhores práticas (ver mais sobre esse tema em *Benchmarking*, na página 94). Ao mesmo tempo, foi necessário desen-

*Diretoria em 1999.*
*Board of Directors in 1999.*
*Em pé/ Standing: José Ricardo da Silveira, Romeu Giora Junior, Dora Silvia Cunha Bueno, Paulo de Aquino Machado e/and Koichiro Shinomata; Sentados/ Sitted: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros e/and Eduardo de Barros Pimentel*

volver um projeto de marcas para a Fundação e suas mantidas, que refletisse a sua cultura, a sua imagem e essas novas definições.

Em todos esses movimentos, estavam presentes as ideias de modernização contínua e de inovação, assim como o princípio da mente aberta. E, como pano de fundo, havia o objetivo de padronizar a estrutura e os serviços das organizações mantidas, dando-se o mesmo grau de excelência pelo qual o Colégio Rio Branco era reconhecido. Também por isso, sob a liderança de Eduardo Pimentel fortaleceu-se o trabalho para integrar ações e projetos das diferentes instituições mantidas pela Fundação. "Entendíamos que era possível haver uma soma e uma sinergia maiores entre as várias instâncias da nossa atuação. Existe uma simbiose, uma visão de conjunto e um acúmulo de contribuições", explica Eduardo Pimentel, destacando a importância do trabalho em grupo no mundo atual, que é altamente colaborativo e integrativo.

*Gunter Pollack: primeiro responsável pelo Departamento de Marketing*

*Gunter Pollack: the first leader of the Marketing Department*

Somando-se às marcantes inovações na gestão e à definição de novas orientações em relação à ação educativa da Fundação, a partir de 1997 um novo projeto ganhou corpo: a criação de uma faculdade. Já discutida anteriormente, a ideia fora deixada para o futuro, que agora chegava. Para liderar essa iniciativa, a Fundação contava com a valiosa experiência de

Eduardo Pimentel na gestão universitária. Além de uma ligação com o ensino, por ter atuado como professor em sua juventude, Eduardo Pimentel tivera participação marcante, anos antes, no processo que culminou na criação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), assim como na fundação do Instituto Mauá de Tecnologia.

Sob a sua liderança, o projeto de implantar o Ensino Superior deslanchou. Diversas comissões especiais foram formadas para estudar o tema, que, como sublinha Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, presidente do Conselho Superior da Fundação, "fazia parte do sonho dos fundadores". Além de Carlos Gueiros, tiveram papel decisivo nessas comissões outros rotarianos destacados, com conhecimento do tema e forte comprometimento com os ideais da Fundação, como Marcos Paulo Salles, Antonio José da Costa e Ivo Nascimento.

Tomada a decisão, começaram os estudos para delinear o melhor caminho a seguir. Foram avaliadas as possibilidades de criar uma instituição a partir do zero e de adquirir uma faculdade já existente. Depois de alguns estudos e negociações, surgiu uma oportunidade considerada interessante: o Colégio Pueri Domus havia estruturado uma faculdade, mas desistira de levar a iniciativa adiante e tinha interesse em se desfazer do negócio. Contando com um projeto consistente e com os registros necessários no Ministério da Educação, a Faculdade Domus foi vista como uma boa solução para a entrada da Fundação no ensino superior. Depois de adquirida, ela se transformou nas

*Encontro Missão e Visão: promovendo a interação e o compartilhamento de ideias entre diretores, conselheiros, membros de comitês, gestores e colaboradores*

*Mission and Vision Meeting: promoting interaction and the sharing of ideas among directors, counselors, committee members, managers and collaborators*

*Cerimônia de inauguração do* Campus *Lapa: Eduardo Pimentel (esq.) com Carlos Alberto Hernández (então presidente do Conselho Superior) e José Wilson Saraiva (então diretor das Faculdades)*

*Lapa Campus opening ceremony: Eduardo Pimentel (left), Carlos Alberto Hernández (then president of the Superior Council), and José Wilson Saraiva (then director of the* Faculdades)

Faculdades Integradas Rio Branco.

O desafio seguinte era encontrar um local adequado ao funcionamento dessa nova mantida. Enquanto a busca era feita, com as comissões especiais tendo papel chave, as Faculdades começaram a funcionar na Unidade Higienópolis do Colégio, aproveitando as salas de aulas que ficavam vagas no período noturno.

Foram avaliadas inúmeras opções. "Entre os locais que visitamos e chegamos a negociar, estavam um terreno da Telesp, na Barra Funda, e a Chácara do Jockey Club. Mas não deram certo. Só depois uma das Comissões foi apresentada ao espaço atual, no bairro da Lapa", relembra Ivo Nascimento.

Tendo participado do processo que culminou na escolha do imóvel que abrigaria as Faculdades, Marcos Paulo Salles relata que, mesmo em um exame rápido, foi possível perceber que o prédio reunia as condições adequadas. "O local foi um achado. Tinha tudo para dar certo. Era um *shopping center* pronto, com estrutura muito boa, ampla área para estacionamento, e tinha sido projetado de forma muito bem planejada do ponto de vista da circulação. Havia corredores largos, banheiros com capacidade para atender a grande público e lojas que poderiam ser transformadas em salas de aula. A construção era muito boa, não havia trincas e o dono anterior se preocupara em aumentar a altura do terreno, evitando a possibilidade de enchentes", explica ele, cuja visão de arquiteto foi fundamental para a tomada de decisão pela Fundação.

Muitos desafios tiveram de ser enfrentados no início das Faculdades. Para começar, o ensino superior era uma novidade para a Fundação. Era preciso atacar em diversas frentes simultaneamente, procurando resolver as inúmeras questões técnicas, operacionais, administrativas, financeiras, jurídicas e burocráticas que surgiam. Sob a liderança do diretor José Wilson Saraiva, a equipe responsável se desdobrou e fez o projeto deslanchar.

Com o passar do tempo, um planejamento estratégico consistente passou a dominar a pauta. O número de cursos oferecido foi sendo ampliado, com base em um projeto que tem no horizonte o crescimento

Campus *Lapa em 2002*

*Lapa Campus in 2002*

contínuo sem nunca deixar de lado a preocupação em oferecer a melhor formação. "A Fundação sempre priorizou o investimento na qualidade e em uma proposta de educação diferenciada, com classes pequenas, de 30 a 35 alunos. O mesmo vale para a qualificação dos professores: desde o início tivemos um percentual de mestres e doutores muito acima do estabelecido pelo Ministério da Educação", afirma Edman Altheman, diretor-geral das Faculdades.

Ao mesmo tempo em que isso ocorria, no Colégio Rio Branco a movimentação se dava no sentido de planejar e implementar inovações que o preparavam para os desafios do século XXI. "Era um momento muito propício para avançarmos, pois estavam havendo muitas discussões sobre novos rumos na educação, com o desenvolvimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais e o lançamento do Relatório da Unesco, coordenado por Jacques Delors", afirma Esther Carvalho.

As mudanças que se seguiram refletiram essas diretrizes da Unesco e os aprendizados obtidos com a pesquisa das melhores práticas adotadas no mundo. "Depois da década de 1990 houve uma guinada: mudou todo o tipo de alfabetização, fomos buscar outras referências, inclusive internacionais. Começamos a usar, por exemplo, o método de Emilia Ferreiro (ver mais sobre essa educadora na página 68), o que, na época, até assustou os pais, pelo caráter inovador", exemplifica Maria Olívia Montenegro.

Na Educação Infantil, a transformação também ocorria, em um pro-

cesso conduzido pela professora Vilma Rocha, com base no interessante trabalho desenvolvido na região de Reggio Emilia, na Itália.

Já no Centro de Educação para Surdos Rio Branco, a evolução prosseguia, sendo implantado, a partir de 1996, o Ensino Fundamental. "Quando os alunos chegaram à 4ª série, em 1999, estava completa a primeira etapa desse processo e nos perguntamos qual seria o próximo passo. Depois de alguns debates, passou-se a incluir o grupo de alunos na escola regular", conta Sabine Vergamini.

Foram feitas inicialmente parcerias com escolas municipais de Cotia e São Paulo, para que as crianças surdas frequentassem classes regulares, com os alunos ouvintes, sempre em grupo e com apoio técnico-pedagógico – que envolvia a contratação de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa. Mais tarde, firmou-se um acordo com a Fundação Bradesco, que estava abrindo uma escola em Osasco.

Nessa caminhada repleta de importantes avanços, foi construído um prédio próprio para o CES, com instalações projetadas para atender às necessidades específicas do ensino para surdos, que incluíam, por exemplo, classes pequenas, com carteiras dispostas em "U" e sinais luminosos. E, em 1999, foi contratado o primeiro professor surdo na escola, o que Sabine Vergamini descreve como um marco na sua história. Era a época em que, no Brasil, ganhava força o tema do bilinguismo na educação de surdos – partindo-se do pressuposto de que o surdo deve ser bilíngue, dominando Libras como língua materna e português como segunda lín-

*Alunos do Centro de Educação para Surdos Rio Branco*

Centro de Educação para Surdos Rio Branco*'s students*

gua, sem a utilização simultânea de ambas, para que as estruturas de cada uma sejam preservadas. Implantado desde então, o bilinguismo, além de valorizar a diversidade sociocultural e linguística, vem permitindo potencializar as capacidades e habilidades dos alunos, ao mesmo tempo em que contribui para a sua interação com o mundo que os cerca. O atendimento às famílias das crianças surdas já se desenvolvia por meio de orientações e da oferta de cursos de Libras, que passaram a ser ministrados por um professor surdo, representando mais um apoio à efetiva inclusão da minoria surda na sociedade majoritariamente ouvinte.

No Centro Profissionalizante Rio Branco também foram promovidas diversas mudanças, planejadas com base na necessidade de adequar a estrutura e as práticas às transformações em andamento no mundo e na sociedade, preparando-o para uma nova e desafiadora realidade.

Em 1997, foi tomada a decisão de mudar o nome para Centro de Ensino Profissionalizante Rotary – origem da sigla Cepro, usada até hoje. Essa mudança também foi importante do ponto de vista simbólico. "Lar Escola era um nome que já tinha ficado inadequado para a época e não refletia mais aquilo que a Fundação desejava com essa instituição", afirma Eduardo Pimentel.

"Começamos, também, um movimento de olhar mais detidamente para o mercado de trabalho, com a finalidade de avaliar para que estávamos formando os alunos. Aprendemos a ir às empresas e entender

## A experiência de Reggio Emilia: inspiração para a Educação Infantil

Localizada no norte da Itália, na região de Emilia Romagna, a cidade de Reggio Emilia tornou-se uma referência em educação infantil no mundo todo. O inovador trabalho desenvolvido ali nasceu a partir de um esforço dos cidadãos locais, após a Segunda Guerra Mundial, para reconstruir escolas.

Esse trabalho conjunto tornou-se uma das bases do que ficou conhecido como a Abordagem Reggio Emilia, que confere um papel central à comunidade e aos pais na construção da educação. Sob a liderança e inspiração do educador Loris Malaguzzi, o projeto foi avançando, tendo como outros princípios essenciais o reconhecimento ao direito da criança de ser protagonista na aprendizagem e a necessidade de manter e estimular a sua curiosidade espontânea. Outros aspectos fundamentais são a forte valorização da representação simbólica – artes, pintura, música – como ferramenta de aprendizado e a manutenção de um ambiente lúdico.

*Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, o segundo presidente da CIP-Plop*

*Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, the second president of CIP-Plop*

as suas necessidades, para planejar os cursos", afirma Susana Maria Aguerre Hughes de Salles Penteado, diretora do Cepro. Uma iniciativa que rendeu ótimos frutos no início dos anos 2000 foi o Programa Entra 21, desenvolvido a partir de uma parceria com a International Youth Foundation e a Merryl Linch, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "Foi um momento importante, tanto pelos recursos que conseguimos – que nos permitiram dar um salto qualitativo –, quanto pela possibilidade de ampliar nossa visão profissional sobre as atividades que desenvolvíamos, uma vez que tínhamos de cumprir uma série de requisitos estabelecidos em relação a metas e prestação de contas", relata Susana Penteado.

Ampliando sua ação para além das mantidas, em 2004 a Fundação passou a participar de uma iniciativa que tem forte ligação com sua visão de futuro, seu princípio de servir e sua missão de formar cidadãos éticos, solidários e competentes: a Comissão Interpaíses Brasil-Portugal e demais Países de Língua Oficial Portuguesa (CIP-Plop). Essa participação estava conectada, também, ao convite recebido – e aceito – para que se tornasse observadora consultiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Com o objetivo de promover a integração entre os povos desses países, estimulando a paz, a tolerância

e o diálogo universais, a CIP-Plop foi instalada em dezembro daquele ano, em Florianópolis (SC), durante um encontro de rotarianos. Eduardo Pimentel foi escolhido como seu primeiro presidente, sendo depois sucedido por Carlos Gueiros. Este foi também o coordenador nacional das Comissões Interpaíses até que, em 2014, deixou ambos os cargos, abrindo a oportunidade para que outros interessados os assumissem.

Portanto, durante 10 anos, desde o seu início até 2014, a Fundação desempenhou papel central na CIP-Plop, contribuindo em projetos relacionados à preservação e difusão da língua portuguesa, assim como em ações ligadas à melhoria das condições de vida nas comunidades desses países, entre os quais o combate à fome, a erradicação do analfabetismo, a proteção dos recursos hídricos e a luta contra diversas doenças.

*Famílias aprendendo Libras no Centro de Educação para Surdos Rio Branco*

*Families learning Libras (Brazilian Sign Language) at the* Centro de Educação para Surdos Rio Branco

Viagem de *benchmarking* à Suécia, organizada pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), com foco nas práticas de Governança Corporativa
Benchmarking trip to Sweden, organized by IBGC (the Brazilian corporate governance institute), focused on corporate governance practices

Esther Carvalho em visita à China, em 2013
Esther Carvalho in a visit to China in 2013

# Benchmarking: *conhecer, adaptar*

*Partindo da premissa de que era necessário olhar para fora dos muros da instituição e conhecer o que se fazia de melhor no mundo na área da educação, a Fundação de Rotarianos de São Paulo buscou, especialmente do final da década de 1990 em diante, estabelecer um programa permanente e consistente de* benchmarking *internacional.*

*"Todos os anos, enviamos professores, diretores, supervisores e outros profissionais para ver o que há de inovador nos países que se destacam na educação, assim como para fazer cursos no exterior. Essas visitas proporcionam uma bagagem muito grande para a nossa equipe", afirma Eduardo Pimentel. "Aprende-se muito com os estrangeiros. Culturas variadas têm muito a ensinar", acrescenta Carlos Gueiros.*

*O objetivo não é copiar, mas pesquisar e ter contato com novas ideias, tendências e experiências, que possam inspirar melhorias em processos e práticas das instituições mantidas.*

*Entre as diversas ações nessa área, envolvendo viagens e contatos frequentes com instituições de países da América do Norte, Europa, Ásia e Oceania, duas merecem menção especial, pela contribuição que vêm trazendo e pela forte ligação estabelecida com a Fundação.*

*A primeira delas é a busca de novos conhecimentos e referenciais teóricos na Universidade de Harvard, envolvendo também a interação com profissionais da educação de todo o mundo que ali se reúnem em programas como Improving Qua-*

Carita Prokki, diretora da TAMK – Tampere University of Applied Sciences, Sanni Grahn-Laasonen, ministra da Educação e Cultura da Finlândia, e Jaana Palojärvi, diretora de Relações Internacionais do Ministério da Educação e Cultura da Finlândia, com Marco Rossi

Carita Prokki, director of TAMK – Tampere University of Applied Sciences, Sanni Grahn-Laasonen, Minister of Education and Culture of Finland and Jaana Palojärvi, director for International Relations at the Ministry of Education and Culture of Finland, with Marco Rossi

Fundação participa ativamente em programas da Harvard Graduate School of Education
*Fundação* actively participates in Harvard Graduate School of Education programs

# e incorporar as melhores práticas

*lity in Education e Mind, Brain and Education, dentre outros. Temas que são hoje chave para as instituições educacionais da Fundação, como as neurociências cognitivas, tornaram-se importantes a partir de apresentações e dos debates com especialistas realizados ali. A ativa e constante participação nesses fóruns, sendo a única instituição da América Latina a trabalhar com a Harvard Graduate School of Education, levou a Fundação a ser convidada, em 2014, pela universidade norte-americana a ser uma de suas* Research Schools *na área de Matemática.*

*O relacionamento com a área educacional da Finlândia é o segundo destaque. Reconhecido por sua excelência nessa seara a partir da posição de liderança ocupada no exame PISA – a principal avaliação internacional de estudantes –, o país nórdico entrou no radar da Fundação há muitos anos, tendo sido visitado diversas vezes desde então. "Com a constatação de que ali existia um modelo com o qual havia muito a aprender, as visitas tornaram-se anuais, estabelecendo-se uma relação especial com pessoas e instituições finlandesas desde então", afirma Marco Rossi, que é reconhecido como um dos principais especialistas brasileiros no que se refere a assuntos educacionais da Finlândia. Ao longo dos últimos anos, vários professores fizeram cursos com especialistas daquele país, presenciais e virtuais, e diversas inovações foram incorporadas nas mantidas, inspirando-se em práticas finlandesas bem sucedidas.*

2006-2015

# Novos horizontes

O mundo continuava a evoluir em ritmo acelerado e, como seria de se esperar, os reflexos dessa evolução cada vez mais se faziam sentir na educação. Foi dentro dessa nova realidade que frutificou um projeto inovador na Fundação de Rotarianos de São Paulo, que resultaria na formação da sua quinta mantida: o Ensino a Distância Rio Branco.

Tudo começou em 2006, com a ideia de usar a recém-desenvolvida solução de ambiente de aprendizagem *on-line* para permitir aos alunos das Faculdades Integradas Rio Branco o acesso a materiais adicionais, de apoio. O trabalho técnico foi seguido pela capacitação dos professores, em oficinas, para conhecerem e saberem como usar a ferramenta.

Em pouco tempo de utilização, foi possível visualizar o alcance dessa ferramenta e as imensas possibilidades que abria. A evolução foi rápida, acompanhando a velocidade da tecnologia. Primeiramente, sua utilização foi estendida ao Colégio Rio Branco, chegando depois ao Centro Profissionalizante Rio Branco e ao Centro de Educação para Surdos Rio Branco. "O conceito do acesso remoto ao conteúdo foi se consolidando e em 2008 estabelecemos a meta de estruturar o Ensino a Distância Rio Branco e elaborar um projeto-piloto em cada instituição", conta o coordenador do Ensino a Distância Rio Branco, Wagner Tadeu Mendes.

Essas experiências proporcionaram um rico aprendizado, que foi aplicado em novos projetos. Um deles teve lugar no Colégio, durante o período em que os riscos de epidemia de H1N1 (conhecida como gripe suína) o mantiveram fechado, no início do segundo semestre de 2009. "Foram desenvolvidos conteúdos para repor o tempo que estava sendo perdido. Os professores gravavam aulas e os alunos acessavam em casa", lembra Wagner Mendes.

Outro projeto inovador – que foi finalista do Prêmio Santander Universidades em 2011 e recebeu o Prêmio Edson Franco de Tecnologia no ano seguinte – foi implementado no curso de Direito das Faculdades, em que existia uma dificuldade dos

*Gravação de aula para curso a distância*

*Class recording for distance learning*

alunos para cumprir as exigências ligadas ao estágio obrigatório. Como a maioria dos estudantes trabalhava e estudava ao mesmo tempo, não lhes sobrava tempo para esse estágio. Para superar esse impasse, foi montado um curso de sete semanas de prática de processo civil *on-line*, com simulação de casos reais, no qual os alunos tinham de desenvolver peças jurídicas – e podiam fazer isso em qualquer hora do dia.

O passo seguinte nesse processo evolutivo, impulsionado pela efetivação do marco regulatório do ensino a distância, foi a decisão de criar uma nova instituição dentro da Fundação: o Ensino a Distância Rio Branco. De início, foram abertas duas frentes: a oferta de disciplinas de dependência nas Faculdades e os cursos de extensão, entre os quais o primeiro foi o de Jornalismo Esportivo, com duração de 30 horas.

Gradualmente, passaram a ser oferecidos novos cursos e disciplinas, enquanto amadurecia um projeto mais ambicioso: a graduação a distância, cujo pedido foi protocolado no Ministério da Educação (MEC), a partir do cumprimento dos requisitos obrigatórios de ter atuação anterior na área e dispor de pelo menos 50% do material dos cursos pronto.

Em agosto de 2014, o MEC deu o primeiro parecer favorável ao curso de Administração e, após a visita de uma Comissão de Avaliação, veio a aprovação final, com nota 4 (para um máximo de 5). Logo em seguida, foram avaliados os cursos tecnológicos, com duração de dois anos: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Logística – todos aprovados, também com nota 4. "Fechamos esse ano com quatro cursos autorizados e desde então avançamos nos preparativos, inclusive com a definição e a adequação dos dois polos iniciais, Granja Vianna e Lapa, onde serão realizadas as provas presenciais, obrigatórias por lei", relata Wagner Mendes.

Após substanciais investimentos e o cumprimento de todas as exigências, no final de 2015 foi anunciado o credenciamento das Faculdades no MEC, com nota máxima,

o que oficializou a possibilidade de oferecer a graduação a distância, assim como cursos de pós-graduação, a partir do ano seguinte.

Enquanto esse processo se desenrolava no Ministério, as demais atividades de EAD foram adiante. Os cursos de extensão ganhavam crescente reconhecimento, aumentando o número de opções disponíveis, e a modalidade de pós-graduação a distância era estruturada. Em paralelo, realizava-se, em 2014, a primeira experiência de um curso de especialização fechado, para atender às necessidades de uma instituição, caso da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, com parte do conteúdo ministrado a distância.

A inovação e a abertura de novas frentes também estiveram muito presentes nas atividades do Centro de Educação para Surdos Rio Branco. Suas bem sucedidas experiências ao longo dos anos fizeram com que, por volta de 2005, fosse tomada a decisão de começar a produzir materiais em vídeo, valorizando a Libras, uma vez que não existiam materiais específicos para esse público disponíveis no mercado. Foi uma iniciativa que deu muito certo, tornando o CES referência nessa área e fazendo com que seja procurado por profissionais que atuam com surdos e por pesquisadores acadêmicos.

Com esse viés de produzir conteúdo inovador e compartilhá-lo, outra ação de grande impacto foi a promoção do 1º Congresso Internacional de Educação para Surdos – Bilinguismo: Práticas e Perspectivas, em 2008, na Granja Vianna, com a participação de especialistas de todo o mundo. Três anos depois, ocorreria a segunda edição desse Congresso, que também já se consolidou como evento indispensável para quem lida com o tema, resultando, ainda, em publicações que reúnem os traba-

*2º Congresso Internacional de Educação para Surdos*

*2nd Deaf Education International Congress*

*Amanda Ayumi Mikami foi aluna do Centro de Educação para Surdos e depois ingressou no Colégio, onde se destacou, vencendo o Prêmio Rio Branco em 2014*

*Amanda Ayumi Mikami studied at the* Centro de Educação para Surdos *and afterwards entered* Colégio, *where she distinguished herself, winning the Rio Branco Award in 2014*

lhos apresentados e contribuem para a formação de uma bibliografia especializada.

No ano de 2011, foi instituído o nome de Centro de Educação para Surdos Rio Branco, em lugar de Escola para Crianças Surdas Rio Branco. Mais que uma simples mudança de denominação, foi uma forma de reforçar a amplitude da atuação da instituição, que vai muito além da formação escolar, envolvendo projetos voltados à valorização da cultura e da identidade surda.

No Centro Profissionalizante Rio Branco, por sua vez, 2007 foi o ano da virada, no dizer de Susana Penteado. O foco passou a ser colocado na formação de aprendizes para atuarem em empresas como auxiliares administrativos, e não mais em programas de capacitação básica e específica. Foi criado o Programa de Socioaprendizagem Profissional, desenhado para atender às diretrizes da Lei de Aprendizagem, aprovada no ano 2000 e que se tornou conhecida como a "Lei do Aprendiz". Essa legislação, regulamentada em 2005, estabeleceu a obrigatoriedade de contratação, pelas empresas, de uma cota de jovens entre 14 e 24 anos, que devem estar frequentando a escola ou concluído o Ensino Médio.

Além da Unidade Granja Vianna, esse programa passou a ser oferecido também no *Campus* Lapa das Faculdades Integradas Rio Branco. Ao mesmo tempo, em função das necessidades de adequar a instituição às exigências estabelecidas na nova legislação, iniciaram-se os preparativos para torná-la autossustentável, gerando recursos para se manter.

"No nosso Programa de Socioaprendizagem Profissional, a formação técnica não é o principal objetivo, e sim a parte comportamental, as habilidades para a vida (*Life Skills*). Essa se tornou a marca, o diferencial do Cepro. Isso não quer dizer que matérias tradicionais, como Português e Matemática, deixaram de ser ensinadas", relata Susana Penteado.

O entendimento de que são alunos vulneráveis, oriundos de famílias com renda de até um salário mínimo *per capita*, levou à definição de que o trabalho desenvolvido se basearia em duas dimensões: acolher e abrir a visão de mundo. "Eles precisam aprender a sonhar, a fazer projetos de vida, pois isso, quando chegam, não está no horizonte deles", explica.

Mais de 100 empresas se tornaram parceiras, recebendo os aprendizes formados pelo Cepro, que acompanha de perto o andamento de suas atividades, fornecendo orientação a eles e aos gestores. Entre os contratantes desses aprendizes, ocupam papel de destaque a própria Fundação e suas mantidas.

Outro projeto de grande relevância e caráter transformador foi iniciado na Unidade Lapa em 2008, com

*Equipe do Cepro com o selo Parceiros da Aprendizagem, recebido do Ministério do Trabalho e Emprego*

*Cepro's team with the* Parceiros da Aprendizagem *(Learning Partners) seal, given by the Ministry of the Work and Employment*

foco na qualificação de pessoas surdas e com deficiência física. As modalidades desenvolvidas foram duas: a primeira, voltada para adolescentes do Ensino Médio que sejam surdos, em parceria com o CES; a segunda, surgida a partir de um convênio com o Sindicato de Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (Selur) e o Rotary, capacitando pessoas que sofreram acidentes e ficaram com algum tipo de deficiência física, para que possam retornar ao mercado de trabalho. Esta última iniciativa foi tão bem sucedida que recebeu, em 2009, o prêmio Anamatra de Direitos Humanos, da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, voltado para o reconhecimento de projetos com impacto positivo no campo dos direitos humanos no mundo do trabalho.

Em 2010 e 2011, o Cepro ganharia, também, o Selo Parceiros da

*Formatura dos alunos da 18ª turma do Programa de Socioaprendizagem Profissional do Cepro*

*Graduation Ceremony of the 18th class of Cepro's* Programa de Socioaprendizagem Profissional

22°C
Faculdades Integradas
RioBranco
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Aprendizagem, do Ministério do Trabalho e Emprego, por sua atuação como instituição formadora.

Outro grande marco desse período foi a inauguração, no final de 2013, do novo edifício das Faculdades na Granja Vianna, uma construção moderna, incluindo dezenas de salas de aula equipadas com recursos multimídia, laboratórios de informática, biblioteca e infraestrutura tecnológica de última geração. A viabilização dessa iniciativa contou com importante apoio de Eduardo Couso, presidente do Conselho de Presidentes da Fundação (2010-2011), da empresa Consultrix, que doou o projeto das fundações. Por sua vez, Roberto Nahas, da empresa Geofix, doou as horas da perfuratriz utilizada para fazer as fundações.

As atividades das Faculdades já haviam se iniciado ali dois anos antes, a partir do credenciamento do curso de Administração pelo MEC, mas, com isso, a nova estrutura estava pronta para a expansão. "Passamos a contar com um ambiente universitário apropriado, para comportar até 2.000 alunos por turno, um número elevado para a demanda da época em que ficou pronto, mas que permite atender ao potencial futuro da região", afirma Nahid Chicani.

Somando-se a esse segundo *Campus*, a evolução das Faculdades, de maneira geral, foi muito positiva ao longo dessa década, de acordo com Edman Altheman. "De oito cursos de graduação, passamos a ter 20. No caso da pós-graduação, saímos de três opções para 15. Implantamos um programa de iniciação científica e programas de extensão à comunidade. Aumentamos o percentual de mestres e doutores entre nossos docentes para aproximadamente 90%. Aprovamos o primeiro Plano de Carreira homologado entre escolas superiores no Estado de São Paulo, o que é fundamental para manter os professores, que são nosso maior diferencial. Esses e outros avanços foram resultado do comprometimento da Fundação com o projeto das Faculdades e com uma postura de estarmos sempre antenados com as novas demandas e as mudanças no mundo", afirma.

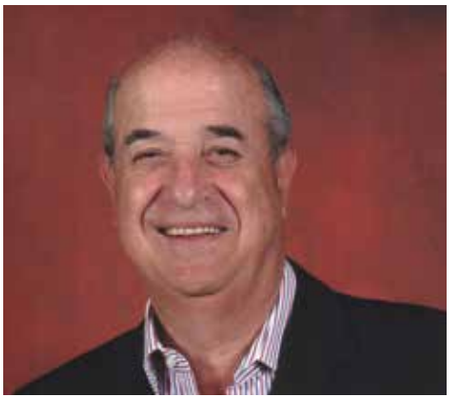
*Nahid Chicani, presidente da Diretoria (2013-atual) e Eduardo Couso, presidente do Conselho de Presidentes da Fundação (2010-2011)*

*Nahid Chicani, president of the Board of Directors (2013-at the moment) and Eduardo Couso, president of the Council of Presidents (2010-2011)*

O Colégio Rio Branco também teve diversas conquistas ao longo do período. Uma das principais foi a sua incorporação, em 2008, ao Programa de Escolas Associadas da Unesco (PEA), uma rede internacional de escolas que põem em prática os princípios defendidos por essa agência da Organização das Nações Unidas, no sentido de melhorar as condições de vida no mundo e promover a paz, utilizando projetos educacionais. Como integrante da rede, a escola mantém-se em contato com instituições dos demais países-membros, conhecendo

*O prédio das Faculdades na Granja Vianna*

Faculdades' *building at Granja Vianna*



*Roberto Nahas: contribuição para o novo edifício das Faculdades na Granja Vianna*

*Roberto Nahas: contribution for the the* Faculdades' *new building at Granja Vianna*

suas práticas mais avançadas e influindo na renovação da educação, por meio de projetos-piloto na área da Ciência e da Cultura.

Mais recentemente, em 2014 foi introduzida no Colégio uma experiência inovadora, dirigida aos alunos da Educação Infantil: o Período Integral Modular Bilíngue. Nesse programa, oferecido tanto na Unidade Higienópolis quanto na Granja Vianna, os alunos aprendem e se divertem, com uma rotina planejada e dinâmica, que se reflete no desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia. As atividades incluem oficinas de música, culinária, artes e de vida prática, assim como esportes, leitura e contação de histórias, sendo, em sua maior parte, ministradas em inglês, ampliando a exposição das crianças a esse idioma.

No mesmo ano, foi desenvolvida outra iniciativa de grande relevância no Colégio: a criação dos Laboratórios de Tecnologia Aplicada. Equipados com *notebooks*, *tablets* e *smart* TVs, esses locais foram projetados com base no conceito de *Design Thinking*, com o apoio do curso de MBA Branding Innovation, das Faculdades Integradas Rio Branco. O espaço foi especialmente estruturado para estimular as práticas colaborativas e o compartilhamento das ideias entre os alunos, ao mesmo tempo em que incentiva a criatividade.

Um dos marcos desse período foi a definição, em 2008, do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Fundação, que relaciona os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido por suas entidades mantidas.

O documento está pautado na concepção humanista de educação, o que significa que o pensamento e a ação devem estar voltados para o desenvolvimento, o bem-estar e a dignidade da humanidade, independentemente de ideais e valores religiosos ou ideológicos. Além de revelar o seu modo de pensar e agir, expressa a cultura da instituição e, ao mesmo tempo, contribui para transformá-la.

Foram definidos os princípios que norteiam a ação educativa da Fundação (ver quadro na página 106) e reafirmados seus valores, que fundamentam a prática em todas as entidades mantidas – que também elaboraram seus próprios Projetos Político Pedagógicos, com as características adaptadas à sua atuação.

"Esse projeto foi fundamental para a explicitação das práticas educacionais e da visão da Fundação em relação à educação", diz Marco Rossi. "A definição dos princípios norteadores foi essencial. Exemplifico com o primeiro deles, que é o da Mente Aberta, que implica saber ouvir, tomando contato com o novo sem se deixar influenciar por conhe-

cimentos, conceitos e experiências anteriores. É uma atitude fundamental para a educação e para que processos de *benchmarking* deem certo, pois estimula a busca de inspiração, ideias e *insights*".

Outro dos pontos altos desse período foi a parceria firmada entre a Fundação e a TAMK – Tampere University of Applied Sciences, de Tampere, na Finlândia, para o aprimoramento de professores com foco na educação deste século, em um curso de pós-graduação todo ministrado em inglês. Em 2015, o primeiro grupo de educadores riobranquinos o concluiu, trazendo novos conhecimentos e referenciais para aplicação aqui, multiplicando-os com os demais profissionais.

No que se refere ao processo de modernização administrativa e de impulso às melhores práticas educacionais, os primeiros anos do século XXI foram particularmente ricos em avanços, aproveitando os degraus já galgados a partir de meados da década de 1980.

A estrutura administrativa foi fortemente otimizada, aumentando a eficiência ao colocar o foco no que é central para as operações. "Aquilo que empresas especializadas poderiam fazer, agregando conhecimento e qualidade, passou a ser contratado no mercado", conta Marco Rossi. Ao mesmo tempo, a Fundação seguia adiante em seu caminho de melhoria contínua e adoção das melhores práticas, a exemplo da Governança Corporativa e do Planejamento Estratégico Compartilhado, já mencionados no capítulo anterior.

A busca de inspiração nas melhores práticas educacionais aplicadas no mundo e a visualização das tendências que estavam ganhando força foi mais um aspecto em que houve ganhos significativos. As viagens de *benchmarking* – a primeira das quais para os países nórdicos – passaram a fazer parte da programação das lideranças da Fundação e de suas mantidas (ver *box* sobre *Benchmarking*, na página 94). "Estabelecemos, desde então, uma relação especial com pessoas e instituições da Finlândia, que é um país líder nessa área. Hoje, somos considerados uma referência sobre o sistema finlandês", diz Marco Rossi.

Outro caminho que abriu muitos espaços para a troca de experiências e a incorporação de novas ideias foi o Programa Improving Quality in Education, realizado anualmente na Harvard Graduate School of Education, nos Estados Unidos,

*Eduardo Pimentel e Nahid Chicani inauguraram oficialmente o prédio das Faculdades na Granja Vianna*

*Eduardo Pimentel and Nahid Chicani officially opened the* Faculdades' *building at Granja Vianna*

*Equipe de gestores da Fundação e suas mantidas*

*Managerial team of the* Fundação *and its mantained entities*

*Edman Altheman (Faculdades: diretor-geral/general director); Adriana Gavronski Cruz (Fundação: gerente de Marketing / Marketing manager); Susana Penteado (Cepro: diretora / director), Marco Rossi (Fundação: superintendente / superintendent); Esther Carvalho (Colégio: diretora-geral / general principal); Sabine Vergamini (CES: diretora / director); Wagner Mendes (EAD: coordenador / coordinator)*

## Princípios norteadores da Ação Educativa da Fundação

- Ter mente aberta;
- Acolher e educar;
- Acolher a diversidade;
- Instaurar a flexibilidade curricular;
- Assumir os conteúdos como meios;
- Tomar, como responsabilidade institucional, a aprendizagem dos alunos;
- Reconhecer, institucionalmente, que todos aqueles que interagem com as famílias e os alunos são educadores;
- Assumir o compromisso com a formação continuada dos professores;
- Fomentar a cultura da avaliação.

reunindo cerca de 100 pessoas de diversos países. O estudo das neurociências cognitivas e dos ambientes flexíveis de aprendizagem para o amanhã, intensificado a partir do contato com programas dedicados a esse tema em Harvard, também foi uma fonte de inspiração para os educadores. Como ressalta Eduardo Pimentel, o objetivo foi sempre ter uma equipe muito preparada de dirigentes e professores, com uma percepção do papel do educador do futuro.

Em 2013, depois de 16 anos na presidência da Diretoria da Fundação, Eduardo Pimentel deixou o cargo, passando a ser presidente emérito, mas continuando a ter participação ativa na instituição, especialmente nas Faculdades Integradas Rio Branco. Ao longo desse período, sua contribuição foi extremamente valiosa, sempre voltada para a inovação e para a criação de condições que assegurem a perenidade da Fundação e de seus projetos, dentro dos princípios que norteiam a sua atuação. Waldecy Rodrigues de Souza, secretária da Presidência durante toda a sua gestão, chama a atenção para o vasto legado que dei-

xou para os seus sucessores: "Dentre as muitas inovações que o presidente Pimentel incorporou, destaco a introdução do Planejamento Estratégico Compartilhado, a criação das Faculdades, a integração entre as mantidas, o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, o *benchmarking* internacional, a ampliação do trabalho do Centro de Educação para Surdos Rio Branco, a modernização do Centro Profissionalizante Rio Branco e muito mais". Outro aspecto em que ela enxerga importante contribuição é na imagem e visibilidade: "A Fundação teve a sua grande divulgação entre os rotarianos do mundo todo, inclusive os brasileiros, que pouco tinham conhecimento desta grande obra rotária, iniciada na gestão do presidente Pimentel".

O legado deixado por essa gestão foi amplo não apenas em realizações e conquistas, mas especialmente na consolidação de uma visão clara em relação ao futuro e ao papel que a Fundação almeja desempenhar. Seu sucessor, Nahid Chicani, participou ativamente desse processo, durante o qual, além de ser membro do Conselho Superior da Fundação, exerceu diversos cargos na Diretoria, finalizando com o de 1º vice-presidente, entre 2004 e 2013. Com ampla experiência na Fundação e uma carreira de grande destaque na iniciativa privada – onde, por mais de 40 anos, atuou como executivo da General Electric do Brasil, tornando-se posteriormente consultor nas áreas de recursos humanos e seleção de executivos –, estava plenamente capacitado para prosseguir na implantação desse projeto e no seu aprimoramento.

"O objetivo é continuar trabalhando para dinamizar a instituição e suas cinco mantidas, investindo em qualidade e inovação", afirma. "Foi isso que fez com que fôssemos reconhecidos como a maior obra educacional pararrotária no mundo, posição que foi destacada diversas vezes por presidentes do Rotary International e outras autoridades ligadas ao Rotary, tanto em suas visitas ao Brasil quanto em Convenções em várias partes do mundo", complementa Nahid Chicani.

*Laboratório de Tecnologia Aplicada do Colégio*

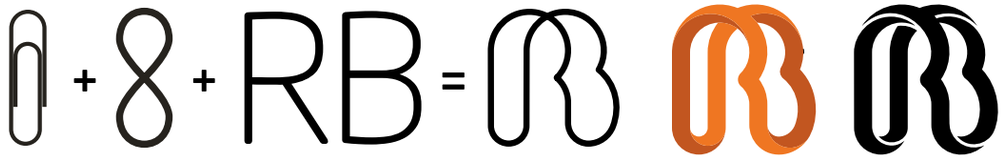
*The Colégio's Applied Technology Laboratory*

# Identidade visual: um processo

*Ao longo dos anos, as marcas utilizadas pelas instituições mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e pela própria entidade passaram por diversas mudanças, que se devem tanto à evolução do conceito de identidade visual e ao reconhecimento crescente de sua importância, quanto às transformações vividas pelo mundo e pela Fundação.*

*Por terem sido criadas de formas e em períodos diferentes, as mantidas possuíam inicialmente marcas que não faziam parte de um projeto estruturado e integrado. Cada uma delas tinha suas próprias características e linguagem visual, sem "conversarem entre si".*

*Como parte do processo de modernização administrativa da Fundação implantado a partir do final dos anos 1990, a necessidade de dedicar atenção a esse tema ganhou força. Foi assim que se decidiu contratar especialistas reconhecidos para desenvolver um trabalho para estabelecer uma identidade que unisse todas as*



## evolutivo

*marcas sob um único guarda-chuva e que ressaltasse o que havia de comum entre elas. A empresa Seragini Farné Guardado Design foi a responsável por esse projeto de marcas, que vigorou até o início de 2016. Na ocasião, foi definido que a marca Rio Branco, como a mais conhecida, serviria como âncora para a Fundação e para as demais mantidas, o que resultou em uma solução muito positiva.*

*Com o passar do tempo, foi detectada a necessidade de atualizar a marca, dentro de um projeto inovador de* branding. *Assim, em 2015 um amplo diagnóstico foi conduzido pela empresa LidBrand + Experience, envolvendo pesquisas e entrevistas com diversos* stakeholders. *Desse trabalho nasceu uma nova identidade visual, na qual a escolha das cores, da tipologia e dos demais elementos visuais obedece a critérios estéticos, mas tem como principal base a visão de negócio que se pretende transmitir com a marca, que se reflete, também, nos diversos aspectos da plataforma estratégica dessa marca.*

Colégio

## 2016 em diante

# O futuro que se projeta

Em 2003, no Fórum Multidistrital sobre Resolução de Conflitos, Desarmamento e Paz, em Buenos Aires, Eduardo Pimentel, que então presidia a Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo, fez um pronunciamento em que ficaram claros os desafios que se apresentavam para o futuro. Disse ele: "A construção da paz, da liberdade e da justiça social passam a ser, hoje, tarefas fundamentais da educação. Esse novo mundo não está a exigir apenas o saber. Mesmo porque esse se torna efêmero diante da velocidade e da superação que a tecnologia e a ciência impõem. O que se impõe é a existência do ser, enquanto cidadão e profissional". Mais de uma década depois, a fala segue atual.

Tendo se dedicado e mantido estrita fidelidade, por 70 anos, aos princípios da excelência educacional, a Fundação certamente tem uma situação privilegiada para fazer frente às demandas impostas pela evolução da sociedade, da tecnologia, do conhecimento, da comunicação, da conscientização ambiental e de tantos outros aspectos, assim como àquelas que ainda se manifestarão e que hoje mal se percebem.

Para dar conta dessa complexa tarefa, já existe uma base sólida, que inclui, entre diversos fatores, a força de seus valores, o processo de renovação constante, a atenção às transformações vividas pelo mundo, a busca permanente das melhores práticas e a manutenção de um espírito inovador.

A essa base se soma a certeza de que, nessa jornada, seguir avançando em busca de melhorias é essencial. "Na área educacional, a preocupação deve ser sempre com o futuro. O nosso passado é referência, mas não pode nos engessar. O foco deve estar em perscrutar sempre o futuro, preparando os jovens

para o mundo em que viverão", afirma Eduardo Pimentel, que destaca, ainda, que ninguém é dono do saber e que não deve encarar o saber como algo estático: "É preciso ter a mente aberta para se apropriar do conhecimento, das ideias, das propostas dos outros".

Para isso, o movimento de busca das melhores práticas e referenciais, implantado com sucesso nos últimos anos, é indispensável. É o que já vêm fazendo, incansavelmente, as equipes responsáveis por cada uma das mantidas e os dirigentes da Fundação.

O que torna essa tarefa difícil, porém, é o fato de que é desafiador prever o que o futuro reserva, pois as transformações seguirão ocorrendo, em todos os campos. "Todo o nosso exercício é projetar as tendências sobre as profissões do futuro e o que é importante ensinar hoje para uma criança que sairá da escola dentro de 10 ou 15 anos", lembra Esther Carvalho. O mesmo raciocínio vale para planejar os próximos passos do ensino universitário, do ensino profissionalizante e da educação para surdos. Para completar, há ainda a questão da crescente longevidade da população, que leva a novas necessidades – como o *lifelong learning* (ou aprendizado ao longo de toda a vida), destacado por Nahid Chicani, presidente da Diretoria da Fundação.

Para se preparar para esse mundo complexo, de rápidas mudanças, Esther Carvalho resssalta o papel preponderante da educação, focada no desenvolvimento de competências que favorecem a atitude inovadora. "Temos de criar condições para que o aluno seja protagonista de sua aprendizagem. Para tanto, é necessário superar os modelos tradicionais. É nisso que estamos trabalhando: pensar no século que está em curso, tentar entender onde estão os caminhos e avaliar que tipos de competências – cognitivas e socioemocionais – precisamos desenvolver nos alunos. Tudo isso para que se possa oferecer uma escola interessante, competente, com espaços de aprendizagem ricos de estímulos e possibilidades, com propostas diversificadas de trabalho entre alunos", explica.

A Missão definida para a atuação da Fundação, anos atrás, mostra-se muito adequada para atender a essa finalidade, representando um alicerce sobre o qual construirá o seu futuro: "Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes".

Tendo essa Missão como referência e a inovação como bússola, novos caminhos serão definidos e trilhados. Em alguns momentos, é possível que o percurso seja árduo e complexo. Mas certamente não assustará quem, ao longo de 70 anos, enfrentou inúmeras adversidades e ambientes bastante desafiadores. "Com base nos valores que pautaram a atuação da Fundação de Rotarianos de São Paulo até aqui, vamos continuar sempre a evoluir, acompanhando os novos tempos e encontrando as melhores respostas para os desafios que surgirão", afirma Nahid Chicani.

*Nahid Chicani e Eduardo Pimentel, na cerimônia em que este último foi homenageado como presidente emérito da Fundação, em 2013*

*Nahid Chicani and Eduardo Pimentel, at the ceremony where Pimentel was honored as president emeritus of the* Fundação, *in 2013*

# Linha do tempo/ *Timeline*

## 1926
Início das atividades do Colégio Rio Branco, sob a denominação Liceu Nacional Rio Branco.

*Beginning of the activities of the Colégio Rio Branco, under the name Liceu Nacional Rio Branco.*

## 1945
Aquisição do Colégio Rio Branco pelo senador José Ermírio de Moraes.

*Acquisition of Colégio Rio Branco by Senator José Ermírio de Moraes.*

## 1946
Criação da Fundação de Rotarianos de São Paulo, a quem o Colégio Rio Branco é doado.

*Creation of the Fundação de Rotarianos de São Paulo, to whom the Colégio Rio Branco was donated.*

## 1947
Inauguração oficial do Lar Escola Rotary, futuro Centro Profissionalizante Rio Branco.

*Official opening of the Lar Escola Rotary, the current Centro Profissionalizante Rio Branco.*

## 1953
Lançamento da pedra fundamental do novo prédio da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

*Launch of the cornerstone of the new building of the Fundação de Rotarianos de São Paulo.*

## 1960
Inauguração do Edifício Rotary, em Higienópolis, nova sede da Fundação e do Colégio.

*Opening of the Rotary Building, in Higienópolis, new home to the Fundação and the Colégio.*

## 1977
Implantação do Curso Renato Tonacci para Deficientes Auditivos, que se tornaria o Centro de Educação para Surdos Rio Branco.

*Implementation of the Curso Renato Tonacci para Deficientes Auditivos, which originated the Centro de Educação para Surdos Rio Branco.*

## 1983
Início das atividades da Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco.

*Beginning of the activities of the Colégio Rio Branco in Granja Vianna.*

## 1985
Inauguração do Edifício Senador José Ermírio de Moraes, na Unidade Granja Vianna.

*Opening of the José Ermírio de Moraes building in Granja Vianna Unit.*

## 1996
Início da implantação do Ensino Fundamental no atual Centro de Educação para Surdos Rio Branco.

*Beginning of the implementation of the Elementary School at the Centro de Educação para Surdos Rio Branco.*

## 1999
Criação das Faculdades Integradas Rio Branco na Unidade Higienópolis.

*Creation of the Faculdades Integradas Rio Branco at Higienópolis Unit.*

## 2002
Início das atividades no *Campus* Lapa das Faculdades Integradas Rio Branco.

*Beginning of the activities at the Lapa Campus of the Faculdades Integradas Rio Branco.*

## 2007
Mudança do foco de atuação do Centro Profissionalizante Rio Branco para a formação de aprendizes e criação do Programa de Socioaprendizagem Profissional.

*Shift of focus of the Centro Profissionalizante Rio Branco, to apprentices training, and creation of the Professional Socio-Learning Program.*

## 2008
Definição do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

*Definition of the Political Pedagogical Project (PPP) of the Fundação de Rotarianos de São Paulo.*

Criação do Programa de Qualificação Profissional para Surdos e Pessoas com Deficiência Física.

*Creation of the Professional Qualification Program for deaf and physically impaired people.*

Incorporação do Colégio Rio Branco ao Programa de Escolas Associadas da Unesco (PEA).

*Incorporation of the Colégio Rio Branco to the ASP – Unesco Associated Schools Project.*

## 2010
Criação do Ensino a Distância Rio Branco.

*Creation of the Ensino a Distância Rio Branco.*

## 2013
Inauguração do *Campus* Granja Vianna das Faculdades Integradas Rio Branco.

*Opening of the Faculdades Integradas Rio Branco's Granja Vianna Campus.*

## 2015
Credenciamento das Faculdades Integradas Rio Branco no MEC para o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação a distância.

*Accreditation of the Faculdades Integradas Rio Branco to offer graduation and post-graduation distance learning courses.*

Faculdades Integradas
RioBranco
Centro Profissionalizante
RioBranco
Escola para Crianças Surdas
RioBranco
Colegio
RioBranco

# A story of ideas and ideals

*Fundação de Rotarianos de São Paulo* is an economically self-sustainable philanthropic institution that develops educational programs and actions for the benefit of society. It has been engaged in the field of education for 70 years, staying loyal to the principles that led to its creation and are condensed into its Mission statement:
"To serve with excellence through education, forming ethical, solidary and competent citizens".

It is the maintainer entity of five institutions that have been making significant contributions to Brazilian education:

**Colégio Rio Branco – CRB (Rio Branco School)**, recognized for its tradition and excellence in Pre-School, Elementary and High School, builds its educational project upon the two-pronged principle of welcoming and educating children and youths. It is present in São Paulo and Cotia, through Higienópolis and Granja Vianna Units. www.crb.g12.br

**Centro Profissionalizante Rio Branco – Cepro (Rio Branco Professional Center)**, which provides job training for youths from the public school system under the "Apprentice Act" (a Brazilian law that determines the rules for companies to hire young apprentices). www.cepro.org.br

**Centro de Educação para Surdos Rio Branco – CES (Rio Branco Educational Center for the Deaf)**, dedicated to educating deaf children, it has their inclusion in society as its main goal. www.ces.org.br

**Faculdades Integradas Rio Branco – FRB (Rio Branco College)**, which is engaged in higher education, with a variety of graduation and post-graduation courses, as well as extension, technology graduation and distance-learning courses. It has two campuses: Lapa and Granja Vianna. www.riobrancofac.edu.br

**Ensino a Distância Rio Branco – EAD (Rio Branco Distance Learning),** which develops courses and programs focused on different branches of knowledge using a virtual learning environment accessible via the Internet. www.riobrancoead.edu.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo

# Presentation

Feeling proud of all we have built and ratifying our future vision, we present in this book the history of the first 70 years of the *Fundação de Rotarianos de São Paulo*.

It is a rich path, in which we recognize values and principles that remain all over the years and will keep on distinguishing the institution, since they are incorporated to its activities and the philosophy under which they are done.

It should be stressed that this winning history has as its protagonists the founders, the presidents of the Board of Directors, the members of the Councils and Committees, the Rotarians, that is to say, all those people who, voluntarily, contributed to our development and keep on doing that.

The same role is played by the collaborators of the Fundação, of both yesterday and today. It is, therefore, a great number of people to whom we owe the prominent position we have in the educational scenario and the reputation we achieved.

The ideas and the ideals reported in this book are the basis on which we are shaping the *Fundação de Rotarianos de São Paulo* of the future. The experience we accumulated in these seven decades certainly provides subsidies to follow the path we planned and we are pursuing.

We know it is a long way, but, with the strength, the commitment and the talent of the people who take part in this great project, we will go on, building solutions and contributing to a better world.

Together with our human capital, the knowledge we accumulated and the security brought by our values will be the key for us to overcome the challenges we will face. At the same time, they will allow us to increasingly affirm the Fundação as a reference in its activity area, renewing it, uninterruptedly, to keep on being successful in a constantly changing environment.

Looking for the next 70 years!

**Nahid Chicani**
President of the Board of Directors

# 1926-1945
# The Beginnings

In 1926, the Fundação de Rotarianos de São Paulo was not yet in existence and the idea of creating it wasn't even considered. Nevertheless, the construction of its history can be said to have begun back then, upon commencement of activities at Colégio Rio Branco, to which it would become the maintainer entity twenty years later.

The Colégio was born out of the initiative of teacher Savério Cristofaro, an educator with advanced ideas who enjoyed strong recognition for his competence and knowledge.

Savério already had a prominent career as a mathematics teacher at the Model School, an addition to the São Paulo Normal School, where he became known for adopting new methods for teaching that subject, along with modern learning practices. Teacher Maria Ângela Miorim, of the Unicamp (the state public university at Campinas city) College of Education, relates that he wouldn't limit himself to his classroom activity, seeking to influence the direction of Brazilian education. She says, "In 1924, with ten years' teaching experience, he put forward to the education community some reflections that stemmed from his reading of the classes he taught, his 'constant observation' of his students. In his text, at the same time as he values the professional knowledge acquired in the practice of teaching, he reflects upon the need for expanding theoretical disciplines in the training of teachers."

After providing private tutoring classes to prepare students for admission exams —which at that time were the path to admission into the State's official education establishments—, Savério devised his own Preparatory Course, which he administered to groups of students in a rented room in the central region of São Paulo.

The next step, in line with his goal of contributing to the modernization of teaching, was the creation of Instituto Rio Branco. The dream of turning it into a major school, one that should live up to the demands of such a thriving, rapidly-developing city as São Paulo was back then, made great strides up to becoming a reality in 1926. I was then, in a historic meeting on September 25th —a day celebrated since then as the school foundation date—, that Savério was joined by several other professionals involved with education, particularly with the Normal School of São Paulo, to create Liceu Nacional Rio Branco. Amongst them, featured names such as Antônio de Sampaio Dória, Roldão Lopes de Barros, Antonio Ferreira de Almeida Junior, Manuel Bergström Lourenço Filho, and Guilherme Mehrbach.

The location originally chosen was Rua Maria Antônia no. 52, in the district of Higienópolis. Soon afterwards, on account of expansion needs, the Colégio moved to Rua Dr. Vila Nova, a neighboring street on which its own facilities were built up and opened in 1927 in a very symbolic day: September 7.

Savério poured his heart and soul into the Colégio, accumulating the roles of principal and math teacher. At the same time, he kept on reflecting and taking part in discussions on teaching, which led him to publish, in 1929, the book "Como se aprende Arithmetica" (or "How Arithmetic is learned"). As Maria Ângela Miorim points out, "From the very beginning the title he chose for the book, teacher Savério already demonstrated his allegiance to renewed approaches to teaching and to the 'art of teaching'. It is not a book about the science of mathematics. It's a book for 'learning math'. The choice of title was inspired by other existing books intended to offer answers to the two key questions in the educational debate of that period: 'How do you teach?' and 'How do you learn?'".

Under Savério Cristofaro's leadership, the Colégio's first academic year was 1927. It was an auspicious start, with 765 students enrolled. With a team of extremely high-caliber teachers —including the educators who founded it— and an innovative orientation, the institution soon saw its reputation and prestige rise, drawing growing numbers of students.

A witness to that period, Brígida Abud Cury, age 103, completed her studies at Liceu Nacional Rio Branco in 1931 and vouches for the quality of the teachers and the education she received there. She stresses the legacy of the institution: "Everything Rio Branco conveys, the life lesson, the lesson in respect for the next person, in commitment to the others, stays forever."

The line of teaching in place at the institution is explicitly explained in a 1926-27 prospectus that reinforces the intent to have it based on the most modern practices: "It is the Colégio's fundamental objective to teach and, at the same time, to educate in a welcoming environment of sound physical and moral health. Without enslaving

*itself to any strict methodology formulae, it seeks to lay its teaching activity on the foundation provided by the latest, well-grounded dictates of child and adolescent psychology, which leads it to escape the routine and adapt the greatest achievements of modern pedagogy to our environment and our cultural needs."*

*The advanced educational work was described in one of the Colégio's advertising materials as follows: "As students are required to make an effort compatible with their age and psychophysiological conditions, their particular aptitudes are studied to which a convenient, well-structured work is sought to adapt. According to the Colégio's methodology, no one is forced to give more than its own capacity, but, in fact, led to give that much one really can."*

*With a group of renowned teachers and an innovative plan,* Liceu Nacional Rio Branco *grew rapidly and, most importantly, became a reference in teaching in São Paulo. It remained so even when Savério met an early death in 1930, leaving a deep sense of loss.*

*From his example, and with the structure he had set up, the Colégio continued on its path of success, without changing any of its guiding principles. Having as credentials his experience as a teacher and, in particular, the teaching reform he had undertaken as director at the São Paulo State Department of Public Education, Antônio de Sampaio Dória took over as principal.*

*Making reference to that reform, which was led by Sampaio Dória, it is important to highlight the connection Rio Branco had with the teaching modernization movement that existed in the early decades of the 20th century. Researcher Valéria Antonia Medeiros, in her doctoral thesis presented to the São Paulo Catholic Pontifical University, points out that the Colégio was an "application laboratory" of sorts for proposals its founders had learned about in previous years, and that was one of the primary reasons for its success.*

*"At* Liceu Nacional Rio Branco, *Sampaio Dória, Lourenço Filho and Almeida Junior, particularly, carried out a project —tangibly, routinely— to establish a modern pedagogy that had been advocated years before, on several occasions, in discussions in which they took part. The intellectual and professional trajectories of the Colégio's founders, as well as the standard of organization they had in place, justified the joining in of both their friends and a section of the political and economic elite of the state of São Paulo, whose trust in the institution contributed a lot to keeping it on the list of most important private educational institutions in São Paulo."*

*One of the aspects in which the Colégio's innovative posture manifested itself was career guidance —the Colégio was one of its heralds in Brazil. Likewise, its secular nature bolstered that position, as shown in the 1930 prospectus: "*Liceu Rio Branco *respects the beliefs of its students, whatever they may be, facilitating their religious practices. However, in no event shall it allow any discussion on the subject to take place or any sect to be advertised on the premises."*

*The courses initially offered comprised primary and secondary school, with students falling into three categories: boarders, semi-boarders, and day students. It wasn't long before the Trade School and the Normal School came along.*

*The curriculum was varied and included numerous disciplines, some of which taught on an additional basis. That extensive program comprised, for example, arts, languages – which included French, English, German, Greek and Latin, besides Portuguese –and literature (music, drawing, painting, recitation, reading), and activities like typing, stenography and others.*

*Those ideas which would be gathered together later on in the "Manifesto by the Pioneers of the New Education" (*Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*), from 1932, were already present at Rio Branco, which had in Lourenço Filho and Almeida Junior two enthusiasts for the principles of that pedagogical approach. Known as "New School" (*Escola Nova*), that movement began to renew education in Brazil in the 1930s. It advocated, amongst other things, a more modern view of the way children learn, based on action and experimentation, and the training of more critical minds, contrasting with the then-prevailing formalism of teaching.*

*Those principles, particularly in primary school, were an important point of difference at the institution, setting it apart according to its 1930 prospectus: "To the fullest extent allowed by the circumstances, the most modern teaching processes are used, which are those of the Active School system, in which* Colégio Rio Branco *is a pioneer in São Paulo. The secret of such processes lies in getting the most out of the children's natural interests, leading them to observe, make associations and express themselves, all so as to be able to derive the best educational advantage from their work. The tedious and harmful work of verbalistic learning, as well as the use of sterile decorations are avoided."*

*In secondary school, there wasn't so much room for innovation and experimentation on account of the legislation that governed the school level. Rio Branco would announce that it followed the official program of the high school* Colégio Pedro II, *in Rio de Janeiro, which was then the country's primary reference in terms of quality education. However, as stated by researcher Valéria Medeiros, "the School principal's office seems to also have adopted some of the typical elements of modern pedagogy in secondary school." The elements to which she calls attention include preparation for social life,*

*rather than just a sequence of studies, and civic education, which the researcher says are underpinned by "modern pedagogy" and "experimental and intuitive teaching".*

*As a stimulus to their autonomy and initiative, students had an active social and cultural life: they published their own newspapers and magazines, including* O Liceu *and the* Rio Branco *magazine, maintained a School Association to represent them and promote several cultural and social activities, participated in competitions, and were attentive to what was going on around them, in the city, in the state, in the country and in the world.*

*The Colégio's unique and advanced characteristics are emphasized by former Minister of Education Esther de Figueiredo Ferraz, who recalled, in a speech delivered at her inauguration at* Academia Paulista de Educação *(São Paulo's educational academy) in the 1990s, her experience as a student at Rio Branco at that time, describing it as "a different school where teachers and students alike would let themselves be carried away by an environment of joy, enthusiasm, renewal, creativity, and freedom combined with responsibility, all of which would have the students prepared 'for real life by the very life they led there,' as the adepts in what was then known as New School would point out at that time."*

*Once the project for an innovative school was firmly established and recognized, the 1930s were a period of significant progress for Rio Branco, ending in 1939 with the creation of the law school* Faculdade Paulista de Direito, *with classes in the evening period in the same facilities as the high school. A fleeting initiative, it was discontinued in the following year, and students were transferred to the* Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

*The failure of that initiative can be viewed as an omen of difficulties to come in the following years. Government-mandated teaching reforms, combined with measures limiting the autonomy to fix compensations and school fees, caused serious problems to the Colégio on the pedagogical, administrative and financial levels. The fact that some of the founders left the Colégio to engage in other activities —in other educational institutions or the Ministry of Education— was another significant loss.*

*Government interventionism also gave rise to the need for renaming the institution, as using the term "National" in private school names was forbidden. At first, the school was renamed* Liceu Rio Branco, *and shortly thereafter it took the name of* Colégio Rio Branco.

*Sampaio Dória was running the school at that time, while former partners had left. In that capacity, he had the power to make such decisions as he deemed most expedient. Already tired, with no support from the initial group, and with his heirs showing no interest in getting involved with the administration, he initiated a process of reducing activities. The Trade School was closed down in 1943, and so were the boarding and semi-boarding schools. The Normal School was next.*

*The possibility that the Colégio might close down was already being discussed by concerned parents and society at large when, in July of 1945, a decision to that effect was officially made by the principal's office. A circular issued at the end of the first semester, signed by Omar Sampaio Dória (Antônio's son), announced the discontinuation of activities. The justification, as it reads at the end of the notice, was a cost increase that could not be passed on to the students. "In view of two governmental measures, the first of which increasing teacher-related expenses by more than 34 percent, and the second prohibiting any increase in the Colégio's revenues, there is no solution other than discontinuing our activities," said the text, which ended with the information that the student transfer forms would be available to the parents by the end of the month, so that their children could be transferred to other schools.*

*The surprise and indignation took their toll on parents, students, teachers and employees. More than 1,600 students were losing their school, and dozens of professionals were losing their jobs. Influential personalities, politicians and journalists were mobilized and tried to intervene, while students and teachers joined their efforts in search of feasible alternatives, but the countless attempts to reverse the owners' decision were fruitless. Just as unsuccessful was an attempt to set up a new maintainer entity to run the Colégio. It seemed there was no happy solution in sight.*

*However, as the wise Chinese saying goes, "where there's a will, there's a way". And the way to keep* Colégio Rio Branco *open for business involved senator and major industrialist José Ermírio de Moraes. Not only did he have his children going to school there, which made the close-down a family problem to him, he was also a man who had, in the words of teacher Nórton A. Severo Batista, "clarity, a shrewd insight into educational problems" and, in addition, a capacity to find practical, objective solutions to important issues.*

*José Ermírio de Moraes had already contacted Sampaio Dória to try to talk him out of closing down the Colégio, but to no avail. Encouraged by student parents and by a commission formed by teachers and employees to look into alternatives, teacher Carlos Cattony requested and was granted a meeting with the senator. The result of the meeting was related by teacher Antônio Demóstenes de Souza Brito as follows: "Dr. José Ermírio gave his support to the Commission and authorized teacher Cattony and his fellow Commission members to immediately contact Dr. Antônio*

Sampaio Dória, putting at his disposal enough money to cover the rent on the building and purchase the Colégio Rio Branco's facilities."

Once contacted, Sampaio Dória accepted the offer, selling the Colégio for 450,000 cruzeiros (Brazilian currency at that time). The first obstacle had been overcome, but another one would follow: the sale did not include the name Rio Branco, of which Sampaio Dória insisted on remaining the proprietor. Opening a new school would require complex procedures and time-consuming administrative arrangements that would have been impossible to complete in time for the start of the second semester of the school year.

Existing connections among several Rio Branco and Colégio Pedro de Toledo teachers led to the idea of proposing that teacher Joaquim Thomaz de Aquino — the owner of the former institution— create a new unit in the district of Higienópolis to receive the students from the school that had closed down. Upon acceptance of that proposal, Colégio Pedro de Toledo's Higienópolis Department was implemented with teacher Roldão Lopes de Barros in command. The problem of students, parents and collaborators had been solved.

Shortly afterwards, it became possible to make the Colégio autonomous again, separating it from Pedro de Toledo and recovering its original name Rio Branco. A federal decree issued on March 26th, 1946 made the Colégio Rio Branco official, which name has been maintained to this day.

Senator José Ermírio de Moraes did not intend to be the Colégio owner. After making an invaluable contribution to saving it, he decided that he would donate it. And it was out of that decision that the Fundação de Rotarianos de São Paulo would be born soon afterwards.

# Tradition in Sports

Since the beginning of activities at the Colégio, the practice of sports has played an important role in its pedagogical project. With suitable facilities, incentives to students, great teachers and a modern orientation, the Colégio has always stood out in this regard.

As early as 1930s, the prospectus of the institution emphasized that quality: "In our sports court, students play all kinds of sporting games during their gymnastics or recreation hours. Boarders, semi-boarders and even some groups of day students have several soccer teams that compete for championships with each other or with teams from schools located in the state capital or upstate."

In a chronicle recalling his time at the Colégio in the 1930s, writer Paulo Bonfim corroborates that description by saying, "At Rio Branco, we'd play soccer on a small dirty field and compete, in the newly opened swimming pool, for the 'Vigor Trophy', against São Bento, Mackenzie and Escola Alemã. We trained swimming with teacher Edmur, and later with [Kanichi] Sato, who would have us work out even in July (winter in the Southern Hemisphere), at night."

At construction on the building on Avenida Higienópolis, as well as in its subsequent modernization projects, space for sports was always a priority. Special importance was attached to this principle in the project for the Granja Vianna unit, where there was a large area available. According to Fritz Francisco Johansen Jr. – vice-president and secretary of the Board of Directors of the Fundação between 1975 and 1996 –, José Ermírio de Moraes Filho (then president of the Fundação) had ambitious plans for the location, along the same lines as American school campuses: "For that reason, investments were made in a soccer field, athletics tracks, and a semi-Olympic swimming pool."

That concern was also present in the activities of Lar Escola Rotary, where, as reported by Herbert de Arruda Pereira, president of Rotary Club de São Paulo at the time of creation of the Fundação, and subsequently a member of its Board of Directors for several terms, "in 1951, construction started on the swimming pool for the dual purpose of facilitating hygiene by way of the daily shower and enabling the beneficial exercise of swimming."

Taking an active part in inter-school tournaments, the Colégio gained great prominence on that front over time, having pioneered the adoption of modern practices in various types of sports. A defining example of its distinguished work was the creation of Rio Branco Rugby Clube in the 1970s, on the students' own initiative. Rugby became a highly important sport at the Colégio, to the point of one of its rugby teams being the first ever to represent it out of the country, on a trip to Argentina in 1982. The club was one of the pioneers of that sport in Brazil, and while being independent, it maintains its strong connection with the Colégio, which is present in its name, values, history, colors and emblems, and includes rugby lessons that are currently taken by students as an extracurricular activity.

1946-1955

# The Fundação de Rotarianos de São Paulo Emerges

A very active member at the Rotary Club de São Paulo, over which he would eventually preside in 1949-50, senator José Ermírio de Moraes considered transferring his ownership of Colégio Rio Branco to the institution to be the natural next step. However, a big hurdle stood in the way of that initiative: among the principles fostered by Rotary was that of not engaging in any such activities as might generate permanent liabilities and entail any transfer of encumbrances of any nature to the following administrations.

Even prior to José Ermírio de Moraes' intent to proceed as aforesaid, discussions were already taking place within Rotary Club de São Paulo, led by Herbert de Arruda Pereira (then president of the club), concerning the creation of a foundation devoted to education. Such discussions had been motivated by the existence of another institution intending to affiliate with Rotary. It was a school for underprivileged children located in Cotia, in the Granja Vianna area, which provided primary education and an introduction to vocational training, as well as social work service. Maintained by two active Rotarians, the brothers Niso and Genuino Vianna, that school was growing and expanding the important social role it played in the area, which had made its administration more complex and more costly. With contributions received from several fellows from Rotary Club de São Paulo who donated time and money to the school, the Vianna brothers realized the initiative might have a much wider reach. Hence the idea to rename it Lar Escola Rotary (in Portuguese, "lar" is the word for home, and "escola" for school) and transfer it to the club. However, as previously mentioned, there were restrictions on Rotary's involvement in activities of that sort.

The idea of creating a foundation that could take care of both Colégio Rio Branco and Lar Escola Rotary seemed, to some rotarians, to be a solution. However, the idea failed to gain the expected traction because the Rotary Foundation was already in existence on a global scale to support initiatives designed to improve health and education and to combat poverty. Many thought priority should be given to that institution, which was already carrying out projects of great social impact and, although created 30 years earlier, had only just begun to take shape.

Discussed at the Rotary Club de São Paulo Community Service Commission, chaired by Álvaro Machado – who, soon after, would be chosen as the first president of the Board of Directors of the Fundação de Rotarianos de São Paulo –, the theme aroused intense debates. The situation is summed up in an account by Herbert de Arruda Pereira, who was the president of the Rotary Club de São Paulo when the Fundação was created: "However, those same Rotarians from São Paulo wanted to do something more tangible, indefinite in duration, with services provided on a daily basis, which would leave its Rotarian character indelibly marked (…) As suggestions were put forward by one person and studied by many, the relevant constraints were identified and confirmed by several fellow members, who sustained a very reasonable theory: inasmuch as Rotary is not a charity, it neither can nor should take any responsibilities of that kind."

An active Rotarian, Paulo Reis de Magalhães corroborates that view in a letter where he gave his testimony about the period, highlighting that the disagreements were not related to the merits of the projects that some were seeking to associate with the club. He says, "On the [Rotary Club de São Paulo] Board of Directors, it was our job to find a solution, while trying to moderate conflicting opinions. One thing is certain and needs to be made quite clear: the disagreements were all subjective in nature, involving Rotary principles, which were being upheld in a way I thought exaggerated. From a material, economic and financial standpoint, it was all about selflessness, and there were no restrictions on the great construction project whose outline was starting to appear: the Fundação de Rotarianos de São Paulo."

*In that environment, the initiative of creating the* Fundação de Rotarianos de São Paulo *was undertaken by a group of 20* Rotary Club de São Paulo *members, who took responsibility for it, thus avoiding a potentially problematic situation. Even in naming the Fundação, they were careful so that its name, in Portuguese, would reflect that it belonged to all Rotarians and the fact that it was, in principle, a* pararotarian *initiative by a group of Rotarians. Accordingly, as demonstrated by the very first By-Law, the doors to the Fundação were always open for more Rotarians to get involved. It provided that the successors to the initial members would not be any of their children or family members, but other Rotarians, ensuring the continuity of a spirit of serving. And that was just what happened. As Nórton Batista points out in the commemorative book "*Há muito ainda por fazer" (There are still lots to do)*, those pioneers were soon joined by many others, "who actively collaborated with it by providing relevant services, such as Armando de Arruda Pereira, Adalberto Bueno Netto, Francisco Garcia Bastos and Leandro Dupré."*

*It was on October 3rd, 1946, in a meeting at Oscar Reynaldo Müller Caravellas' home, that the final structure was determined for the Fundação, which would be responsible for two major undertakings from its very birth: the Colégio donated by senator José Ermírio de Moraes, and* Lar Escola Rotary, *which would carry on with the work done by Niso and Genuino Vianna.*

*The minutes of that meeting show that the purpose of the Fundação was to advance in materializing the idea of setting up "a haven or educational home for destitute children", picking up where the Vianna brothers had left off, and that, as proposed by José Ermírio de Moraes, it would run the Colégio he had donated, with the primary goal of providing "all forms of education for no profit, aiming only at a growing rise in our country's school standards."*

*The minutes also reflect that the institution was given a piece of 4,000 sq. m land on Rua do Comércio (district of Indianópolis) by Niso Vianna —which was later replaced by another piece of land in Cotia, as shown further below "for setting up* Lar Escola Rotary," *and received cash funds donated by José Ermírio de Moraes, Marcos Gasparian and Oscar Caravellas.*

*Álvaro Machado was elected to be its first president, and Marcos Gasparian and Niso Vianna to be 1st and 2nd vice presidents, respectively. The Board of Directors was complemented by Luiz Lawrie Reid, as 1st secretary, Paulo Reis de Magalhães, as 2nd secretary, Oscar Caravellas, as 1st treasurer, and Francisco da Silva Villela, as 2nd treasurer.*

*The following meeting discussed and approved the Fundação's By-law, based on a text that had been previously prepared by Marcos Gasparian, who had been charged with that task by president Álvaro Machado. Said By-law provided for the Fundação's primary goals, the first of which was to create an establishment to "shelter and educate unprotected minors up to fourteen years old, providing them with primary and vocational education, physical education, medical and religious care, and thus putting them on track to become useful citizens for the society and the country." The second goal —which as early as then revealed how the founders looked far ahead and had a broad view of education— was to maintain the Colégio and provide, "within its means, theoretical and practical education in all subjects and disciplines of kindergarten, primary, middle and high school, conventional, scientific and trade education, as well as university and all other forms of education, whether official or free."*

*The deed of incorporation was filed a few days later, on November 22nd, 1946. The registration of the Fundação as a legal entity was completed on November 29th —the date when the institution's anniversary has been celebrated ever since.*

*The years that followed were a time of hard work towards achieving the goals the Fundação had set itself.*

*Results began to show in a very short time.* Lar Escola Rotary *became a reality and was officially opened in March 1947. The land in the district of Indianópolis, donated by Niso Vianna for setting it up, had been considered not very appropriate to its purpose, whereupon he, in another grand gesture, replaced it with another piece of land he owned in Cotia, at the 24-kilometer marker on the highway* Rodovia Raposo Tavares, *where he had maintained a school for underprivileged children, as previously mentioned.*

*The land covered an area of nearly 100,000 sq. m and had a few small buildings on it. In a report prepared at the end of his administration as the president of* Rotary Club de São Paulo *(1946-47), Herbert de Arruda Pereira informed that* Lar Escola Rotary *had a large building with living accommodations for one teacher, classrooms, a cafeteria, a kitchen and other facilities. "In that building we provide primary education and food for 140 poor children who live in the vicinities and for 40 adults, men and women, who are going to be taught literacy in the evening period," he reported.*

*Significant investments enabled several improvements to be built quickly, including a space for a doctor's and dentist's office that had a strong social impact, where students often had their very first experience with specialized care for their health. Also part of that effort*

*towards endowing the venue with an optimal structure was the implementation of workshops, employee homes, spaces for raising small animals and growing vegetable and fruit trees, and a sports court.*

*Improvements were constant. Still in late 1947, the cornerstone was laid for a shelter for minors, which would allow the more needy children to live in* Lar Escola Rotary *for as long as they went to school there. Other construction and remodeling works would follow, often using donations from Rotarians.*

*Shortly after that, following negotiations with the state government, and with support from Rotary International, a very positive partnership was struck which allowed the social and educational reach of that initiative to be expanded: the result was the implementation of a rural school group at the location.*

*In the meanwhile,* Colégio Rio Branco *followed on its path of growth and improvement, firmly establishing itself as one of the references in private education in the country. Teacher Carlos Cattony took the post of principal after Roldão Lopes de Barros left for health-related reasons, and was replaced by teacher João Baptista Damasco Penna one year later. The path and the principles that had been followed since the beginning were maintained, with support from the Fundação for investments in expansion and modernization. The threatened crisis that would have resulted from the former administration's decision to close down the Colégio did not gain traction. As recorded in the book* "Fundação de Rotarianos de São Paulo: 1947-1960"*, "two years later, Rio Branco had defeated the crisis with which it had been struggling. It had been reinstated to the situation it enjoyed for several years."*

*Member of the Superior Council of Fundação, Marcos Paulo de Almeida Salles, who entered Rio Branco in 1951 after taking an admission exam and went to school there until 1958, says that the institution had great prestige and, therefore, held a strong appeal among parents and potential students. Its points of difference included, according to him, a great structure, high-profile teachers, and the fact that it was a secular school. "Two of my cousins went to school there, and I really wanted to go, too. The Colégio was very well-run, and the teachers were very well-selected. It had a very good primary school program led by teacher Soledad Santos," he recalls. He also stresses the Colégio's sports facilities: "At the back, there was a semi-Olympic swimming pool, and on the spot where the SESI (the acronym in Portuguese for Industry Social Service) Theater sits today was an area for sporting practices conducted by teacher João Chiaratti."*

*The facilities on Rua Dr. Vila Nova, however, were the cause for major concerns in that decade. The properties used by the Colégio were rented, and in the mid-1950s they were sold, one for the State Government and the other for SESI. After a fruitless search for properties located in the same region that could house Rio Branco's activities, the decision was made to buy a piece of land and build up the institution's own facilities with characteristics well-suited for its school requirements. A specially-formed commission was charged with the task and soon found an area on Avenida Higienópolis that was owned by João Baptista Leme do Prado. Covering 4,700 sq. m and featuring an ideal topography for the building, the land was purchased.*

*Now the challenge was to erect the building.*

*Leandro Dupré's engineering firm took on the studies and construction plans and submitted them to City Hall. Difficulties of a bureaucratic nature then arose: the permitting process was slow and kept going back and forth, with a series of requirements and restrictions being imposed. Once that stage was over, construction began. The groundbreaking occurred in 1953, when the soil studies had already been completed, and the foundations laid.*

*But the next problem would soon follow: raising funds for such a large construction project. It would have a built-up area of 14,000 sq. m and five stories, plus the ground floor and an underground level. The facilities would comprise a large number of classrooms, a library with capacity for 80,000 volumes, a special section for clippings and more study and reading rooms, several laboratories, a Department of Experimental Sciences, a 500-seat theater, sports courts, locker-rooms, the recreation, cafeteria and administrative areas and a lot more. For the activities of the Fundação and the Rotary Clubs, the two top floors had been reserved, where there would be party hall capable of receiving 1,000 people, at that time.*

*Seemingly insurmountable at first, the challenges were gradually overcome.* Colégio Rio Branco *and* Fundação de Rotarianos de São Paulo *were advancing. The new building would turn the next page in this story.*

# Sharing the ideal of Serving

*Created by a group of Rotarians,* Fundação de Rotarianos de São Paulo *is a pararotarian institution. Accordingly, it is autonomous vis-à-vis the Rotary Clubs, carrying out its actions independently, based on its strategic planning and respecting its Mission, its Vision, and its Values.*

*However, it needs to be pointed out that because the Fundação results from an initiative by a group of 20 Rotarians and because the presidents and former officers of the Rotary Clubs located in the São Paulo metropolitan area play an active role in its governing and advisory bodies, there are strong ties between the institutions, such as many coinciding values and principles, to begin with.*

*Eduardo de Barros Pimentel, the first Rotary District Governor to assume the presidency of the Board of Directors of the Fundação, gives a detailed account of that alignment. "One of the things that has always impressed about the Fundação is its spirit of service above self, which is rather Rotarian, which is voluntary," says he, who remarks that both institutions go by the principle that one cannot do a good job without bringing together a group of fine professionals who collaborate with each other, exchanging information and experiences —which benefits everyone and the job. "Decisions made by the group are not orders, but commitments they all make. This pervades the Fundação," he explains.*

*Valuable synergies are achieved. The power of the Rotary name and its widespread presence in Brazil and abroad provide great benefits to the Fundação, whether by creating opportunities for and facilitating relationships with professionals and institutions or by enabling it to rely on the support and voluntary work of Rotarians in its activities.*

*At the same time, the Fundação is a cause for great pride for Rotary International, whose presidents have praised its actions and results both on their visits to Brazil and at foreign events. In May 2012, for example, then president Kalyan Banerjee highlighted the Fundação's initiatives during the Rotary International Convention held in Bangkok, Thailand, stating that they represented the greatest educational work ever done by a Rotary institution in the whole world.*

*From 2010 on, the visibility of the Fundação increased in that sphere, with an active participation in Rotary International Conventions. The 2015 edition, held in São Paulo, was another occasion for that, reaching thousands of Rotarians from all over the world who attended the convention.*

*Among the various featured themes, the activities undertaken by* Centro de Educação para Surdos Rio Branco *– presented in the Plenary Session of the Convention by Sabine Antonialli Arena Vergamini, director of the institution, and by the former student and current deaf teacher Thaís Ferreira – drew a lot of attention from the public. The performance by the Rio Branco Choir was also one of the highlights of the event.*

*Given the reach and the results of its work, which get better known by the day, the Fundação has become a benchmark, frequently receiving visits by presidents from Rotary International, Rotary authorities and pararotarian organizations interested in learning from its experience.*

1956-1965

# A building to match the institution

Fundação de Rotarianos de São Paulo *entered its second decade of existence with a big project in progress that would take it to the next level, both symbolically —with headquarters that tangibly reflected its importance— and operationally, by affording it the best conditions for bringing* Colégio Rio Branco *and the other activities in which it was engaged together in one location. It was the Rotary Building.*

*In 1955, upon completing his second term as president of the Board of Directors of the Fundação and taking command of its Advisory Board, senator José Ermírio de Moraes handed over to his successor Marcos Gasparian a new building construction well underway and very sound in terms of its finances and paperwork.*

*"A lot of people made played a big part in the construction of the building. That was the case, for example, of Leandro Dupré and Herbert de Arruda Pereira. From what I remember, we paid only for the materials. There was no charge for labor," says Nelson Abbud João, a prominent Rotarian who was then responsible for the Fundação's accounting.*

*Construction continued, getting past every obstacle that came up, and the contours of the building were soon incorporated into the landscape of the wide, tree-lined Avenida Higienópolis.*

*It took a few more years to complete, as it was a complex project that demanded more funding than originally anticipated. As remarked by Nórton Batista, who took over as principal of the Colégio in 1956, the group making up the Fundação were well aware of "what had to be done day after day, month after month, year after year, to enable that reinforced concrete dream (…) to come true."*

*At last, the new building was ready and fit for use in 1960, which was its first school year. Some of the construction phases still needed completion, but the pressure from the new owners for the properties on Rua Dr. Vila Nova to be released eventually led to the decision to move in, which was very well accepted by parents, students, teachers and collaborators.*

*The formal opening of the Rotary Building, however, would still take a few months.*

*The opening ceremony, on October 22, made for a special day, which Nórton Batista described as follows: "The day dawned bright and very sunny, a harbinger of heat in the afternoon. Since early in the morning, people crowded around that final section of Avenida Higienópolis near the Pacaembu observation deck. Curious, people were wondering and trying to find out why those radio mobile patrols, Army squad cars and armed contingents of the Public Security Corps were all in the vicinities in state of readiness."*

*Reflecting the prestige of the Colégio, as well as Fundação and Rotary leaderships, the event was attended by São Paulo's highest-ranking officials and prominent personalities, according to Nórton Batista: "Late in that morning, there wasn't any room left for anyone in that section of the avenue. The Colégio students, teachers and employees, the entire Fundação led by Marcos Gasparian, its president, and José Ermírio de Moraes, president of its Deliberative Council, numerous Rotarians led by José da Costa Boucinhas, president of* Rotary Club de São Paulo, *countless ladies, students' parents, friends and curious people. Finally came the guest of honor, the president of the Republic Juscelino Kubitschek de Oliveira, next to State governor Carlos Alberto de Carvalho Pinto, with public authorities accompanying them."*

*The ceremony began with the Civil Guard playing the National Anthem, followed by the unveiling of two commemorative plaques by the president of the Republic and the State governor. Thereupon, José Ermírio de Moraes took the floor on behalf of the Fundação. In an emotional speech, he recalled the guiding principles on which Rotary, the Fundação and his own path were based, which right there and then had the building being opened to show as a*

*result. "Our everyday struggle, in which life is a reflection of our capacity for work, our dedication, our good standing and our knowledge, there is nothing more rewarding than doing something useful, especially for the benefit of the community. It isn't rare for suffering and difficulties to bar the achievement of wholesome goals, particularly due to lack of objectiveness and perseverance on the part of those who set out to pursue them. We are the kind of people who believe in hard work, and we don't know success without sacrifice. Serving consistently is our motto, and we know no barriers to fulfilling this aspiration."*

*The president of the Deliberative Council went on to explain the Fundação's motivations to maintain the Colégio and invest in its constant improvement: "We have erected this monument intrepidly, with the best ideals in mind, giving the city we live in an institution that lives up to the most advanced standards of a proper education, always standing out for good family values and a high level of professional ethics."*

*Among the numerous acknowledgements he gave to those who contributed to the construction of the building and to keeping Rio Branco in the forefront of educational institutions, emphasis must be placed on his special thanks to president Juscelino "for the great assistance he has given us and for honoring us with his presence at this glorious celebration."*

*In reply, right at the start of his speech, the president of the Republic pondered that the Fundação didn't have to thank him for getting* Caixa Econômica Federal *(Brazil's federal savings bank) involved with the construction. He said that, in fact, he was the one who should be thankful "to you for allowing such a useful and highly significant undertaking to be associated with my administration." To demonstrate that his compliments were not only a matter of protocol, he proceeded to justify them: "It is unnecessary to praise with words something that is so eloquently apparent. This school adds to the just causes for being proud of the creative ability of the people in São Paulo. It is a testament to what can be accomplished through collaboration between the private sector and the State. It's becoming more and more evident that by combining their efforts, they can provide something we had been missing until now: a construction project that lives up this country's promise, whether in terms of material development or concerning social work and education."*

*Associating the great building he was opening with the progress Brazil was experiencing during his administration and with the optimism that then existed about the future, Juscelino Kubitschek also said, "This is an important moment for our destiny as a country, a time that calls for looking ahead. Let there be confidence in our future, and increasingly so. May the spirit of confidence in Brazil inspire us forever. In the young generations, in those who are sheltered here in this school, which is aggrandized by the name of the Baron of Rio Branco, and in as many people as are living in the spring of their days, we try to arouse a sense of both our grandeur and our responsibility simultaneously. Believing in Brazil and knowing how much our Brazil needs us —that's what must be repeated, taught and take root in the young."*

*Once the building was officially opened, it was time to get back to work. Although the new facilities were really good, there still was a long way to go, and the Fundação was able to rely on people who were willing and able to carry on with the tasks it had set itself.*

*Among them was Maria Olívia Valentini Montenegro, currently assistant principal of the Colégio. In 1961, she started working as an assistant teacher in the 1st grade of primary school. "The building still smelled like fresh cement, as it had just been made ready for use. Since the number of classrooms had been increased, along came new hires, including me. But I spent only one year in the classroom because I was invited by Ms. Soledad, who was then the primary school principal, to be her assistant. I worked with her for 17 years, and she was a great mentor to me," she recalls. The administration and documentation work was put under her responsibility. It was hard work, but it was always done very diligently and responsibly. "We eventually had 1,200 students per year in primary school, and without today's technology, all enrollment records were made in books, manually. Exams would be typed out and then mimeographed," she says.*

*Those were different times not only regarding technology, but also in habits and behavior. Maria Olívia recalls that the teachers would hold classes wearing suit and tie, and that only women would teach primary school lessons. "But many things were already around at that time and have remained, such as the goal of educating students to be leaders and good citizens," she points out.*

*A curious fact at that time, which was bolstered by the move to Avenida Higienópolis, was the strong presence of students from the Jewish community. Rio Branco's reputation and secular school profile attracted that public, who lived in the neighborhood in large numbers.*

*While* Colégio Rio Branco *gained a new home —more consistent with its prestige, according to Marcos Paulo Salles—, the Fundação, whose headquarters now did justice to its importance, had its role strengthened.*

*As senator José Ermírio de Moraes pointed out in his*

*speech at the Rotary Building opening ceremony , that action went far beyond the Colégio, as a highly relevant social and educational work was being undertaken at* Lar Escola Rotary, *where the number of beneficiaries was growing remarkably: "At the 24-km marker on Via Raposo Tavares is also our institution, providing assistance to around 500 children, as well as education and a useful occupation for the children of that farming area, so that they could not only improve their standard of living, but also teach their parents to acquire more accurate knowledge of the modern rural life."*

*The brothers Niso and Genuino Vianna had ceased to be involved in the administration by the end of the 1950s, considering it well-established. However, the purposes for which they created the institution were upheld, and it gained new momentum with the construction of new buildings and the growing number of students. Other Rotary Clubs that were being formed in São Paulo made valuable contributions, which were amplified by the creation of a patronage system—an idea by Ignácio Abdulkader, of* Rotary Club de São Paulo - Sul, *whereby one or more students had their education defrayed by a Rotarian.*

*"The children were very well cared for. They were given all necessary assistance in terms of medical and dental care. There was a dentist's office and small outpatient clinic. There were wholesome meals. They were even offered psychological guidance," Nórton Batista reports.*

*The neighborhood had changed and urbanized over the years, gradually losing its rural features. The priority given to teaching techniques for agricultural activities and for raising small animals, which had been established at the beginning of* Lar Escola Rotary*'s activities, no longer made so much sense.*

*To meet the new demands, the range of courses provided was expanded to include Tailoring and Sewing, Hairstyling, Manicuring, Graphic Arts, Bookbinding, Carpentry, Painting, Pottery, and Knitting. Obviously, there was nothing rural about the occupations to which those activities related.*

*Those changes, combined with an increase in population, posed a new challenge to* Lar Escola Rotary*: the construction of a primary school with large capacity. To that end, however, the State's involvement was indispensable, as there were no sufficient funds for yet another undertaking like that. The negotiations that followed would be established in a near future.*

# Culture prized

*Providing a humanistic education and prizing culture are principles that have been cherished from the start of* Fundação de Rotarianos de São Paulo*'s activities as core elements in the personal and social development of its students. Accordingly, activities such as reading, theater, music and overall artistic development have always been encouraged in the day-to-day life at the institutions it maintains.*

*A remarkable example of that is* Colégio Rio Branco*'s library, which is currently known by the name of Primo Páscoli Melaré. Founded in 1948 by teacher João Batista Damasco Penna, it has always been recognized for its great structure and the quality of its collection and services, which were later extended to the libraries of the Granja Vianna Unit and* Faculdades Integradas Rio Branco.

*Promoting such activities as story-telling, discussions with authors, exhibitions of photos and objects, poetry soirées and many others, the cultural role it plays goes beyond the traditional concept of library. An example of the impact of that strategy of valuing the library and encouraging reading can be seen in Ruth Rocha, a former student who went on to work as a student guidance counselor at the Colégio and is currently known as a leading Brazilian author of books for child and adolescent readers. In 2014 in an interview to* Folha de S. Paulo *newspaper, she said, "I think I read the entire library at the Colégio, where I was a student, and then a collaborator later on."*

*That same care for providing access to information and complementary activities was replicated at the Faculdades, where the library had, from the outset, modern resources to make it a place of great attraction for students and meet their academic research and other demands stemming from their cultural curiosity.*

*Theater is another realm in which the Colégio has a rich history. The Rio Branco Theater Group, created in 1986, has a strong tradition and prestige, having staged more than 100 plays over the years. However, the encouragement of that activity long precedes that structured group. For example, actor Antonio Fagundes described, as part of the* Memória Globo *project, his early experiences on stage in 1963, back when he was a student at the Colégio and had a part in the play "*A Ceia dos

Cardeais", *from Julio Dantas: "It was a play known for being staged by older actors. We were 12 or 13 back then. Our performance in the classroom was so successful that we took it to the school theater, and later to a parish. We put on about four or five shows like that, and so it was that I was bitten by the theater bug," he tells.*

*Likewise, promoting activities —both curricular and extracurricular— entailing artistic and musical expression has always been one of the priorities at the Colégio, as well as the other institutions maintained by the Fundação. The wide range of options offered over time includes drawing, painting, dancing, singing and many others. One of the highlights in this context is the Colégio Rio Branco Choir, consisting of students, which has recorded CDs and put up several off-campus performances, in places such as Sala São Paulo and even the Carnegie Hall, in New York.*

## 1966-1975

# Renewal and transformations

*By the late 1960s, the world had changed a lot, and so did Brazil. The country was no longer such a rural nation, as demonstrated by the transformation the activities of* Lar Escola Rotary *had undergone shortly earlier. Changes were taking place all around: in technology, which advanced rapidly; in the economy, which was soon to experience what was called the "Brazilian Miracle", with record economic growth rates; in politics, where hard times had begun; in culture, with great bustle and renewal in areas like music, cinema, literature and architecture; and in customs and behavior, with new themes and demands brought about particularly by youths.*

*In was in that environment that began* Fundação de Rotarianos de São Paulo*'s third decade in business, which would be indelibly marked by significant changes.*

*To begin with, the Fundação's counselors were being renewed, as most of the pioneers who had played an essential part in it were now leaving the scene and making room for new leaderships. In tune with the new times and the dimension the institution had acquired, the way of running it was renewed as well, which included an Executive Board, a group of vice presidents representing the Rotary Clubs based in the São Paulo state capital, an Advisory Board, an Audit Commission, and a Superintendence.*

*That renewal process meant not a departure from what was there before, but an evolution. It was in that spirit that 1967 saw José Ermírio de Moraes Filho take on a key management role, keeping the family tradition established by his father. In the course of the decades to follow, he would serve as president of the Board of Directors, showing great competence and leadership, and leaving an invaluable legacy to the Fundação.*

*Teacher Nórton Batista says that all of José Ermírio Filho's predecessors – Álvaro Machado (1946-1950), José Ermírio de Moraes (1951-1954), Marcos Gasparian (1955-1966) and Francisco Garcia Bastos (1966-1967) –, "each in his own time and in his own way, dignified their presidencies, tackling obstacles and always managing the Fundação's affairs with a firm hand and great business savvy, in which they were assisted by extremely devoted colleagues."*

*José Ermírio Filho, however, in Nórton Batista's eyes, "innovated by putting forward, as early as the first meetings of the Board of Directors in his term, a comprehensive work plan thoroughly specifying the goals he intended to achieve." Those goals were "to expand* Colégio Rio Branco *in terms of resources and additional facilities, improving its teaching quality and keeping it on a high level, to make* Lar Escola Rotary*'s action more effective, and to sort out the Fundação's finances."*

*He kept a close eye on projects and activities in order to make sure his proposed goals would be achieved. That assessment is confirmed by Fritz Johansen, who says that while some of his fellow Board members stood out, José*

Ermírio de Moraes Filho was the undisputed leader. "He would preside at the meetings in a very active and serious manner, putting important subjects to discussion. He'd regularly listen to everyone, and he knew how to make decisions. He was always very kind, too. For this reason, there was just no opposition to him," he recalls.

In a world that seemed unstable, Colégio Rio Branco, by contrast, established itself as a safe harbor for families and one of the main private school options in São Paulo, with modern facilities well-suited for its objectives.

That, however, did not mean the Colégio was static. It continued on its path of growth and incorporating the most important innovations in the field of education, now under Nórton Batista, who was in an exceptional position to exercise the office, as Adolfo Milani Filho, member of the Superior Council of the Fundação describes: "I first met him when he was still a beadle, which would be called a discipline supervisor today. With a lot of effort, he improved his knowledge to become an admired teacher and an enviably cultured man."

In fact, Nórton Batista had been principal since 1956, with the support of the teachers Luís Magalhães de Araújo and João Chiaratti. In his own words, it was incumbent upon them to, "firstly, make it grow and cooperate with the Fundação and the great social work it was doing at Lar Escola Rotary."

In the new building, the guidelines that the group of school officials were trying to get across had gained more ground and resources, which in the principal's view would allow for "the realization of an old dream of structuring a school that could be pedagogically modern while keeping intact the perennial values of humanity."

At that time, while the Psychopedagogy Department was created, activities like vocational and professional guidance, experimental sciences, arts, physical education and sports were being expanded and modernized. Cultural and civic activities gained more encouragement. It was a real transformation for new times, and it involved the library, too, which received investments and a lot of attention, including the creation of a new children's library, designed for the needs and characteristics of primary school children.

The changes around the world, as well as in the turbulent political environment of those years, also reflected in the behavior of students, who would now press, on occasion, for more participation in decision-making and relaxation of certain Colégio rules. One of the examples, in the early 1970s, was their demand to be allowed to wear long hair and unconventional clothes —which was also happening in other education establishments. By allowing for the debate, which was always conducted with great serenity and balance, the Colégio averted situations of conflict. Where possible, there was negotiation and change, whereas in those cases where change was unfeasible, the reasons for such unfeasibility were explained clearly.

At that time, as previously mentioned, Lar Escola Rotary was undergoing an intense transformation process, which resulted from the growing recognition it had and from the changes that were taking place in the vicinities of Granja Vianna and the municipality of Cotia, which was urbanizing at a fast pace.

Its social work and vocational guidance and education activities remained in full swing, making it a reference. At the same time, after lengthy negotiations, the decision was made to donate to the State Government a parcel of the land owned by the Fundação, so that an elementary school and high school, required for serving the local population, could be built on it – and managed by São Paulo State Secretary of Education.

Another positive experience of that period was a collaboration in which nuns helped to run Lar Escola Rotary, which spanned a few years and yielded positive results, and only because of the calls of the nuns' other duties was that collaboration called to a halt. On that occasion, Niso Vianna played a decisive part yet again, donating a new area to the Fundação, with a house for the nuns to live in.

One other activity that became a tradition at Lar Escola Rotary was the organization of barbecue fundraisers on behalf of the institution. Journalist and active Rotarian Sérgio de Castro recalls that the initiative, originally set in motion by José Arthur Weigand, who had become the administrator of Lar Escola Rotary, produced great results in the course of the years thanks to the massive help given by Rotarians, who contributed their work and made donations so that these events could take place.

It was in that period that a more in-depth discussion was held for the first time over the idea of having a college — a possibility already provided for in the Fundação's original By-law, from 1946. Francisco Garcia Bastos, who preceded José Ermírio de Moraes Filho in the presidency, enthusiastically advocated that proposal, and even a high-level commission was formed to prepare a plan. However, as teacher Nórton Batista points out, there was a group who opposed it. "Actually, on that occasion, the Fundação did not have sufficient funds to cover the expenses that the college would require in its early days. Nevertheless, the studies for implementing it were completed and even approved by the Board of Directors. José Ermírio de Moraes had to be remarkably skilled to break the deadlocks that the group would reach. In the end, the college idea was left behind," he says. But it would be only a matter of time before it made a comeback, as shown further on.

# Events: Debate and dissemination of ideas

*Since their early days, the Rio Branco institutions have dedicated special attention to promoting and supporting events that would create opportunities for their students and professionals to be around new knowledge and ideas.*

*Having very appropriate facilities for lectures, seminars and congresses,* Colégio Rio Branco*'s space has often been used for events like those over the years, based on the understanding that allowing this to happen would provide an important contribution to society, while at the same time broadening the horizons of its teachers and students.*

*As early as the 1940s, the noble hall, the amphitheater and other Colégio spaces would be made available for courses provided by experts in the most varied of subjects, from endocrinology to oratory. Those activities intensified after the opening of the new Avenida Higienópolis' headquarters, whose facilities were even better for hosting several kinds of events, especially those focused on education and culture.*

*Among the recent examples of events of great relevance it has hosted, special emphasis is due to many International Seminars on Finland's Education System held by the Colégio, in partnership with that country's Embassy, featuring lectures delivered by Finnish officials of the Ministry of Education and important educational organizations.*

Faculdades Integradas Rio Branco *took the same approach of encouraging people to "look outside", having attracted and held seminars, lectures and even simulated global diplomacy events in its facilities – the so-called ONU Model. Holding those events, which have been international affairs as a rule, reflects and bolsters the prestige of the Faculdades and the Fundação itself, while making a great contribution both from a didactic viewpoint and by giving students access to the state of the art in reflections and technical scientific studies undertaken around the world.*

*A reference in education for the deaf, the Fundação stands out in this regard, too, by fostering the dissemination of knowledge and discussions among experts. Held on the Fundação's own initiative, the International Congresses on Education for the Deaf – Bilingualism: Practices and Prospects, in 2008 and 2011, have been milestones in this field, bringing together leading scholars in the subject area from Brazil and abroad.*

*The work done on this front also involves the annual commemorative meeting in observance of the Deaf Day, created by* Centro de Educação para Surdos Rio Branco*. Bringing together representatives of the deaf community and their associations, as well as students from several schools, the event aims to value the opinions of that public and stimulate an exchange of artistic and cultural expressions.*

## 1976-1985

# Opportunities presented in Granja Vianna

*With the passing of the years, Granja Vianna had ceased to be a rural area. Starting in the 1970s, in particular, it gained traction as a choice of place to live for people looking to lead a more peaceful life than the one they had in the big city, with houses on larger plots of land, more vegetation and fresh air. It was in that period that residential condominiums designed for the upper middle class increased in number, which also led numerous businesses to be set up there in order to serve that public. At the same time, Cotia and its neighboring municipalities –*

especially Carapicuíba and Itapevi – drew new contingents of lower-income families looking for cheaper housing.

Aware of that reality, Fundação de Rotarianos de São Paulo decided to take action and invest there, at the 24-km marker on Via Raposo Tavares, where it owned a large area and there were great opportunities in sight. As Fritz Johansen very appropriately summed up, "the Board of Directors placed great emphasis on the Granja Vianna Unit at that time, but without forgetting about the Higienópolis Unit. Born big, the latter unit didn't need much."

The first initiative in this regard was the creation of a structure for educating the deaf. Devised by a group of Rotary Club de São Paulo-Jardim América members, it was set up in Granja Vianna in June 1977. It was initially a project of that Club, originally named Curso Renato Tonacci para Deficientes Auditivos ("Renato Tonacci Course for the Deaf"), as a tribute to one of the individuals who first came up with the idea and had just passed away. The Fundação pitched in with the site and started getting involved with the project, which it fully took over three years later.

"In the beginning, the structure was really small and hosted only one class of nine students. Shortly after that, nine more children were admitted for different class hours. The goal —in line with the oralistic methodology that was in vogue at that time, aimed at turning the deaf into pseudo-hearers-speakers— was to develop oralization in deaf children," says Sabine Vergamini, director of Centro de Educação para Surdos Rio Branco. In other words, the idea, which was dropped later on, was that deaf children should be stimulated to use only the spoken word, the remnants of their sense of hearing, and a similar behavior to that of their listeners.

Another target for investment at Granja Vianna Unit was sports. When entrepreneur Mario Amato – who, years later, would be the president of the Industry Federation of the State of São Paulo (Fiesp) – became principal of Lar Escola Rotary, in 1979, he proposed the construction of a large, modern gymnasium on the land owned by the institution. It was meant for the local students as well as those of Colégio Rio Branco, who would be driven there by a permanent bus line. Encouraged by José Ermírio de Moraes Filho, then president of the Board of Directors of the Fundação, who was a sports enthusiast, the project moved forward and became a reality, and its close proximity to a series of other facilities —a regulation soccer field, volleyball, basketball and five-a-side soccer courts, and a large swimming pool— made it a privileged hub for practicing sports and holding competitions.

A new, bolder idea built on those high-end facilities. In October 1982, according to Nórton Batista, a meeting of the Fundação was held on the site with a view to inspecting the construction, which was already at a stage of completion. "Upon seeing a set of rooms whose purpose was uncertain around the Gymnasium Mário Frugiuele, we reminded the directors that we could set up a pre-school there, with a major benefit for local students and families, as well as the Fundação itself. Promptly understanding the potential impact of the idea, president José Ermírio supported it right away and gave us the funds needed to commence the works," he relates. It was an arduous task, as there was a lot to be done and time was scarce, given the intent to start offering classes as early as the beginning of the next semester.

The Granja Vianna Unit started its regular activities on February 17, 1983, with 100 pupils enrolled. In an interview to O Estado de S. Paulo newspaper, in August 1984, teacher Nórton Batista told that, even though the only advertisement for the opening of admissions had been a roadside banner, the number of pupils enrolled was six times larger than expected.

Educator Ligeia Benícia de Almeida Stivanin, a prominent Rotarian, had moved to the area in pursuit of a better atmosphere when she learned that Rio Branco was in the market for professionals. She entered the selection process and was initially hired as a 4$^{th}$ grade teacher. "I was there for the implementation stage of everything. In the beginning, the building with the sports courts was all there. The rest was under construction. And José Ermírio would inspect the construction on a weekly basis," she recalls.

She confirms that the pre-school, where she would work later, was a success right off the bat: "First there were no good options in the region, and then the one that came up had the renown of Rio Branco. The demand was so big that it called for the opening of new classes in the morning and afternoon periods."

Nórton Batista explained to the newspaper that the great interest among local residents led to the decision to make a big investment, out of funds contributed by the Ermírio de Moraes family, in the construction of a new building. The building would be delivered at the end of the following year, with 34 classrooms and all laboratories, library, office and other facilities. A report announced that in addition to the pre-school level, the Colégio would "gradually expand its classes until it offered a comprehensive elementary-to-high-school education." In the commemorative book on the Fundação's 50$^{th}$ anniversary, the teacher complements that information: "Thus emerged the magnificent building that was named after Senator José Ermírio de Moraes (…).

## Emilia Ferreiro and literacy

*Starting in the 1980s, Argentine psycholinguist Emilia Ferreiro has become a leading authority on the theme of literacy. A Jean Piaget disciple, she has raised doubts about traditional methods of teaching reading and writing.*

*Criticizing literacy primers that made children but mere passive receivers who should only repeat and memorize, Emilia highlighted that children play an active role in learning. According to her studies, in the literacy learning process, children start from the knowledge they already have, and then they build, each at their own pace, their understanding of the workings of the written language.*

*We had barely set up the primary school in it, and the next thing we knew was that the middle school was being opened, and the high school was on its way. Again using funds out of his own and his siblings' pockets, he started construction on a new building, to which we would transfer the primary school, freeing up the older building for middle school and the future high school. The action had to be quick because the pace at which the Colégio was growing was such that we were running out of time."*

*Ligeia Stivanin adds further that it was a new school model, based on the North American campuses: "I heard it from José Ermírio that the inspiration was the Colorado school he went to, which had plenty of space, areas for sports, and a holistic education (body and mind). The buildings with spacious rooms also stem from that model."*

*The team leading the new unit innovated in comparison to Rio Branco Higienópolis in many respects. "For example, we worked with a literacy primer that was put together in the house. There was a group of very young educators who took a more constructivist approach, based on the work of Emilia Ferreiro, from Argentina. Much of our focus was on creativity and critical knowledge. That made a good impression on the local public, who were different and pursued other priorities," Ligeia Stivanin recalls, stressing that in no way did that mean breaking with the Colégio's tradition or the line it followed.*

*Not only did it introduce all those innovations in a relatively short amount of time, the Granja Vianna Unit still had plenty of space in which to carry on with the activities of the now extremely traditional* Lar Escola Rotary *and take on any such other plans it might arise.*

*In the meanwhile, backed up by the power of its tradition and quality teaching, combined with facilities constantly updated, Rio Branco Higienópolis remained in a prominent position. The current general principal of* Colégio Rio Branco, *Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho —a student between 1976 and 1981, when she graduated from high school— shows in her testimony what the institution then meant to those who went to school there: "I entered at age 13, in 6th grade. Here I met my friends and was given every means to secure my cultural development, besides learning the contents proper. I had real educators, such as Valdir Fernandes, who was my go-to teacher, and teacher Primo [Páscoli Melaré], who was excellent at literature."*

*The Fundação's administration was updated as well, and one of the practical results of that process was a substantial restatement of the By-law approved in 1984.*

*The governing bodies were now three. The first was the Board of Directors, now consisting of seven members representing São Paulo city's oldest Rotary Clubs:* Rotary Club de São Paulo, *whose membership included the 20 Rotarians who founded the institution, would have a right to elect the president and 1st vice president, whereas the other seats on the Board of Directors would be taken by representatives of the São Paulo Leste, São Paulo Sul, São Paulo Santo Amaro, São Paulo Norte and São Paulo Oeste clubs, all of which were created in the early 1950s. The Advisory Board was maintained, and the Fundação gained a Superior Council, which would consist of not only the last 20 presidents of* Rotary Club de São Paulo, *but also any members of Rotary Clubs based in the São Paulo state capital who might have been district governors. The idea, according to teacher Nórton Batista, was to "bring the governors inside the Fundação, causing it to be more fully integrated with the Rotary movement." One of the results of that change would appear a few years later, when a governor was the first ever chosen to be president of the Board of Directors —which will be shown further on.*

# Ethics, citizenship and social responsibility: permanent values

*"To serve with excellence through education, forming ethical, solidary and competent citizens".* Fundação de Rotarianos de São Paulo's *Mission statement, defined at the end of the 20th century, clearly reflects the objectives of its actions, while bolstering an approach to teaching that has been maintained since the beginning of its activities and is a fundamental guideline for its future. Ethics and citizenship, as key values encoded in the entity's DNA, have a place of great prominence there.*

*Esther Carvalho's explanation concerning the Colégio goes to all of the institutions maintained by the Fundação: "The transformations that the world goes through have not changed the Colégio's fundamental importance for social relations and citizenship in terms of education. No other institution is capable of that. We must find ways to deal with advances and changes, while preserving the universal values that we stand for and key rules of coexistence among people."*

*The intent is to do much more than offering students an excellent education in terms of knowledge. The goal is to stimulate and equip them to play a protagonist role — as ethical, compassionate and competent citizens— in the indispensable journey towards a better world. This is the meaning of the Fundação's Mission and Values (shown in this page), which, as Eduardo Pimentel, president of the Board of Directors (1997-2013), points out, rather than being just on paper, are a reality. "We must prepare the youth for the world they're going to live in," he says.*

*A very significant example of the results of the work done in this area is* Projeto Reaja (*the acronym in Portuguese for reflection, balance and action towards the environment*). *It is an initiative by students who were in the 3rd year of high-school at Rio Branco in 2007, which extends far beyond the school, together with the projects carried out by younger students, to raising awareness of the importance of preserving the environment and advocating new habits and sustainable, responsible practices.*

*That same logic —based on the values upheld by the Fundação— is present in numerous other actions, such as the "A Different Day" project created in 2006 at* Faculdades Integradas Rio Branco. *It is an important social and environmental responsibility action that mobilizes students, former students, teachers and employees of all Rio Branco Institutions, all united to fulfill the wish for a better society. In a strong spirit of volunteering and exercising citizenship, participants benefit the community by supporting social causes.*

*That encouragement for its students to exercise citizenship is closely related to a point that is much appreciated by the Fundação: transformation through education, which means not only educating better people, but also creating opportunities for them to realize their full potential.*

*At the same time, that citizenship advancement posture is deeply rooted in the day-to-day lives of the Fundação's officials and employees, which dedicate their best efforts to ensuring that the work done by the institution will produce the best results and have an increasingly high impact.*

*In this regard, it is befitting to name the example, amongst countless others, of Dino Samaja, director of the Fundação between 2010 and 2013, who was honored in early 2016 for his relentless support for* Centro de Educação para Surdos Rio Branco *and his work for the cause of the deaf. He was presented with the title of CES Ambassador, and a photo of him was placed on the location's Generosity Tree, which is intended to demonstrate recognition*

### *Values of* Fundação de Rotarianos de São Paulo

***ETHICS:*** *Observe the highest ethical principles and standards showing moral solidity, honesty and integrity.*

***SOCIAL RESPONSIBILITY:*** *Exercise citizenship by contributing through Education with the development of Society and respect towards environment.*

***HUMAN BEING:*** *Provide a fair treatment to everyone, valuing teamwork, stimulating an environment for learning, development, respect, collaboration, and self-esteem.*

***MANAGEMENT:*** *Value and follow the principles of Transparency, Fairness, Accountability, and Corporate Responsibility.*

***QUALITY:*** *Stimulate innovation and creativity, in a planned and integrated manner, focusing on quality and results, providing the company's perenniality.*

1986-1995

# Structuring for growth

*The late 1970s and early 1980s were a period of strong expansion of* Fundação de Rotarianos de São Paulo*'s activities. Its action in the areas to which it had been devoted for many years – such as* Colégio Rio Branco *and* Lar Escola Rotary *–was broadened as those institutions grew and investments were made in Granja Vianna Unit, at the same time as a new line of action was added by the creation of the school for the deaf.*

*The need for adjusting the Fundação's administrative structure to that new reality, thereby also preparing it for future demands, was soon noticed by the then president of the Board of Directors, José Ermírio de Moraes Filho. His recognized ability to find solutions and make decisions, combined with his vast business experience and great social sensitivity, was paramount to achieving significant administrative advances.*

*Based on a detailed review of the situation and his knowledge of modern administration methods, he ordered studies and changes that resulted in an operational restructuring, with positive effects on the rationalization of activities and on management efficiency.*

*One of the steps in that direction was hiring a professional, in whom José Ermírio de Moraes Filho placed great confidence and who had management knowledge and experience, to put that restructuring plan into action. Rodrigo Mario Castanheira took on that task in 1986, working under the guidance of the president, who would carefully monitor his job in spite of all other activities in which he was engaged —which involved not only the Votorantim group, but also his active part in the "Industry Federation of the State of São Paulo" (Fiesp) and in the "Brazilian Portland Cement Association", as well as cultural, sports and healthcare-related institutions. As demonstrated by the testimony of the president emeritus Carlos Alberto Hernández,* Rotary Club de São Paulo *(1978-79) president and a contributor to the Fundação on several occasions, José Ermírio de Moraes Filho "would drop a number of the other activities he was engaged in at that same time to spend practically an entire afternoon in a meeting of the Board of Directors, where he would look deep into all administrative details of the Fundação. He would personally intervene, respond and talk to employees, speak with directors and give guidance, and his was the final word."*

*Several procedures and practices were reassessed in that process, as reported by Rodrigo Castanheira. "When I arrived, many activities were being carried out by not specialized teams. Purchasing, for example, was done in a decentralized manner by each department, which led to inefficiencies. I started organizing things like that, reviewing the practices in place, and selecting professionals who had appropriate skills for different needs: Treasury, Human Resources, Accounting, Warehousing."*

*Another change that began at that time – and that would strengthen in the following years – consisted of obtaining recognition for the Fundação, which was not really visible. "The role played by the Fundação and its legal capacity as a maintaining entity was entirely unknown to the people on the inside and the public at large. Everything revolved around* Colégio Rio Branco," *Rodrigo Castanheira says. That situation started to change with the administrative restructuring, which strengthened the Fundação and allowed each entity it maintained to be solely dedicated to educational activities.*

*In 1995, as part of the process of adapting for the new times and imparting greater visibility to the Fundação's activities, its management structure was changed as well. The change was based on the work of the By-Law Revision Committee, which was chaired by Eduardo Pimentel – then president of the Superior Council – and also comprised Carlos Alberto Hernández, Nórton Batista and Valdemar Fonseca.*

*The result was the removal and replacement of the Advisory Board by the Council of Presidents, composed of the presidents of every Rotary Club in the São Paulo state capital for each year.*

*That allowed for a greater integration between the Fundação and those Rotary Clubs. The president of each club was now "aware of what went on at the Fundação and frequently bringing information to its governing body," Eduardo Pimentel says.*

*The concern with innovation and modernization was not limited to administrative and financial management or the revitalization of the Fundação's image. Under the leadership*

of José Ermírio de Moraes Filho, much attention was given to the preparation of the team, which involved lectures held by experts, encouragement for the staff to attend and participate in congresses, and massive investments in training.

That period also saw the creation of ITAE (Educational Advance Technology Institute), which provided teacher training and improvement courses, as well as refresher programs for employees. Just in 1995, more than 200,000 man-hours were dedicated to those training and refresher courses for teachers, technical teams and employees, who attended and took part in more than two hundred events, among courses, seminars, congresses, workshops, lectures and study groups.

In that renewal process, the education for the deaf also made great strides. "We started to work only with preschool-aged children. After that age, they'd be sent to special-education schools or classes maintained by the City Hall or the State Government. As a result, we no longer had multi-serial classes, having the children divided into two age groups," says Sabine Vergamini.

At Lar Escola Rotary, for its part, the focus was changing. Its trade school activities —including the printing, arts, tailoring and sewing, typing and weaving workshops—, which were complementary to the social work service, gradually gained more importance. Upon completion of their courses, students were now entitled to certificates that were valued in the marketplace, and a new structure was put together following the opening of a new building —which was named after Helena Pereira de Moraes, as a tribute to the mother of José Ermírio de Moraes Filho and his brothers, who had contributed funds for its construction.

In the meantime, many changes were taking place at the Colégio as well. To begin with, in 1989, two icons of Rio Branco had retired after dedicating their whole lives to it: Soledad Santos and Nórton Batista. The former had been with the primary school for 60 years, most of which as principal. The latter had already spent five decades there, including his time as a student — and go on to serve the Fundação, becoming, shortly afterwards, the 1st vice-president of its Board of Directors.

But there were substitutes to match them, who handled the task of keeping up the good work. The activities carried on by Soledad in primary school were allotted to two professionals recognized for their contributions to Rio Branco: Maria Olívia Montenegro took over the department of administrative services, and teacher Vilma Rocha was put in charge of the pedagogy department. Teacher Primo Páscoli Melaré was chosen to take Nórton Batista's position as the Colégio's principal.

The change was an opportunity for reviewing and, in some cases, renewing practices and concepts, along the same lines as what was being done at the administrative level.

"We were given really great assistance by teacher Primo Melaré, who supported the changes for realizing they were necessary," says Maria Olívia Montenegro. That process would be continued and deepened in the following decade, as it is described in next chapter.

It was also in that period that the Fundação saw the rise of a personality that would be of paramount importance from then forward: Eduardo Pimentel. In 1993, after serving successive terms as secretary and vice president of the Superior Council, he took over its presidency, a position he would hold for four years, until he was assigned new responsibilities.

# Agreements and partnerships to boost performance

With the intent to extend the reach of their actions in society and create more opportunities for their students and professionals, the institutions maintained by Fundação de Rotarianos de São Paulo have always sought to have a closer relationship and enter into covenants or agreements with other organizations recognized for their quality and relevance.

For students, the partnerships struck by Colégio Rio Branco or Faculdades Integradas Rio Branco have been ensuring access to language courses and certificates from renowned schools and agencies or participation in admission exam preparation or student interchange programs with prestigious international institutions from countries such as United States, Canada, Portugal, Spain, Finland, China or Israel. In realm of arts, that is also true and extends to Centro de Educação para Surdos Rio Branco students through a partnership with the Museum of Modern Art, which expands the scope of curricular and artistic contents in interaction with works of art and art experts.

Agreements with various institutions also provided

*opportunities for coming into contact with actual work environments, such as the newsroom set up in partnership with the newspaper* Diário de S. Paulo *on the Lapa campus, as well as for technical visits, internships and language learning. Additional initiatives featured as part of this expanded view of the world include Rio Branco's diplomacy simulation program (University Negotiation Model) carried out by the Colégio partnership with* Faculdades Integradas Rio Branco's *International Relations department, as well as the students' participation in the Inter-School Model United Nations (Mini-UN) sessions held by the International Relations department of the* Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *(PUCMinas). Targeted at elementary-to-high-school students, those meetings stimulate a critical view, the exercise of citizenship, as well as negotiation and argumentative skills.*

*That same emphasis on expanding training and development opportunities also applies to teachers at the institutions, who benefit from the initiatives described in the section on benchmarking. "The partnership recently formed with Tampere University of Applied Sciences (TAMK), from Tampere, Finland, for the professional development of teachers through graduate courses focused on education in the 21st century is a testament to that", says Nahid Chicani, president of the Board of Directors.*

*That willingness to maintain relationships with a variety of businesses and governmental agencies has also been resulting in valuable contributions to society. That was the case, for instance, of the CES' production of videos on the Brazilian Sign Language (Libras) for Brazil's Internal Revenue Department, starting in 2010, to answer questions of deaf taxpayers about their tax returns. The CES has also been playing an active role in the "National Early Childhood Network", which consists of a group of civil society, governmental and private sector organizations.*

*One other important initiative in that direction was the creation of the Professional Learning Program for the Deaf and the Physically Impaired, the fruit of* Centro Profissionalizante Rio Branco's *partnership with the Union of São Paulo State Urban Cleaning Companies (Selur) and Rotary, with classes held in the Faculdades since 2008. The goal is to foster inclusion in the job market by improving the skills of professionals who are deaf or physically impaired or with reduced mobility.*

1996-2005

# Under the influence of modernization

*The late 20th century was a period of big, rapid changes. The technological evolution, and the digital world being increasingly incorporated into day-to-day affairs, the strengthening of globalization, the growing recognition of the need for attention to environmental and social issues, and the emergence of new habits and behaviors were some of elements that characterized that period, profoundly affecting both people and institutions.*

*On to this new, challenging environment,* Fundação de Rotarianos de São Paulo *prepared itself and underwent an intense modernization process led by Eduardo Pimentel, who took over the presidency of its Board of Directors in 1997. As early as the time of his installation, in his address to the Council, he anticipated the tone with which he would seek to mark his administration: "The world is facing a new reality; changes are happening faster than we can follow. For that reason, our focus on the future must be very well thought out and targeted, and the same goes to our projects, which may be small in numbers, but are great in magnitude."*

*Among the documents that inspired the paths of the new administration was the newly released UNESCO report of the International Commission on Education for the 21st Century, under the coordination of the French*

*Jacques Delors. In it, Eduardo Pimentel saw an interesting direction in the future of education that was consistent with the values upheld by the Fundação and condensed in four pillars: learning to know, learning to do, learning to live together, and learning to be. "Those pillars were made a topic of evaluation at the Fundação and its maintained entities, as well as a consideration in their planning activities," he says, pointing out those modern methods and theories —such as cognitive neuro-sciences— were also on the radar with a view to contributing to that evolution.*

*That direction would be reflected in a document fundamental to the Fundação, in 1988: the "Political Pedagogical Plan" (PPP), which will be described below.*

*Getting ready for the challenges of the 21st century also involved continuing and broadening actions aimed at administrative modernization, which reflected in the educational practice. The objective being set extended beyond the near future: to perpetuate the institution. His modern approach to management, which he brought from the business world, and his solid knowledge of Rotarian culture made Eduardo Pimentel the ideal leadership to steer the Fundação through that period.*

*"From the outset, we sought to create a structure that would agree with our vision, which is a forward-looking one. We also implemented a team consultation and participation system, which survives to this day, by way of such activities as monthly management meetings with those responsible for each maintained unit and a shared strategic management, in which approximately 100 professionals participate by suggesting future actions," says Eduardo Pimentel. In the latter activity, José Ricardo Silveira's participation was particularly important, as he, then a director of the Fundação, brought his extensive experience in the corporate world.*

*The Fundação also adhered to the principle of shared responsibility, really valuing teamwork. At the same time, it started to follow corporate governance principles, which it pioneered in the Third Sector.*

*Another important decision made by that administration was to attach great importance to marketing and communication, imparting more visibility to the Fundação and its maintained entities, while contributing to increasing the synergy and integration with the Rotary community. One of the tools for that was the newsletter* Informativo da Presidência (Newsletter of the Presidency), *a journal launched in 1998, which featured the Fundação's most outstanding activities and accomplishments, while presenting the ideas upon which its operation was based. The work in this field was initially coordinated by a commission, until the year 2000, when the marketing department was introduced, under Gunter Wolfgang Pollack's leadership. The department took over coordination of the various services related to communication, public image, the Fundação's brand, its relationship with the various publics concerned, as well as events, special projects and student recruitment.*

*With the goal of expanding the viewpoint spectrum and allowing for richer discussions, the board of directors also proceeded to amend the Fundação's By-law. "Previously, each Rotary Club in São Paulo would appoint a member. With the amendment, it is incumbent upon the president elect to search among Rotarians for those profiles and backgrounds which he considers to be important in establishing a board of directors, which allows us to have a wider variety of experts," Eduardo Pimentel explains. An example of that search for diversity was the first woman ever to become a member of the board of directors: Dora Silvia Cunha Bueno, currently president of APF (an acronym for São Paulo State Foundations Association). "Having a diverse membership on the board of directors, with lawyers, engineers, company executives and other high-profile professionals, enables you to get different and very meaningful inputs," Ivo Nascimento, 1st vice-president of the Fundação, adds.*

*Marco Antonio de Bona Rossi, superintendent of the Fundação, remarks that the process entailed several measures to optimize the existing structure, as well as keeping a permanent eye on the outside of the institution to find best practices. At the same, a branding project needed to be developed for the Fundação and the entities it maintained that would reflect their culture, their image and those new determinations.*

*In all of those moves was the idea of continuously modernizing and innovating, as was the principle of open-mindedness. In the background was the goal of standardizing the structure and services of maintained organizations, raising them to the same degree of excellence for which* Colégio Rio Branco *was recognized. That pursuit also intensified the efforts, led by Eduardo Pimentel, towards integrating the actions and projects of different institutions maintained by the Fundação. "We understood there could be more synergies among the various facets of our operation. There is a symbiosis, a comprehensive view and a body of contributions," Eduardo Pimentel explains, stressing the importance of teamwork in today's highly collaborative and integrative world.*

*Starting in 1997 and adding to the outstanding management innovations and the definition of new*

*directions, a new project took shape: the creation of a college. Discussed in the past, the idea had been put on stand-by for the future, which was now. To lead that initiative, the Fundação could rely on Eduardo Pimentel's valuable university management experience. In addition to his connection with teaching, which stemmed from the fact that he worked as a teacher in his youth, Eduardo Pimentel had played a marked part years earlier in the process that culminated in the creation of the Unicamp (the state public university at Campinas city), and the founding of the* Instituto Mauá de Tecnologia *(Mauá Technology Institute).*

*Under his leadership, the project of providing higher education flourished. Several special commissions were formed to study that project, which, as Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, president of the Superior Council of the Fundação, points out, "was part of the founders' dream." In addition to Carlos Gueiros, other prominent Rotarians played a decisive part in those commissions, with their knowledge of the subject and strong commitment to the Fundação's ideals, such as Marcos Paulo Salles, Antonio José da Costa and Ivo Nascimento.*

*Once the decision was made, studies were initiated to determine the best way to go. The options considered were whether to create an institution from scratch or to acquire an existing college. After a number of studies and negotiations, an opportunity arose which was found interesting: Pueri Domus School had structured a college, but then gave up the initiative and was willing to divest the business. Having a consistent project and the required registrations with the Ministry of education, Domus College was viewed as good solution for the Fundação to break into the higher education field. After the acquisition, it turned into* Faculdades Integradas Rio Branco.

*The next challenge was to find a suitable location for the operation of that new maintained entity. While the search was conducted, with the special commissions playing a key role, the College began to operate in Higienópolis Unit, using the classrooms that had been left idle in the evening period.*

*Numerous options were considered. "Among the places we visited and went as far as to negotiate areas like one in Barra Funda district and another in Cidade Jardim distric. But those didn't work out. Only after sometime one of the commissions was presented to the current space, in the district of Lapa," Ivo Nascimento recalls.*

*Having participated in the process that culminated in the choice of the property that the Faculdades would occupy, Marcos Paulo Salles relates that, even on a brief examination, one could tell that the building met the required conditions. "The location was a find. It had everything lined up to work out. It was a complete shopping mall with a very good structure, a large parking area, and had been very well designed from a circulation standpoint. There were wide halls, restrooms with capacity for a large public, and shops that could be converted into classrooms. It was a very good building, without any cracks, and the previous honor had even raised the land level to prevent floods," says he, whose architect's eye was fundamental to the decision made by the Fundação.*

*The Faculdades creation was faced with many challenges at first. To begin with, higher education was new to the Fundação. It needed to tackle those challenges simultaneously and on several fronts, seeking to resolve the numerous technical, operational, administrative, financial, legal and bureaucratic issues that would come up. Under the leadership of director José Wilson Saraiva, the team in charge was deployed and made the project take off.*

*As time went by, a consistent strategic planning started to dominate the agenda. The number of courses being offered was gradually increased based on a project aiming at continuous growth in the horizon without putting aside the concern with providing the best education. "The Fundação has always given priority to investments in quality and a differentiated approach to education, with small classes, with 30 to 35 students. The same goes to the qualifications of its teachers: from the beginning, our percentage of masters and doctors was well above that set by the Ministry of Education," says Edman Altheman, general director of the Faculdades.*

*While that was happening, the movement at* Colégio Rio Branco *was towards planning and implementing innovations that would prepare it for the challenges of the 21st century. "It was a very favorable period for us to advance, as many discussions were taking place concerning the new paths of education with the development of the National Curricular Parameters and the launch of the UNESCO report, coordinated by Jacques Delors," explains Esther Carvalho.*

*The changes that followed reflected those guidelines from UNESCO and what had been learned from a research into the best practices in place around the world. "A turnabout occurred in the 1990s: the entire literacy learning method was changed as we sought other references, including international ones. For example, we adopted Emilia Ferreiro's method, which even scared the parents at that time due to its innovative nature," says Maria Olívia Montenegro.*

*Changes were happening in pre-school, too, in a process*

## The Reggio Emilia experience: inspiration for pre-school education

*Located in northern Italy, in the Emilia Romagna region, Reggio Emilia became a benchmark city for pre-school education all over the world. The innovative work done there stemmed from an effort undertaken by local citizens to rebuild their schools after the Second World War.*

*That joint effort became part of the basis for what was about to be known as the Reggio Emilia Approach, whereby the community and parents play a key role in the construction of education. Led and inspired by educator Loris Malaguzzi, the project progressively advanced, and other key principles by which it did so included the recognition that children must have some control over the direction of their learning and the need for preserving and stimulating their natural curiosity. Among other key aspects are a strong emphasis on symbolic representation – arts, painting, and music – as a learning tool and the maintenance of a playful environment.*

*led by teacher Vilma Rocha, based on the interesting work done in the city of Reggio Emilia, in Italy*

*At* Centro de Educação para Surdos Rio Branco, *for its part, the evolution continued with the implementation of elementary school, starting in 1996. "When students got to 4th grade, in 1999, the first phase of that process had been completed, and we asked ourselves what the next step would be. After some discussions, the group of students was included in the regular school," says Sabine Vergamini.*

*Initially, partnerships were concluded with municipal schools in Cotia and São Paulo to have the deaf children take regular classes with hearing students, always in groups and with technical pedagogical support —which involved hiring translators-interpreters of the Brazilian Sign Language (Libras) and the Portuguese language. Later on, an agreement was signed with Fundação Bradesco, which was opening a school in Osasco.*

*In that journey filled with significant advances, the CES had its own building constructed, with facilities designed to meet the specific educational needs of the deaf, which included, for example, small classes with desks arranged in U-shape and lighted signs. Then, the Center's first deaf teacher was hired in 1999, which Sabine Vergamini describes as a milestone in its history. That was a period when the theme of bilingualism in education for the deaf was gaining traction in Brazil —based on the premise that the deaf should be bilingual, mastering Libras as their mother tongue and Portuguese as a second language, without using both simultaneously so as to preserve the structure of each language. Implemented since then, not only has bilingualism valued social, cultural and linguistic diversity, it has also been boosting the students' capabilities and skills, while contributing to their interaction with the world around them. Support for the families of deaf children was already provided by way of guidance sessions and Libras courses, which were now held by a deaf teacher, representing one further step in support of an effective inclusion of the deaf minority in a society of predominantly hearing people.*

Centro Profissionalizante Rio Branco, *too, went through several changes that were planned based on the need to adapt its structure and practices to the transformations taking place in the world and in society, which prepared it for a new, challenging reality.*

*In 1997, the decision was made to rename it* Centro de Ensino Profissionalizante Rotary *—for short, Cepro, an abbreviation in use to this day. That change was also important from a symbolic point of view. "'Lar Escola' (a Portuguese term for "Home School)" was no longer an appropriate name for the period, nor did it reflect what the Fundação wanted for that institution anymore," says Eduardo Pimentel.*

*"We also started to look more carefully at the job market to assess what we were educating our students for. We learned to visit companies and understand their needs before we planned our courses," says Susana Maria Aguerre Hughes de Salles Penteado, director of Cepro. An initiative that yielded great results in the early 2000s was* Programa Entra 21, *which was carried out in partnership with International Youth Foundation and Merryl Lynch using funds from the Inter-American Development Bank. "It was an important occasion thanks to both the funds we raised —which allowed us to make a qualitative leap— and the ability they afforded us to expand our professional view of the activities we carried out, as we had to meet a series of requirements that were set in terms of targets and accountability," Susana Penteado relates.*

*Extending its action beyond its maintained entities, in 2004 the Fundação engaged in an initiative that has a strong connection with its vision for the future, its*

*principle of serving, and its mission of educating ethical, compassionate and competent citizens: the Inter-Country Committee, Brazil & Portugal and Official Portuguese-Speaking Countries (CIP-Plop). Its participation in that committee was also the result of an invitation it received —and accepted— to become an advisory observer of the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP).*

*In order to foster integration between the peoples of those countries, stimulating universal peace, tolerance and dialog, the CIP-Plop was convened during a meeting of Rotarians, in December 2004, in Florianópolis (SC). Eduardo Pimentel was chosen to be its first president, and then succeeded by Carlos Gueiros. The latter also served as national coordinator of the Inter-Country Committees, until he left both of positions in 2014, creating an opportunity for those interested in taking them.*

*Therefore, during 10 years, from its inception until 2014, the Fundação played a key role on the CIP-Plop, contributing to projects concerned with the preservation and dissemination of the Portuguese language, as well as actions designed to improve the living conditions of the communities in those countries, including efforts to combat hunger, eradicate illiteracy, protect water resources and fight a variety of diseases.*

# Benchmarking: to learn, adapt and incorporate best practices

*Based on the premise that the institution needed to look outside its fences and learn about the best practices in use around the world in the field of education,* Fundação de Rotarianos de São Paulo *sought to establish a permanent and consistent international benchmarking program, especially from the late 1990s on.*

*"Every year, we send teachers, directors, supervisors and other employees out to see what the innovations were in countries that stood out in education, as well as to take courses abroad. From those trips, they brought back a lot of baggage to our team," says Eduardo Pimentel. "There's a lot to be learned from foreign countries. Various cultures have a lot to teach," Carlos Gueiros adds.*

*The goal is not to copy, but to research and come into contact with new ideas, trends and experiences that can inspire improvements in the processes and practices of maintained institutions.*

*Among the various actions in this area, involving trips and frequent contacts with other institutions, from countries in North America, Europe, Asia and Oceania, two are particularly noteworthy due to the contribution they have been making and their strong connection established with the Fundação.*

*The first is the search for new knowledge and theoretical references at Harvard University, which also involves interaction with education professionals from all over the world who are gathered there, in programs such as "Improving Quality in Education and Mind", "Brain and Education", among others. Themes that are now key to the Fundação's educational institutions, such as cognitive neuro-sciences, gained recognition following the presentations and discussions with experts that were held there. Its active and constant participation in those forums, as the only institution in Latin America to work with Harvard Graduate School of Education, led the latter to invite the Fundação, in 2014, to be one of its research schools in the subject of mathematics.*

*The second one is the relationship with the education system in Finland. Recognized for its excellence in this field due to leading position it holds in the PISA exam —the main international student assessment program—, the Nordic country first appeared on the Fundação's radar many years ago, and was part of the first of several benchmarking trips. "Once it was found that there was a model in place in that country from which there was much to be learned, annual visits began, and a special relationship has been established with Finnish people and institutions since then," says Marco Rossi, who is recognized as a leading Brazilian expert on educational affairs in Finland. Over the past few years, several teachers have taken classroom and virtual courses taught by experts from that country, and several innovations inspired by successful Finnish practices have been introduced in the maintained entities.*

# 2006-2015
# New horizons

The world continues to evolve at a fast rate, and as you would expect, the effects of that evolution are increasingly felt in the field of education. It was in this new reality that an innovative project flourished at Fundação de Rotarianos de São Paulo, which would result in the formation of its fifth maintained entity: Ensino a Distância Rio Branco.

It all started in 2006 from the idea of using the newly developed online learning environment solution to allow Faculdades Integradas Rio Branco students to access additional supporting materials. The technical work was followed by workshops designed to train teachers, so that they would learn about the tool and how to use it.

Within a short time of use of that tool, it was possible to envisage the impact it would have and the huge possibilities it created. The evolution was fast, keeping pace with the technology. Firstly, its use was extended to Colégio Rio Branco, reaching Centro Profissionalizante Rio Branco and Centro de Educação para Surdos Rio Branco afterwards. "The concept of remotely accessing the contents gradually established itself, and in 2008 we set ourselves the goal of structuring Distance Learning and preparing a pilot project at each institution," says Wagner Tadeu Mendes, Distance Learning coordinator.

Those experiences represented a rich lesson that was applied in new programs. One of them took place at the Colégio, during the period when the risks of the H1N1 (known as swine flu) epidemic kept it closed early in the second half of 2009. "Contents were developed to make up for the time that was being lost. Teachers would record their lessons, and students would access them from home," Wagner Mendes recalls.

Another innovative program —which was a finalist for the Santander Universidades award in 2011 and won the Edson Franco technology award the following year — was implemented in the Faculdades' law school, where students were having difficulties meeting mandatory internship requirements. Since most students were working their way through college, they had no time left for internship. To tackle that problem, a seven-week online course in civil procedure practice was put together with real-case simulations in which students had to develop procedural documents —and were able to do so any time.

The next step in that evolutionary process, boosted by the enactment of a regulatory framework for distance learning, was the decision to create a new institution within the Fundação: Ensino a Distância Rio Branco. The work began on two fronts: offering summer school disciplines previously available on Faculdades premises, and offering extension courses, the first of which was Sports Journalism, 30 hours in length.

As new courses and disciplines were progressively introduced, a more ambitious project came of age: distance graduation, the application for which was filed with the Ministry of Education (MEC) upon compliance with the mandatory requirements that the institution have a past presence in the industry, and at least 50 percent of the course materials be ready for use.

In August 2014, the MEC's first favorable opinion was on the Administration course, which was followed by a visit by the Evaluation Commission that led to its final approval with a score of 4 (out of 5). Thereupon, the two-year undergraduate courses were evaluated: Human Resources Management, Commercial Management, and Logistics —all of which were approved, also with a score of 4. "At the close of that year we had four courses authorized, and since then we've advanced in preparatory courses, to the point of having already determined and adapted the two initial locations, Granja Vianna and Lapa, where the classroom exams required by law will take place," relates Wagner Mendes.

In late 2015, after substantial investments had been made, and all requirements met, it was announced that the Faculdades had been certified by the MEC with the top score, which officially enabled them to offer not only distance graduation courses, but also online post-graduation courses, starting in the following year.

As that process unfolded in the Ministry, the other distance learning activities moved forward. As the extension courses attained growing recognition, the options available increased in number, while the distance post-graduation course was structured. Similarly, back in 2014 the first experience came up, with a specialization course customized to meet the specific

*needs of an institution, namely, the Arab-Brazilian Chamber of Commerce, with part of its contents introduced via the distance learning channel.*

Centro de Educação para Surdos Rio Branco' *activities have also been very much about innovating and breaking new grounds. Their successful experiences over the years led, around 2005, to the decision to start producing materials on video and, while at it, to value the Libras language since there were no materials specifically designed for its users available on the market at that time. That initiative went very well, making the CES a benchmark in that area and drawing professionals who work with the deaf, as well as academic researchers.*

*Showing that tendency to produce and share innovative contents, another high-impact action was the 1st International Congress on Education for the Deaf, Bilingualism: Practices and Prospects, which was held in 2008 at Granja Vianna Unit and attended by experts from the world over. Three years later came the second edition of that Congress, which is now well-established as an indispensable event for those who deal with the theme, having also resulted in publications that collect the papers presented and contribute to the formation of a specialized bibliography.*

*In 2011, it was renamed* Centro de Educação para Surdos Rio Branco *(Educational Center for the Deaf), instead of* Escola para Crianças Surdas Rio Branco *(School for Deaf Children). More than just a name change, that was a way of reinforcing the breadth of the institution's work, which goes a long way beyond schooling to undertake projects designed to value the culture and identity of the deaf.*

*At* Centro Profissionalizante Rio Branco*, for its part, 2007 was a year of turnaround, in the words of Susana Penteado. The focus shifted from basic and specific training programs onto educating apprentices for work in a business environment as administrative assistants. A program designed for compliance with the requirements of the Learning Act, which was passed in the year 2000 and is now better known as the "Apprentice Act", the* Programa de Socioaprendizagem Profissional *(socio professional learning program) was launched. Regulated in 2005, that piece of legislation made it compulsory for businesses to hire a quota of youths, aged between 14 and 24 years, who must be either going to school or finishing high school.*

*Originating from the Granja Vianna Unit, that program is now also offered at* Faculdades Integradas Rio Branco*'s campus in Lapa. At the same time, by reason of the need to adapt the institution for the requirements of the new legislation, preparations commenced for making it self-reliant, generating cash to pay itself off.*

*"In our socio professional learning program, technical training is not the chief objective; rather, first comes the behavioral aspect, the life skills. That has become Cepro's hallmark, its point of difference. However, that doesn't mean traditional subjects such as Portuguese and Maths are no longer taught," says Susana Penteado.*

*The understanding that theirs were vulnerable students, coming from households with a family income of up to one minimum wage* per capita*, led to the determination that their work was to serve a dual purpose: to receive, and to open their view of the world. "They need to learn to dream, to make life plans, as we see that is not in their horizon when they come in," she explains.*

*Over 100 businesses have become partners: they admit apprentices trained by Cepro, which closely monitors the progress of their activities, while providing guidance for both apprentices and managers. Among the hirers of those apprentices, the Fundação itself plays a major role, as do its maintained entities.*

*Another highly relevant, transformative project was rolled out at Lapa Unit in 2008, focusing on the training for the deaf and impaired people. Two courses were created: the first one was designed for high school adolescents who were deaf, in partnership with the CES, and the second, arising from an agreement with Selur (an acronym for São Paulo State Union of the Urban Cleaning Companies) and Rotary, for people who had been in an accident and, as a result, had some kind of physical impairment to be trained to return to the job market. The latter initiative was so successful that it won in 2009 the Anamatra Human Rights award, presented by the "National Association of Labor Court Judges" in recognition of projects with positive effects on human rights in the world of labor.*

*Cepro would also win the* Selo Parceiros da Aprendizagem *(or "Learning Partners Seal"), from the Ministry of Labor and Employment, for their work as an educational institution.*

*Another milestone of that period was the opening, in late 2013, of the Faculdades' modern new building at Granja Vianna, which includes dozens of classrooms equipped with multimedia aids, computer laboratories and state-of-the-art technological infrastructure. Of great importance in making that initiative feasible was the support of Eduardo Couso, president of the Council of Presidents of the Fundação (2010-2011), from Consultrix company, who donated the project of the foundations. In addition, Roberto Nahas, from Geofix company, donated the hours of the drill which was used to dig the foundations.*

### Educational Action guiding principles

- *Being open-minded;*
- *Receiving and educating;*
- *Welcoming diversity;*
- *Instituting curricular flexibility;*
- *Assuming the contents as means;*
- *Taking institutional responsibility for student learning;*
- *Institutionally acknowledging that all of those interacting with families and students are educators;*
- *Making a commitment to continued teacher training;*
- *Fostering an evaluation culture.*

*The College had started out right there two years earlier, upon certification of the Administration course by the MEC, but now, with the new structure, it was ready for expansion. "Now we had a proper university environment to support as many as 2,000 students per shift, which may be a high number in relation to what the demand was at the time of its completion, but allows us to meet the region's potential future demand," says Nahid Chicani.*

*In addition to that second campus, the College has generally experienced a very positive development over this decade, according to Edman Altheman. "From eight graduation courses, we now have 20. For post-graduation, we went up from three to 15 options. We have implemented a scientific initiation program and extension programs for the community. We've raised the percentage of masters and doctors in our faculty to approximately 90%. We've approved the first career plan to be certified among higher education institutions in the State of São Paulo, which is essential for retaining our teachers, who are our main point of difference. Those and other advances have been the result of the Fundação's commitment to the Faculdades project and to an attitude of always keeping up with new demands and changes in the world," he says.*

*Colégio Rio Branco has also had several accomplishments in the period. Of those, one of the most important was joining in 2008 the UNESCO Associated Schools Project (ASP), an international network of schools that put into action the principles advocated by that United Nations agency towards improving living conditions and fostering peace around the world through educational projects. As a member of that network, the Colégio keeps in touch with institutions in the other member countries, thus learning about the most advanced of their practices and influencing the renewal of education by means of pilot projects in the field of science and culture.*

*More recently, the Colégio has introduced, in 2014, an innovative experience directed at pre-school pupils: the Modular Bilingual Full-Time Period. In that program, offered both in Higienópolis and Granja Vianna Units, students learn and have fun with a well-planned, dynamic routine that reflects in the development of a sense of responsibility and autonomy. Activities include music, cookery, origami and practical life workshops, as well as sports, reading and role-playing, most of which are conducted in English, increasing the children's exposure to that language.*

*In the same year, another highly relevant initiative was introduced in the Colégio: the creation of applied technologies laboratories, one in each unit. Equipped with notebooks, tablets and smart TVs, those facilities were designed based on the concept of design thinking, with the support of the MBA Branding Innovation course, from* Faculdades Integradas Rio Branco. *The space was specifically structured to stimulate collaborative practices and the sharing of ideas amongst students, while encouraging creativity.*

*One of the milestones of that period was the completion, in 2008, of the Fundação's Political Pedagogical Plan (PPP), which lists the goals, guidelines and actions of the education process to be pursued by its maintained entities.*

*The document is based on a humanistic view of education, which means that both thought and action must be aimed at the development, well-being and dignity of mankind, irrespective of religious, ideological or national ideals and values. While revealing the way in which the institution thinks and acts, it expresses its culture and contributes to transforming it.*

*It defined the guiding principles of the Fundação's educational action (see Box) and reaffirmed its values, providing the basis for all of the practices in use at maintained entities —which also prepared their own Political Pedagogical Plans, the characteristics of which are adapted to their activity.*

*"That plan has been instrumental to clarifying the Fundação's educational practices and vision concerning education," says Marco Rossi. "Outlining our guiding principles has been essential. For example, the first of them is open-mindedness, which means knowing how to listen and coming into contact with the new without*

*letting yourself be influenced by prior knowledge, concepts and experiences. It's a key attitude for education and for benchmarking processes to work out, as it stimulates the search for inspiration, ideas and insights."*

*Another highlight of this period is the teacher development partnership between the Fundação and Tampere University of Applied Sciences (TAMK), from Tampere, Finland, focusing on education in this century by way of a post-graduation course held entirely in English. In 2015 the first group of Rio Branco educators completed it, bringing new knowledge and points of reference for application here, thus multiplying them along with the other teachers.*

*As regards the process of modernizing the administration and boosting best practices in education, the early years of the 21st century were particularly rich in advances, building on the steps that had been taken since the mid-1980s.*

*The administrative structure was strongly optimized, increasing its efficiency by focusing on what is central to the operations. "Those jobs which could be done by specialized firms in the marketplace, with added knowledge and quality, were contracted with them," says Marco Rossi. At the same time, the Fundação moved forward on its path of continuous improvement and adopting best practices, such as Corporate Governance and Shared Strategic Planning, already mentioned in the previous chapter.*

*The search for inspiration in the best practices applied around the world and identification of trends that were gaining traction has yielded significant improvements. Benchmarking trips —the first of which to the Nordic countries— became part of the schedule of the Fundação's leaderships and maintained entities. "Since then, we have established a special relationship with people and institutions in Finland, which is a leading country in this field. Today we are considered a benchmark here as far as the Finnish system goes," says Marco Rossi.*

*Another initiative that has made a lot of room for exchanging experiences and assimilating new ideas is the Improving Quality in Education program, which is carried out annually at Harvard Graduate School of Education, United States, and brings together around 100 people from several countries. The study of cognitive neuro-sciences and flexible learning environments for tomorrow's education, intensified by the contact with programs dedicated to this theme at Harvard, has also been a source of inspiration for educators. As Eduardo Pimentel points out, the goal has always been to have a very well-prepared team of officials and teachers with an insight into the role of educators in the future.*

*In 2013, after 16 years as the president of the Board of Directors of the Fundação, Eduardo Pimentel left the office and became president emeritus, but he continued playing an active part in the institution, particularly at* Faculdades Integradas Rio Branco. *In the course of his term, he made an extremely valuable contribution, always focusing on innovating and creating the conditions for ensuring the perpetuation of the Fundação and its projects in accordance with the guiding principles of its operation. Waldecy Rodrigues de Souza, secretary to the Presidency throughout his term, calls attention to the vast legacy he left to his successors: "Of the many innovations that president Pimentel has introduced, I highlight the introduction of Shared Strategic Planning, the creation of the Faculdades, the integration among maintained entities, the development of the Political Pedagogical Plan, the international benchmarking activities, the expansion of* Centro de Educação para Surdos Rio Branco*'s work, and the modernization of Cepro, among many others." Two other aspects in which she sees an important contribution are image and visibility. "The Fundação was advertised mostly among Rotarians around the world, including Brazilian ones, who knew little about this great Rotary project, thanks to president Pimentel's administration."*

*The legacy left by that administration is widespread not only in terms of accomplishments and achievements, but also and especially for having firmly established a clear vision for the future and the role that the Fundação aims to play. His successor Nahid Chicani actively participated in that process, during which he, in addition to being a member of the Superior Council of the Fundação, occupied several positions on the Board of Directors, culminating as 1st vice president, between 2004 and 2013. With his extensive experience at the Fundação and a prominent career in the private sector —having served for more than 40 years in executive positions at General Electric do Brasil, and later become a consultant on human resources and executive selection— he was fully qualified to carry on with the implementation and broadening of this project.*

*"The goal is to keep on working towards boosting the institution and its five maintained entities by investing in quality and innovation," he says. "That is what has caused us to be recognized as the world's largest pararotarian educational project, a position that has been stressed several times by presidents of Rotary International and other Rotary-related authorities both on their visits to Brazil and at conventions in several parts of the world," Nahid Chicani adds.*

# Visual identity: an evolutionary process

*Over the years, the brand names used by* Fundação de Rotarianos de São Paulo *and its maintained institutions were changed several times owing to both the evolution of the concept of visual identity and the growing recognition of its importance, as well as changes experienced by the world and the Fundação.*

*Because they were created in different ways and different periods, the maintained entities initially used brand names that were not part of a structured and integrated process. They each had their own characteristics and visual language, without "talking to each other".*

*As part of the administrative modernization process rolled out at the Fundação in the late 1990s, the need for attention to that theme gained traction. It was on that account that the decision was made to hire a renowned specialist to develop an identity meant to unite all brands under one umbrella and highlight what they shared in common. The firm Seragini Design Farné Guardado was charged with that branding project, which extended until early 2016. On the occasion, it was determined that Rio Branco, as the best-known brand, would serve as an anchor for the Fundação and its maintained entities, which resulted in a very positive solution.*

*As time passed, a need was detected for updating the brand as part of an innovative branding project. Accordingly, a broad diagnosis was prepared by the firm LidBrand + Experience, involving surveys and interviews with various stakeholders. A new identity emerged from that project in which the choice of colors, fonts and other visual elements observes aesthetical criteria, but is primarily based on the business vision that the brand is intended to convey, which also reflects in the various aspects of the strategic platform for that brand.*

## 2016 onwards

# The projected future

*In 2003, at the Multi-District Forum on Conflict Resolution, Disarmament and Peace, in Buenos Aires, Eduardo Pimentel, who then presided over the Board of Directors of* Fundação de Rotarianos de São Paulo, *delivered a speech describing the challenges presenting themselves for the future. He said, "Building peace, freedom and social justice has become a key task of education. This new world is not demanding only knowledge. After all, knowledge has become something fleeting given the speed at which technology and science are developing. What's demanded is the existence of the being, as a citizen and professional." More than a decade later, his words remain up to date.*

*Having been devoted and strictly loyal to the principles of educational excellence for 70 years, the Fundação is certainly in a privileged position to meet the demands imposed by the evolution of society, technology, knowledge, communication, environmental awareness and so many other things, including some which have yet to manifest themselves and can barely be noticed today.*

*A solid groundwork has already been laid for handling that complex task, including, amongst other factors, the strength of its values, an ongoing renewal process, attention to changes experienced by the world, a permanent search for best practices, and a sustained innovative spirit.*

*Adding to that groundwork is the certainty that, in this journey, continuing to seek improvements is of the essence. "In education, you must always be concerned with the future. Our past is a point of reference, but it must not tie us up with any elbow room. The focus must always be on peering into the future and preparing the young for the world they're going to live in," Eduardo Pimentel teaches, stressing that no one is the proprietor of knowledge and that knowledge should not be viewed as something static: "You need to keep an open mind in order to avail yourself of the knowledge, ideas and propositions of others."*

*Toward that end, the efforts in search of best practices and benchmarks that have been successfully undertaken in the past several years are indispensable. That is what the teams responsible for each of the maintained entities, as well as Fundação's officials, have been doing quite relentlessly.*

*Standing in the way of that task, though, is the fact that it is hard to anticipate what the future holds, as changes will continue to occur on every front. "All of our efforts are about projecting trends in occupations into the future and in what is important to teach today to children who are going to leave school 10 to 15 years from now," Esther Carvalho remarks. The same line of thinking goes to planning on the next steps in university education, professional learning and education for the deaf. To complete, there is also the issue concerning the growing longevity of the population, which brings about new needs —such as lifelong learning, as pointed out by Nahid Chicani, president of the Board of Directors of the Fundação.*

*For preparing people for this complex world of rapid change, Esther Carvalho stresses the predominant role of an education focused on the development of skills to favor an innovative attitude. "We must create the conditions for students to be the protagonists in their learning process. Therefore, we need to get over traditional models. That's what we're working on: reflecting on the century in progress, trying to understand what are the ways to go, and determining what are the types of skills —cognitive and socioemotional— that we need to develop in our students. All so we can offer an interesting school, a competent school with learning spaces rich in stimuli and possibilities, and with diverse approaches to the work among students," she explains.*

*The Fundação's Mission statement, created years ago, proves rather appropriate to serve that purpose, representing the foundation upon which it will build its future: "To serve with excellence through education, forming ethical, solidary and competent citizens".*

*Having that Mission as a guide and innovation as compass, new paths will be outlined and followed. At certain points, the journey may be arduous and complex. But it will certainly not scare those who have been through numerous adversities and in very challenging environments for 70 years. "Based on the values that have heretofore guided* Fundação de Rotarianos de São Paulo*'s activity, we will always continue evolving, keeping up with changes, and finding the best answers to the challenges to come," Nahid Chicani concludes.*

# PESSOAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA ESTE LIVRO / *PEOPLE WHO CONTRIBUTED TO THIS BOOK*

**Adolfo Milani Filho**
Membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo
*Member of the Superior Council of the Fundação de Rotarianos de São Paulo*

**Eduardo de Barros Pimentel**
Presidente da Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo (1997-2013)
Presidente Emérito da Fundação de Rotarianos de São Paulo
*President of the Board of Directors of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (1997-2013). President emeritus of the Fundação de Rotarianos de São Paulo*

**Ligeia Benicia de Almeida Stivanin**
Membro Honorário do Conselho Comunitário da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Vice-diretora da Educação Infantil da Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco (1986-1988)
*Honorary Member of the Community Council of the Fundação de Rotarianos de São Paulo. Pre-School vice-principal of the Granja Vianna Unit of the Colégio Rio Branco (1986-1988)*

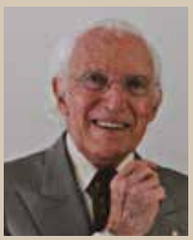
**Carlos Jerônimo da Silva Gueiros**
Presidente do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo (2004-atual)
*President of the Superior Council of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (2004-at the moment)*

**Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho**
Diretora-geral do Colégio Rio Branco
*General principal of the Colégio Rio Branco*

**Marco Antonio de Bona Rossi**
Superintendente da Fundação de Rotarianos de São Paulo
*Superintendent of the Fundação de Rotarianos de São Paulo*

**Edman Altheman**
Diretor-geral das Faculdades Integradas Rio Branco
*General director of the Faculdades Integradas Rio Branco*

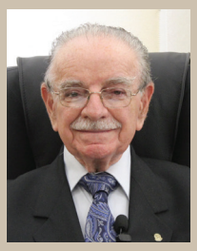
**Fritz Francisco Johansen Jr.**
Vice-presidente e secretário da Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo (1975-1996)
*Vice-president and secretary of the Board of Directors of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (1975-1996)*



**Marcos Paulo de Almeida Salles**
Membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo
*Member of the Superior Council of the Fundação de Rotarianos de São Paulo*

**Ivo Nascimento**
1º Vice-presidente da Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo (2013-atual)
*1st Vice-president of the Board of Directors of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (2013-at the moment)*

**Maria Olivia Valentini Montenegro**
Diretora-assistente do Colégio Rio Branco – Unidade Higienópolis
*Assistant principal of the Colégio Rio Branco – Higienópolis Unit*



**Nahid Chicani**

Presidente da Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo (2013-atual)
*President of the Board of Directors of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (2013-at the moment)*

**Rodrigo Mario Castanheira**

Gerente administrativo-financeiro da Fundação de Rotarianos de São Paulo (1986-2002)
*Financial and administrative manager of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (1986-2002)*

**Susana Maria Aguerre Hughes de Salles Penteado**

Diretora do Centro Profissionalizante Rio Branco
*Director of the Centro Profissionalizante Rio Branco*

**Nelson Abbud João**

Membro suplente do Conselho Fiscal da Fundação de Rotarianos de São Paulo (2002-2013)
*Deputy member of the Fiscal Council of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (2002-2013)*

**Sabine Antonialli Arena Vergamini**

Diretora do Centro de Educação para Surdos Rio Branco
*Director of the Centro de Educação para Surdos Rio Branco*

**Wagner Tadeu Mendes**

Coordenador do Ensino a Distância Rio Branco
*Coordinator of the Ensino a Distância Rio Branco*

**Oswaldo Siciliano**

Rotariano e coordenador do livro "Uma história de ideias e ideais"
*Rotarian and Coordinator of the book "A story of ideas and ideals"*

**Sérgio de Castro**

Jornalista e rotariano
*Journalist and Rotarian*

**Waldecy Rodrigues de Souza**

Secretária da Presidência da Fundação de Rotarianos de São Paulo (1997-2013)
*Secretary of the Presidency of the Fundação de Rotarianos de São Paulo (1997-2013)*

## AGRADECIMENTOS / *ACKNOWLEDGEMENTS*

Fica aqui consignado o agradecimento da Fundação de Rotarianos de São Paulo a todas as pessoas que colaboraram para a realização deste livro, prestando depoimentos, fornecendo informações, dando sugestões e cedendo materiais iconográficos e de apoio à pesquisa histórica, e, em especial, à Biblioteca do Colégio Rio Branco.
Um reconhecimento ainda mais forte deve ser creditado a Oswaldo Siciliano, por sua atuação como coordenador do projeto do livro.
Registramos um agradecimento especial à Suzano Papel e Celulose, que, generosamente, ofereceu o papel utilizado nesta obra.

Fundação de Rotarianos de São Paulo *express its gratitude to all the people who helped this book come into being, by giving their testimonies, providing information, offering suggestions, supplying iconographic materials and supporting the historical research, and especially to the Colégio Rio Branco's Library.*
*A stronger acknowledgement should be addressed to Oswaldo Siciliano, for his work as the coordinator of the project which resulted in this publication.*
*Special thanks are due to Suzano Papel e Celulose, which generously donated the paper used in this book.*

# BIBLIOGRAFIA / *BIBLIOGRAPHY*


AMATO, Mario; FERREIRA, Edemar C.; SCANTIMBURGO, João de (orgs.). *José: um homem do seu tempo*. São Paulo, J. de Scantimburgo, 2003.

BATISTA, Nórton A. Severo. *Há muito ainda por fazer – Cinquentenário da Fundação de Rotarianos de São Paulo*. São Paulo, RC Comunicações, 1996.

BATISTA, Nórton A. Severo. *Rotary Club de São Paulo: A História – 1924-1999*. São Paulo, RC Comunicações, 1999.

CARVALHO, Esther. "Inovar para educar e educar para inovar", in *Perfil Econômico*, São Paulo, 05 de abril de 2015.

CASTRO, Sérgio de. *Servir sem medir*. São Paulo: Editora do Autor, 2004.

COUTINHO, Luiz Renato D. e VIRGÍLIO NETO, Nuno. "Educação com responsabilidade social", in *Revista Brasil Rotário*, setembro 2011, p. 30-39.

FERRAZ, Esther de Figueiredo. *Discurso de Posse na Academia Paulista de Educação*. Disponível em http://www.apedu.org.br/home/index.php?option=com_content&view=article&id=91:discurso-de-posse-da-academica-esther-figueiredo-ferraz&catid=10:discursos&Itemid=171

MARTINS, Ana Luiza (org.). *Insólita metrópole: São Paulo nas crônicas de Paulo Bonfim*. Cotia, Ateliê Editorial, 2013.

MEDEIROS, Valéria Antonia. *Antonio de Sampaio Dória e a modernização do ensino em São Paulo nas primeiras décadas do século XX*. Tese de Doutorado apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para obtenção do título de doutora em Educação, 2005.

MIORIM, Maria Ângela. "A escrita de livros didáticos de matemática na década de 1920: o caso de Saverio Cristofaro", in *ZETETIKÉ* – Cempem – FE – Unicamp – v. 17, n. 32 – jul/dez – 2009.

PEREIRA, Herbert F. de Arruda. *Fundação de Rotarianos de São Paulo – 1947-1960*. São Paulo, s/d, 1964.

PICCAZIO, Claudia (ed.). *São Paulo: 110 anos de industrialização – 1880-1990*. São Paulo, Três Editorial, 1992.

SALLES, Marcos Paulo de Almeida (coord.). *Servir São Paulo: 70 anos de Rotary Club de São Paulo*. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1994.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. *A capital da vertigem: uma História de São Paulo de 1900 a 1954*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2015.


**Outras fontes consultadas / *Other sources consulted***


Acervos dos jornais / *Newspapers collections:* O Estado de S. Paulo e/*and* Folha de S. Paulo.

Site Memória Globo: http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/antonio-fagundes/trajetoria.htm

Documentos, materiais informativos impressos e eletrônicos da Fundação de Rotarianos de São Paulo e de suas mantidas.

*Documents, printed and electronic information materials from Fundação de Rotarianos de São Paulo and its maintained entities.*

Publicação em comemoração aos 70 anos da Fundação de Rotarianos de São Paulo
*Commemorative publication of the 70th anniversary of the Fundação de Rotarianos de São Paulo*

Coordenação geral do projeto/*Project general coordination:*
**Oswaldo Siciliano**
Comitê Editorial/*Editorial Comittee:*
**Adriana Gavronski Cruz, Fabio Humberg, Marco Antonio de Bona Rossi, Nahid Chicani, Nelson Graubart, Oswaldo Siciliano** e/*and* **Raquel Vilas Boas Pimentel do Amaral**
Supervisão/*Supervision:*
**Departamento de Marketing da Fundação de Rotarianos de São Paulo**
Av. Higienópolis, 996 – São Paulo (SP) – Brasil
Tel.: (55 11) 3829-2900
diretoria@frsp.org
Projeto Editorial/*Editorial Project:*
**Editora CLA Cultural**
www.editoracla.com.br
Projeto Gráfico e Produção/*Design and Graphic Production:*
**On Art Design**
www.onart.com.br
Texto e pesquisa/*Text and research:* **Fabio Humberg**
Direção de arte/*Art Direction:* **Nelson Graubart**
Diagramação/*Desktop publishing:* **Claudia Vieira Valente**
Revisão/*Proofreading*: **Humberto Grenes, Renata Cristina de Azevedo Souza e Gislene de Moraes Dias**
Tradução/*English version:* **Marcio Mendonça**
www.traducoescultura.com
Impressão/*Printing:* **Gráfica Stampato**
Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*
*(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)*

*Humberg, Fabio*
*Uma história de ideias e ideais : Fundação de Rotarianos de São Paulo : 70 anos / texto Fabio Humberg ; [tradutor Marcio Mendonça]. –– São Paulo : CLA Editora, 2016.*

*Ed. bilíngue: português/inglês.*
*ISBN 978-85-85454-67-8*

*1. Fundação de Rotarianos de São Paulo – História I. Título.*

*16-02342* *CDD - 371.00981611*

*Índices para catálogo sistemático:*
*1. Fundação de Rotarianos de São Paulo: História 371.00981611*

## CRÉDITO DAS IMAGENS / *IMAGE CREDITS*

As imagens utilizadas neste livro pertencem, em sua maioria, ao acervo da Fundação de Rotarianos de São Paulo, tendo sido produzidas por diferentes profissionais ao longo dos anos.
Não foi possível, em muitos casos, encontrar a autoria de fotografias, por isso teremos prazer em creditar os autores na versão digital e em futuras edições, caso se manifestem.
A utilização de imagens em que aparecem pessoas, neste livro, é feita de acordo com o entendimento de que, tendo finalidade informativa, não estão sujeitas a restrições.

*The majority of the images on this book belongs to the collection of the Fundação de Rotarianos de São Paulo, having been produced by many professionals all over the years.*
*It has not been possible, in many cases, to identify the authorship of the photos. Therefore, we will be glad to give credit to authors in the digital version and in future editions, if they ask for.*
*The usage of photos in which people can be seen, in this book, is based on the understanding that, having an informative purpose, they are not subject to restrictions.*

**Autores de algumas das fotos**
***Authors of some of the photos:***
Evandro Rocha
Guilherme Fernandez
Leandro Brandão
Maurício Ercolin
Paulo Uemura
Riba Dantas
Tico Utiyama

**Versão Digital**
***Digital Version***

# ÍNDICE ONOMÁSTICO / *INDEX OF NAMES*


Abilio Brenha da Fontoura – p. 31
Adalberto Bueno Netto – p. 29
Adolfo Milani Filho – p. 55, 152
Adriana Gavronski Cruz – p. 106
Adriano Seabra Fonseca – p. 33
Affonso Vidal – p. 32
Álvaro Machado – p. 28, 31, 32, 55
Amanda Ayumi Mikami – p. 100
Antônio Augusto de Macedo – p. 31
Antonio Bardella – p. 31
Antônio de Sampaio Dória – p. 17, 18, 20, 21, 22
Antônio de Souza Noschese – p. 31
Antônio Demóstenes de Souza Brito – p. 22
Antonio Fagundes – p. 51
Antonio Ferreira de Almeida Junior – p. 15, 18, 19
Antonio José da Costa – p. 87
Ari Fachada – p. 32
Armando de Arruda Pereira – p. 29, 32, 33
Arthur José Weigand – p. 59
Barão do Rio Branco – p. 46
Brígida Abud Cury – p. 15, 17
Carita Prokki – p. 95
Carlos Alberto de Carvalho Pinto – p. 43
Carlos Alberto Hernández – p. 74, 75, 88
Carlos Cattony – p. 22, 33
Carlos Jerônimo da Silva Gueiros – p. 86, 87, 93, 94, 152
Corina Huang – p. 39
Dino Samaja – p. 70, 71
Domingos Mormanno – p. 31
Dora Silvia Cunha Bueno – p. 85, 86
Edman Altheman – p. 89, 103, 106, 152
Edmur (professor) – p. 24
Edson Franco – p. 97
Eduardo Couso – p. 103
Eduardo de Barros Pimentel – p. 38, 70, 74, 78, 83, 84, 85, 86, 88, 91, 93, 94, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 152
Emilia Ferreiro – p. 67, 68, 89
Esther de Almeida Pimentel Mendes Carvalho – p. 68, 70, 89, 94, 106, 112, 152
Esther de Figueiredo Ferraz – p. 20
Eurico Branco Ribeiro – p. 31
Francisco Cruz Maldonado – p. 32
Francisco da Silva Villela – p. 30, 31
Francisco Garcia Bastos – p. 29, 31, 32, 55, 59
Francisco Klingler – p. 31
Fritz Francisco Johansen Jr. – p. 24, 54, 63, 152
Gary Huang – p. 39
Genuino Vianna – p. 28, 30, 48
Guilherme Mehrbach – p. 15
Gunther Wolfgang Pollack – p. 84, 86
Helena Pereira de Moraes – p. 77
Herbert de Arruda Pereira – p. 25, 27, 28, 32, 33, 42
Hermínio Gomes Moreira - p. 32
Horácio Graça Ceppas – p. 32
Ignácio Abdulkader – p. 49
Ivo Nascimento – p. 85, 87, 88, 152
Izidro Pedro dos Santos Costa – p. 32
Jaana Palojärvi – p. 95
Jacques Delors – p. 83, 89
Jean Piaget – p. 68
João Baptista Damasco Penna – p. 34, 50
João Baptista Leme do Prado – p. 36
João Carlos Martins – p. 60
João Chiaratti – p. 36, 55
Joaquim Thomaz de Aquino – p. 22
José da Costa Boucinhas – p. 43
José Ermírio de Moraes – p. 22, 23, 25, 27, 30, 31, 41, 43, 48, 54, 55, 67, 114
José Ermírio de Moraes Filho – p. 27, 53, 54, 59, 64, 65, 67, 73, 74, 75, 77, 79
José Ricardo da Silveira – p. 84, 86
José Wilson Saraiva – p. 88
Julio Dantas – p. 51
Juscelino Kubitschek de Oliveira – p. 43, 45, 46, 47
Kalyan Banerjee – p. 37, 39
Kanichi Sato – p. 24
Koichiro Shinomata – p. 86
Kristian Orberg – p. 31
Kurt Fischer – p. 84
Leandro Dupré – p. 29, 32, 36, 42
Levindo Lopes – p. 32
Ligeia Benicia de Almeida Stivanin – p. 65, 67, 68, 152
Loris Malaguzzi – p. 91
Luís Magalhães de Araújo – p. 55
Luiz Ferreira Pires – p. 31
Luiz Lawrie Reid – p. 30, 31
Manuel Bergström Lourenço Filho – p. 15, 18
Marco Antonio de Bona Rossi – p. 84, 85, 95, 104, 105, 106, 152
Marcos Gasparian – p. 30, 31, 41, 42, 43, 55
Marcos Paulo de Almeida Salles – p. 34, 48, 87, 88, 152
Maria Ângela Miorim – p. 13, 16
Maria Olívia Valentini Montenegro – p. 46, 48, 77, 78, 89, 121
Mario Amato – p. 64
Mario Frugiuele – p. 65
Nahid Chicani – p. 9, 39, 81, 103, 104, 105, 107, 112, 113, 153
Nelson Abbud João – p. 42, 153
Nicolau Filizola – p. 32, 33
Niso Vianna – p. 28, 30, 31, 32, 48, 58
Nórton A. Severo Batista – p. 22, 29, 42, 43, 49, 55, 59, 65, 66, 69, 75, 77
Omar Sampaio Dória – p. 21
Orestes Quércia – p. 65
Oscar Reynaldo Müller Caravellas – p. 29, 30, 31
Oswaldo Siciliano – p. 153
Paulo Bonfim – p. 24
Paulo de Aquino Machado – p. 86
Paulo Reis de Magalhães – p. 29, 30, 31, 33, 48
Pedro Monteiro Pereira de Queiroz – p. 31
Pierre Cahen – p. 32
Primo Páscoli Melaré – p. 50, 68, 74, 77, 78
Regina Mascarenhas de Oliveira – p. 79
Renato Tonacci – p. 63, 114
Roberto Nahas – p. 104
Rodolpho Ortenblad – p. 31
Rodrigo Mário Castanheira – p. 73, 74, 153
Roldão Lopes de Barros – p. 15, 22, 33
Romeu Giora Junior – p. 86
Ruth Rocha – p. 50
Sabine Antonialli Arena Vergamini – p. 39, 64, 76, 90, 106, 153
Sanni Grahn-Laasonen – p. 95
Savério Cristofaro – p. 13, 15, 16, 17
Sérgio de Castro – p. 58, 153
Soledad Santos – p. 34, 46, 54, 77
Susana Maria Aguerre Hughes de Salles Penteado – p. 92, 100, 106, 153
Thaís Ferreira – p. 39
Valdemar Fonseca – p. 75
Valdir Fernandes – p. 68
Valéria Antonia Medeiros – p. 18, 19
Vilma Rocha – p. 45, 77, 78, 89
Wagner Tadeu Mendes – p. 97, 98, 106, 153
Waldecy Rodrigues de Souza – p. 106, 153
Walter Demasi – p. 65

Este livro foi Impresso em papel Couché Suzano® Design Matte 150g/m² da Suzano Papel e Celulose, produzido a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore utilizada foi plantada para este fim.

*This book was printed in Couché Suzano® Design Matte 150g/m² paper from Suzano Papel e Celulose, produced from renewable eucalyptus forests. Every tree used in this project was planted for this purpose.*